FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1958 ANO 38.º — NÚMERO 12 943

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Estoicismo de Teixeira Gomes

A recente reedição do «Agosto Azul», de Teixeira Gomes, dirigida pela diligência e cuidados beneméritos de Agostinho Fernandes, dá-me ensejo a que recorde mais uma vez a figura daquele português insigne, daquele cidadão exemplar, mestre supremo, também, da nossa literatura em prosa. Duplo ensejo, aliás, porque é neste volume que vêm cinco das cartas que me escreveu depois da sua «libertação», como Teixeira Gomes diz, da Presidência da Republica, e, portanto, da vida política e diplomática. O que, de passagem, devemos notar foi infelizmente prejudicial ao País, mas nos valeu — compensação gloriosa — a publicação de alguns dos seus mais notáveis e, não hesitemos em afirmá-lo, maravilhosos livros. Agostinho Fernandes, tornando a publicá-los agora e apresentando-os com extremo e sóbrio bom gosto, digno, em tudo e por tudo, do homem e do artista a quem assim rende homenagem, presta inestimável serviço ás letras pátrias. O estilo de Teixeira Gomes, não perdeu, nem perderá nunca, as virtudes

JOÃO DE BARROS

(Continua na 21.ª página)

Negociações com a Rússia
sobre a Alemanha?

BONN, 19 — O informador do Governo pronunciou-se hoje a favor de negociações com a U. R. S. S., desde que a agenda não exclua qualquer questão e nomeadamente a da reunificação e que toda a ideia de propaganda seja banida das conversações.

«A questão de Berlim — disse — deve ser incluida no conjunto do problema alemão, que tem de ser abordado por sua vez ao mesmo tempo que os da segurança europeia e do desarmamento fiscalizado. Bem entendido, estas negociações apenas seriam possíveis se a U. R. S. S. se abstivesse de tomar medidas unilaterais relativamente a Berlim-Oeste durante o tempo das deliberações». — (F. P.).

CONCURSO DE COMILÕES — Em Bolonha, na Itália, disputou-se recentemente um concurso de bons «garfos» em que treze glutões competiram com sete «gourmets» na disputa do prémio. A prova eliminatória exigia que cada concorrente ingerisse durante uma hora três pratos de «Tortellini» com o peso de 500 gramas. Na gravura vemos o vencedor, Eurico Busi, que venceu todos os competidores, comendo durante hora e meia 3 quilos e 250 gramas do famoso «macarroni»

Tem-se como certa a eleição
do general de Gaulle
que será o primeiro presidente
da Comunidade França-Ultramar

PARIS, 19.—O general de Gaulle será eleito, depois de amanhã, presidente da Republica. Será, também, segundo a nova Constituição, o primeiro presidente da comunidade França-Ultramar. E' um colégio de «grandes eleitores» contando 81.508 personalidades que procederá á designação do primeiro presidente. A França metropolitana e os departamentos do Ultramar contam um pouco mais de 77:500 eleitores, a Argélia só 79 e os antigos territórios ultramarinos cerca de 4.000.

Na metrópole, o colégio eleitoral inclui todos os parlamentares, deputados e senadores, e principalmente os representantes dos departamentos e comunas. A votação far-se-á nas capitais de cada departamento ou nas capitais das Republicas, membros da comunidade.

Os resultados serão conhecidos á noite, mas só serão proclamdos, oficialmente, em Janeiro.

Com excepção de algumas candidaturas fantasistas, como a do presidente da Liga «da Gente Sã da França», dois candidatos estão em presença do general de Gaulle: Georges Marrane, pelo Partido Comunista, e o decano Albert Chatelet, pela União das Forças Democráticas.

Sobre a eelição do general de Gaulle não há sombras de duvida.

(Continua na página seguinte)

Dez mil contos
para uma fundação
destinada a socorrer
os deficientes motores

O sr. ministro da Saude e da Assistência recebeu hoje o importante comerciante sr. Adolfo Vieira de Brito, na presença dos srs. drs. Agostinho Pires e Vítor Faveiro, respectivamente, directores-gerais da Assistência e das Contribuições e Impostos, e dr. Cardoso Teixeira.

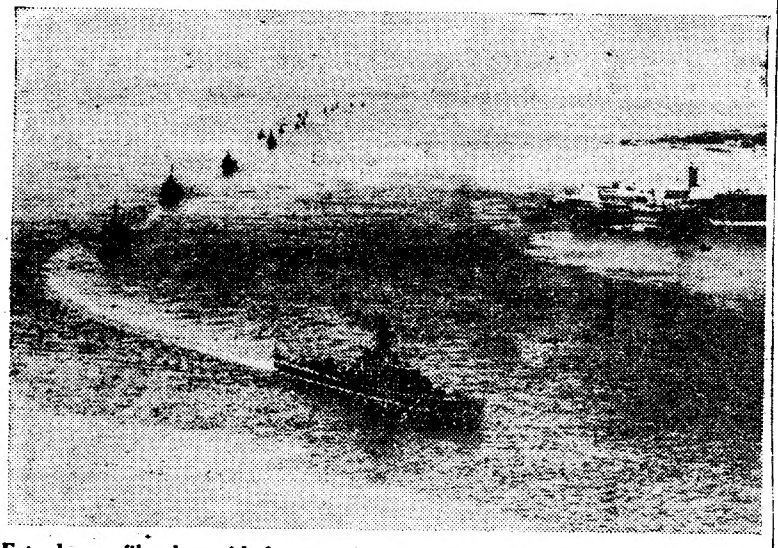
O sr. Adolfo Vieira de Brito manifestou ao sr. dr. Henrique Martins de Carvalho a sua intenção de criar uma fundação destinada a socorrer e recuperar os deficientes motores, de um modo geral, e, mais particularmente, os paralíticos cerebrais.

O benemérito fundador põe desde já á disposição da organização a criar um prédio na Avenida de Roma, no valor de 7 mil contos, e mais 3 mil contos em dinheiro.

O ministro agradeceu a generosa intenção do sr. Adolfo Vieira de Brito e ficou assente que os estatutos da fundação seriam imediatamente elaborados pelos representantes do benemérito comerciante e da Direcção-Geral de Assistência.

O sr. Adolfo Vieira de Brito é filho do falecido proprietário em Angola sr. Mário Cunha e tem o seu escritório de importações e exportações em Lisboa.

Visado pela Comissão de Censura



Esta longa fila de unidades navais portuguesas a demandar a barra do Tejo é constituída, á parte as cinco primeiras, por pequenos navios-patrulhas e draga-minas

A eficiência militar
da nossa Marinha de Guerra
está longe de corresponder
ao grande número de navios existentes

Um amigo meu que não faz a mínima ideia do que deva ser a composição de uma Armada por forma a que tenha certa eficiência militar dizia-me há dias com o melhor da sua boa fé: — Não percebo porque andam para aí a clamar por mais navios para a Marinha de Guerra, quando afinal ainda há pouco tempo vi, num anuário inglês, que temos umas setenta unidades navais...

E, como julgasse que estava a emitir um comentário muito razoável, ainda reforçou assim o seu ingénuo pensamento: — Que Diabo! Então para um país que não é rico, como o nosso, não chegam *setenta navios de guerra?*

Expliquei-lhe, aliás, em breves palavras — porque não são precisas muitas para isso — o sentido profundamente ilusório desse quantitativo que tanto o impressionara, explicação que ouviu atentamente e que lhe sugeriu depois, com certo espírito, este comentário simplista: — Então nesse caso, *muita parra e pouca uva*, como diz o povo, não te parece?...

Vi que o meu amigo se inteirara

MAURICIO DE OLIVEIRA

(Continua na 13.ª página)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
24 páginas

O foguetão «Atlas»
levou pela primeira vez
um satélite artificial americano
até à sua órbita em volta da Terra

WASHINGTON, 19 — A notícia de que o satélite artificial lançado da base de Cape Canaveral entrara na sua órbita foi tornada publica num comunicado da Casa Branca, em nome do presidente Eisenhower. Anunciava que o foguetão, lançado ás 23 e 2 (T. M. G.) ficou completamente colocado numa órbita terrestre. «Este êxito — acrescentava o comunicado — é um passo em frente, que abre grandes horizontes aos Estados Unidos».

O novo satélite americano tem o peso de 3.950 quilos, pesando o engenho, ao ser lançado, mais de 100 toneladas.

Segundo as indicações fornecidas, o foguetão parece ser um «Atlas» normal, movido por dois motores, proporcionando cada um impulso de 150.000 libras e um terceiro impelindo 60.000. Os três motores são usualmente acesos, simultaneamente, no momento da partida. O terceiro, porém, fixado ao corpo do engenho, continua a funcionar enquanto os dois outros se separam depois de extintos.

Consoante declaração da Secretaria da Defesa segundo os primeiros cálculos, a orbita na qual o «Atlas» foi colocado, varia em altitude entre 115 e 920 milhas (185 e 1.480 quilómetros da Terra). O tempo necessário para o engenho dar a volta ao Globo é aproximadamente 100 minutos.

O satélite transporta um sistema de telecomunicações destinado a captar ondas que lhe são enviadas da Terra e a reenviá-las depois. Um primeiro ensaio de transmissão foi tentado cerca das 0 e 30 (T. M. G.). Três minutos mais tarde, foi dada «ordem» ao satélite para repetir a mensagem, o que sucedeu, mas notavam-se inumeras interferências.

E' possível que, desta forma, a voz do presidente Eisenhower venha a ser registada e retransmitida pelo satélite.

O contra-almirante John Clark, director-adjunto dos serviços do Pentágono, declarou á Imprensa que uma das principais experiências para que servirá este missil, será o estudo das telecomunicações Terra-satélite-Terra.

O novo satélite emite sinais sobre duas frequências (107,97 e 107,94 megaciclos), esclarecendo-se, porém, não se tratar das frequências a utilizar no sistema de experiências Terra-satélite-Terra, as quais serão

(Continua na 16.ª página)

VIDA ECONÓMICA

Em busca da unidade europeia

Filósofos especulativos, utopistas, sonhadores de todos os géneros da fantasia imaginaram na sucessão dos séculos a fusão dos povos europeus numa vasta comunidade de trabalho e de cultura que seria a depositária e a criadora da mais rica das civilizações. Desde o estoico Séneca, que concebia a Europa como um «corpus magnum» indestrutível, a Winston Churchill, que desejou a Europa Unida como desfecho da mais devastadora das guerras, o velho ideal nunca se apagou. E, no entanto, nunca a Europa se afigurou tão dividida como nos nossos dias e, mais do que nunca, neste momento — quando umas curiosas percentagens de taxas aduaneiras e de contingentes de importação parecem motivos bastantes para a cisão catastrófica.

A própria mediocridade dos motivos, porém, é o mais positivo indício de que a Europa caminhou decisivamente para a unidade e que os desentendimentos actuais são as doses, gestatórias de uma revolução profunda. Não é a irradiação comunicante do ideal, não é a vontade consciente dos homens que a determinam: é a própria necessidade das coisas. Mercado Comum, Zona de Comércio Livre, União Aduaneira, Associação Europeia, são apenas metáforas de uma rea-

(Continua na 14.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O general Salan
regressou hoje a Paris

(Continuação da página anterior)

e os seus próprios adversários não têm ilusões a tal respeito.—(F. P.).

O M. R. P. vota em de Gaulle

PARIS, 19.—O directório do Movimento Republicano Popular, que se reuniu esta manhã, sob a presidência de Pierre Pflimlin, convida os membros do colégio eleitoral presidencial a darem os seus sufrágios ao general de Gaulle.—(F. P.).

O regresso de Salan a Paris

ARGEL, 19 — O general Raul Salan partiu hoje de avião, para Paris, onde vai assumir o cargo de inspector-geral da Defesa. À tarde, chegará de Paris o novo delegado-geral do Governo, Paul Delouvrier, que vem assumir as funções que o general Salan assegurou provisòriamente desde os acontecimentos de 13 de Maio. O novo delegado-geral será assistido pelo general Challe, que exercerá os poderes militares. O general Challe, que era adjunto do general Salan, está já no exercício dessas funções.

Assim se restabelece a tradição administrativa, por decisão do general de Gaulle, que suscita em Argel certas más disposições. Alguns elementos que tomaram parte nos acontecimentos de 13 de Maio receiam que com a partida do general Salan venham a perder um defensor e um dos intérpretes da doutrina da integração da Argélia na nação francesa. Por isso esses elementos cumularam de honrarias, diplomas e medalhas diversas o general Salan, nas ultimas horas da sua permanência em Argel. A cidade estará embandeirada até ao meio-dia. Como o novo delegado-geral do Governo chega a meio da tarde, tudo indica que se lhe prepara uma recepção menos que calorosa.

Mas Robert Lacoste foi também mal recebido em Argel, assim como Jacques Soustelle. E o mesmo general Salan. Ora foram bem calorosas as despedidas que Argel fez aos dois primeiros, tão calorosas, pelo menos, como as que hoje se preparam para a partida do general Salan. — (F. P.).

A integração das Repúblicas africanas na Comunidade

PARIS, 19 — Delegações governamentais dos 4 Estados da Africa Equatorial Francesa terminaram, aqui, durante a noite, uma conferência, que durou três dias, sobre a sua estrutura constitucional na nova Comunidade Francesa.

Foi decidido confiar ao primeiro-ministro do Chad, Gabriel Lisette, a preparação de um plano para coordenar as actividades governamentais dos quatro Estados (Gabão, Congo Central, Republica da Africa Central (Ubangi-Chari) e Chad) sobre uma vasta amplitude de assuntos.

Uma lista de problemas com a qual concordaram sobre que espécie de coordenação e administração comum eram desejadas, incluia problemas económicos e financeiros, política, serviços alfandegários, de justiça, de rádio e saude publica. — (R.).

Casa da Imprensa

Reune-se amanhã, ás 16 horas, em primeira convocação, a assembleia geral da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), para apreciação do orçamento e eleição de novos corpos gerentes para o próximo ano.

Se não houver numero legal de associados, a assembleia realizar-se-á no dia 27, á mesma hora.

A despedida em Madrid
do embaixador Nosolini

MADRID, 19. — Os jornais da manhã noticiam com relevo a brilhante recepção de despedida oferecida ao embaixador de Portugal em Madrid e á senhora de Nosolini. — (A. N. I.).

Penultimo dia
do I Congresso de Arqueologia

E' hoje o penultimo dia do I Congresso Nacional de Arqueologia. Os congressistas partiram de manhã, ás 9 horas, em autocarros, para visitar as grutas de Oeiras, Alapraia e Cascais. Depois, no museu Conde de Castro Guimarães a Camara Municipal de Cascais deu uma recepção aos membros do congresso, segundo-se uma visita á secção de arqueologia e um almoço, oferecido pela Junta de Turismo da Costa do Sol.

De tarde, ás 14 horas, os congressistas visitaram as escavações nos arredores de Sintra, em Olelas, Penha Verde e Odrinhas. Em seguida, no antigo casino, a Camara Municipal de Sintra recebe os congressistas, após o que se efectua a sessão de encerramento dos trabalhos.

DOIS BURLÕES foram presos
por falsificação de cheques

Um importante caso de falsificação de cheques acaba de ser deslindado pela secção central da P. J., no decorrer de investigações orientadas superiormente pelo inspector-adjunto dr. Ernesto da Fonseca.

A mistificação veio a descobrir-se após a prisão, por suspeita, de Luís Filipe Ferreira Augusto e Arlindo Guilherme Pereira dos Santos, que se confessaram autores de furto e falsificação de assinaturas, em cheques, do comerciante Joaquim Domingos. Por esse processo, conseguiram levantar, de uma casa bancária da capital, muitos milhares de escudos.

Nestas falsificações colaborou, ainda, um outro indivíduo de nome José Manuel, que se ausentou para parte incerta.

Ao Luís Filipe, apreenderam os investigadores, no acto da captura, uma chapa de um banco do Porto, relativa a um cheque que igualmente fora falsificado. Os burlões não chegaram porém a actuar na capital do Norte, segundo declararam nos interrogtórios, com medo de serem descobertos e presos.

O marechal Chu Té, vice-presidente da China, indigitado sucessor de Mao Tsé Tung, para a presidência, embora haja rumores de que será preterido por Chu En Lai

Uma exposição
para comemorar o centenário do nascimento de Ribeiro Cristino

ALENQUER, 19 — Na bela e progressiva povoação de Merceana, deste concelho, inaugura-se amanhã uma exposição de quadros do mestre Ribeiro Cristino, que pertenceu ao famoso Grupo do Leão.

Este certame, organizado pela Confraria de Nossa Senhora da Piedade, assinalará o centenário do nascimento do grande pintor, que passou grande parte da sua vida na vizinha povoação de Arneiro. Na exposição figurarão numerosos quadros cedidos por entidades oficiais e particulares desta região que, desta forma, se associam á tão merecida homenagem.

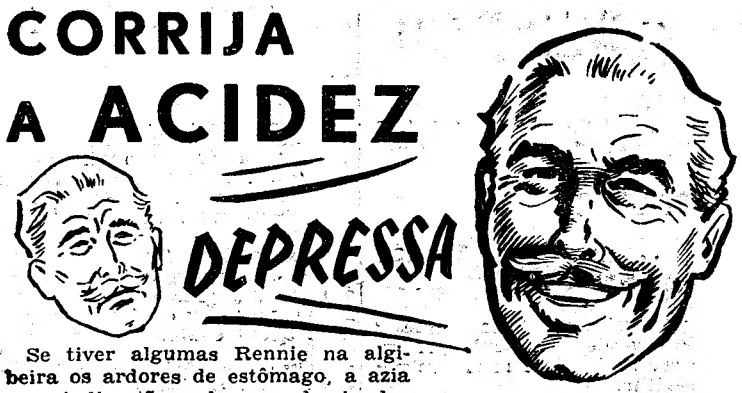
Incluida nas cerimónias inaugurais, Armando de Lucena fará, amanhã, ás 21 e 30, no Cine-Merceanense, uma palestra sobre a figura de Ribeiro Cristino.

A exposição estará aberta durante quinze dias.

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

CORRIJA A ACIDEZ DEPRESSA



Se tiver algumas Rennie na algibeira os ardores de estômago, a azia ou a indigestão podem ser dominadas com rapidez. Basta chupar duas pastilhas Rennie — uma a seguir à outra — para sentir alívios

À medida que as chupa os seus anti-ácidos são dissolvidos pela saliva e imediatamente levados até ao estômago, onde corrigem as secreções ácidas, sem perturbar o processo digestivo. As Rennie não lhe causarão qualquer incomodo.

Se as Rennie não lhe derem alívios, consulte, sem demora, o seu médico.

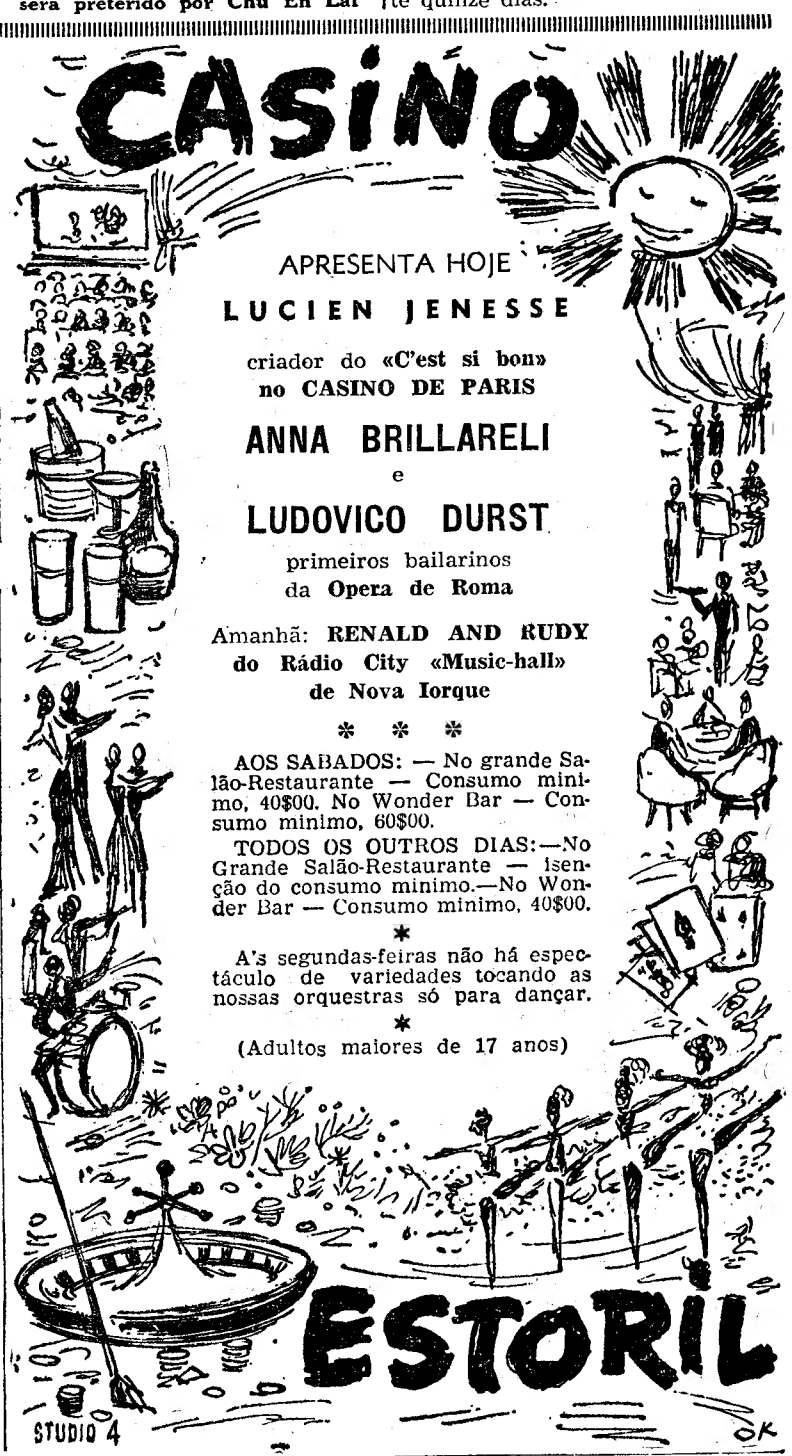
As Rennie são embrulhadas separadamente para se transportarem na algibeira. Não é preciso colher nem água.

PASTILHAS **RENNIE**

Pacotes de 25 e 100 pastilhas a Esc.: 6$50 e 17$50

CABECINHA NO OMBRO
Canção do momento

Em discos fabricados especialmente para:
Discoteca do Carmo, L.da
Rua do Carmo — LISBOA



Tágide

Em Lisboa

Conjunto
ALEX WILLIAM'S
com
LAURA VILLA
e
FERNANDO POTIER

Sensacional Apresentação
Hoje — Sábado e Domingo

Dany Dauberson

Palm Beach

Em Cascais

Conjuntos
TOBIAS VALIDO
e
MÁRIO RUIZ
com
VERA MADRIZ

Completam este extraordinário programa
RAFAEL CRUZ e o SEU BALLET – HELENA TAVARES
IVONE e CLARA – DANY VERNAY – MARIA CANDAL
Adultos (Maiores de 17 anos)

De ontem para hoje

FILOSOFIA TRIBUTÁRIA

O publico já tomou conhecimento da reforma fiscal, anunciada para o ano que vem. O êxito dessa reforma dependerá, porém, do espirito com que seja interpretada e executada pelos funcionários fiscais e pelo próprio contribuinte. Foi, por isso, que na Direcção-Geral das Contribuições e Impostos começou uma série de reuniões, destinadas a preparar os funcionários. Na de ontem participaram directores de Finanças (continente e ilhas adjacentes) a que o director-geral falou do tema fundamental da reunião. Esta reforma — lembrou — servirá de exame de consciência, uma espécie de análise dos sistemas tributários do País e, ainda, da acção do fiscal, seu intérprete. O tema foi naturalmente vasto mas de tudo quanto foi dito e sugerido uma verdade ficou, como axiomática: é que a par do sistema, há desajustes entre intérpretes e interpretados que convirá corrigir. O contribuinte queixa-se e algumas vezes sem razão. Mas há princípios morais e espirituais a que é preciso atender, na altura de tributar. A filosofia, como a consciência do homem está em jogo e é preciso prestigiá-las.

FEIXE DE IMAGENS

O prof. Juvenal Esteves foi á Sociedade Médica dos Hospitais Civis falar de «A profissão como factor patogénico das dermatoses». Foi um trabalho bem fundamentado e bem desenvolvido o do ilustre dermatologista que se deteve na análise de acidente de trabalho e doença profissional. Depois, o dr. Fernando de Melo Caciro falou de febres tifoides e paratifoides, sendo igualmente muito elogiado o seu trabalho.

*** A história vem contada e é tão simples que não merece que a esmiucemos. Mas pasma-se como foi fácil ao Carlos Alberto Lopes Marinho, antigo funcionário do Casino Estoril «ganhar» 10 contos, mesmo sem ir á roleta. Bastou-lhe telefonar ao tesoureiro, da parte de um concessionário, inventar um nome e pedir que mandassem á Junta de Turismo o dinheiro de que precisava urgentemente. O dinheiro chegou e em menos de 24 horas, o Martinho gastava-o e era preso...**

*** Os delegados portugueses e o Board of Trade terminaram em bem as suas negociações anuais. Noventa e cinco por cento dos produtos portugueses (incluindo o «Porto») podem entrar livremente na Grã-Bretanha sem restrições quantitativas. Infelizmente as tarifas alfandegárias destroem muito optimismo. As importações desceram, acusando a balança as restrições consequentes: a Grã-Bretanha também exportou menos.**

*** Vão ser aumentados os quadros do pessoal da Armada. Todas as unidades passarão a dispor do pessoal indispensável ao seu razoável funcionamento, pois estava a perder-se «o espírito de navio» que sempre predominou na Armada portuguesa. Serão 1.400 os homens a integrar, durante os próximos três anos (89 por cento de praças, 5 por cento de sargentos e outros tantos oficiais).**

*** Uma jovem desposada (Gabriela de Castro, 20 anos, Viana do Castelo) estava em casa com uma menina de 2 anos, quando um farsante lhe entrou na sala, disposto a abusar da sua força. Lutou com a rapariga, que é animosa e só a deixou quando sobre ele caíram dois quadros desferidos pela mão ágil da ofendida. Sangrando, fugiu a gritar e de tal modo fugia o desconhecido que o não puderam agarrar. Isto passou-se entre marítimos, perto das docas do mar.**

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho, trabalharam os ministros da Presidência, Finanças e Saude e Assistência. * O embaixador de Portugal em Madrid despediu-se do generalissimo Franco que lhe entregou as insignias da grã-cruz de Carlos III. * O governador-geral do Estado da India visitou a Cruz Vermelha Portuguesa. * Foram eleitos os novos corpos gerentes da Voz do Operário, ficando a presidir á direcção, o sr. Amadeu Faria Longo. * Não se sabe o destino de uma embarcação («Ganga Sagas») que ia carregada de petróleo e diversas mercadorias para Dio, supondo-se que tenha sido apreendida pelas autoridades indianas. * Três criadas de um conhecido maestro e compositor, uma ali em serviço, as outras já despedidas, juntaram-se para cometer um furto no valor de 16 contos. Foram todas três detidas.

Tapeçarias flamengas e um óleo de Velasquez em exposição nas Belas-Artes

Inaugurou-se esta tarde, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de tapeçarias flamengas do século XVII, em que figura, também, um retrato a óleo da rainha de Espanha, D. Isabel de Bourbon, atribuido a Velasquez.

A propósito desta exposição, o professor Marino Guandalani fez, a meio da tarde, no salão das Belas-Artes, uma conferência, na qual descreveu os estudos e exames a que procedeu para obter a certeza da legítima execução do retrato de Isabel de Bourbon pelo pintor Diego Velasquez.

Das tapeçarias expostas cinco são assinadas por Jan Raesthe Younger e representam episódios da vida do consul Décio Mus. Estas tapeçarias faziam parte de uma série de oito, executadas segundo cartões do pintor Rubens, das quais se encontram algumas nos Palácios Reais de Madrid. Há, também, quatro tapeçarias de Andreas Van Dendrics, representando alguns episódios históricos da vida de Scipião «O Africano» e de Aníbal Barca.

Após a inauguração, o certame foi visitado pelo prof. eng. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo dia 21 do corrente, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Rua Maria Pia, entre Estrada dos Prazeres e Alcantara e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua Ribeira de Alcantara, Calçada dos Mestres e Sitio do Olival. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Rua Abel Botelho, Rua António Nobre e imediações, Rua dos Soeiros do lado da Estrada de Benfica. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Carnide, Luz e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Estrada do Penedo a Montes Claros e parte do Bairro Alto da Ajuda. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — **Algés:** Rua Ernesto da Silva, Avenida da Republica, Rua João Chagas, Rua dos Anjos, Rua Rodrigues de Freitas, Rua da Boa Vista, Rua da Piedade, Rua Candido dos Reis, Rua 5 de Outubro, Rua Bernardino de Oliveira, Rua Alegre, Rua do Mirante, Avenida dos Combatentes, Rua Luís de Camões, Rua Sport Algés e Dafundo, Rua Dr. António Granjo e imediações. (Das 7,30 ás 15 horas).

7.ª ZONA — **Dafundo:** Rua Policarpo Anjos (parte). (Das 8 ás 15 horas).

8.ª ZONA — **Oeiras:** toda a rede de Baixa Tensão (Das 8 ás 15 horas).

9.ª ZONA — **Medrosa:** Fundição de Oeiras e Obras Sociais do Ministério do Exército. (Das 8 ás 15 horas).

10.ª ZONA — **Belas:** toda a rede de Baixa Tensão. (Das 8 ás 15 horas).

11.ª ZONA **Vila Franca de Xira:** Ruas Palha Blanco, Serpa Pinto, Dr. Miguel Bombarda, 5 de Outubro (parte). Avenida Combatentes da Grande Guerra, Avenida Pedro Vitor, Rua Almirante Candido dos Reis, Rua Heróis da Guerra Peninsular, Largo do Cerrado, Rua Dr. António José de Almeida, Barroca, Largo Dr. Rodrigo César Pereira, Bairro do Casi, Mercado Municipal e imediações. (Das 7 ás 14 horas).

12.ª ZONA — **Toda a zona Industrial e Camarária entre Carregado, Alenquer, Ota e Abrigada.** (Das 8 ás 14 horas).

13.ª ZONA—**Carregado, Alenquer, Ota, Base Aérea da Ota, Pucariça, Merceana, Labrugeira, Olhalvo, Aldeia Gavinha, Ceramica Cruz, Ceramica Fortes e Aldeia Galega.** (Das 8 ás 14 horas).

14.ª ZONA — **Toda a zona Industrial e Camarária entre: Vila Franca de Xira, Arruda dos Vinhos, Torres Vedras, St.ª Cruz, Freixofeira, e Sebastião.** (Das 8 ás 14 horas).

15.ª ZONA — **Concelho do Cartaxo: Setil, Quinta das Malhadas, Valada do Ribatejo e C.ª das Aguas Subestação de Valada.** (Das 8 ás 14 horas).

Vai desaparecer da Avenida «uma velha pastelaria»

Na esquina sul do começo da rampa da Praça da Alegria, frente ás placas ajardinadas da Avenida que, com seus lagos e figuras alegóricas, ainda conservam uma sugestão do romantico Passeio Publico, foi esta tarde leiloada parte do recheio da antiga Pastelaria Bijou, que longos anos naquele local existiu, convidando dantes ao capilé ou á Genebra, agora á coca-cola e ao «whisky», e sempre ao chá e aos pastéis delicados e biqueiros, felizes ociosos das cinco horas: janotas, damas merencórias e namorados presos pelos olhos... Ali, mesmo, á entrada da Praça do Verde ou da Alegria de Baixo chegou a haver no primeiro quartel deste século, duas doçarias fronteiras: esta, ali instalada desde 1889, que ora cede os seus locais a uma filial do Banco Nacional Ultramarino e que então se apelidava afrancesadamente «Pâtisserie Bijou» e a não menos pomposa *Bijou do Gourmet*, também conhecida simplesmente por Pastelaria Bijou, que se mudou, em 1936, para o lado oposto da Avenida ficando em seu lugar, de sentinela á «Alegria», o «Café Restaurante Moderno», por seu turno desaparecido para dar a vez á actual Agência Wagon-Lits.

Na *Pâtisserie Bijou* crismada pelo povo, de *Bijou* Pequena reunia-se todas as quintas-feiras, há dezenas de anos, um grupo de velhos aficionados da arte tauromáquica.

O leilão que ali se está desenrolando, com afluência considerável de publico interessado, abrange toda a sorte de móveis, utensílios diversos, desde o balcão em macacauba e as vitrinas niqueladas, de tipo francês, ás mesas com tampo de mármore, espelhos e «étageres», armários, candeeiros, ventoínhas, cadeiras, «Rotin», christofles, etc. e ainda um interminável rol de pequenas coisas deliciosas, sujeitas á maior oferta: os anizados e os cremes, marrasquinis, xaropes, «cognac» e «brandy», bombons, drops...

Hoje só foram postos á venda os objectos menores de material, as garrafas de bebidas e os artigos de pastelaria, tendo sido o leilão dos móveis e utensílios marcado para a próxima segunda-feira.

O chefe da estação do Entroncamento caiu à linha e ficou sem um braço

ABRANTES, 19. — (Pelo telefone). — Numa casa de saude desta cidade deu entrada o chefe da estação do caminho de ferro do Entroncamento, sr. João Marques, que caiu á linha, na altura em que passava um comboio, cujo rodado lhe decepou o braço esquerdo e causou graves escoriações.

O acordo comercial luso-britânico

LONDRES, 19 — «O mais cordial ambiente verificou-se nas negociações comerciais, anuais, anglo-portuguesas» — anunciou o Ministério do Comércio, acrescentando que duraram dez dias.

O acordo foi estabelecido sobre o total dos contingentes das importações, nos dois países, que não se encontram libertas ou submetidas a um contingente global.

«Portugal e Inglaterra — concluiu — prevêem uma intensificação das suas trocas comerciais globais, no próximo ano». — (F. P.).

Engenheiros portugueses na Alemanha

DUISBURGO (Alemanha), 19. — O primeiro grupo de engenheiros portugueses que vai estudar e aperfeiçoar os seus conhecimentos técnicos nas grandes fábricas alemãs «Demag», chegou aqui ontem.

Receberão ensinamentos especiais que lhes permitirão, mais tarde, dirigir a grande fundição que vai ser instalada na margem do Tejo, em Lisboa, cuja maquinaria está a ser construída pela «Demag».

Ao todo, cerca de 130 engenheiros portugueses participarão nos cursos especiais ministrados pelos engenheiros especializados da fábrica alemã nos próximos dois anos. — (A. N. I.).

Bacalhau inglês

Poivo de Vigo, Presunto de Chaves, Lamego e Castro Laboreiro, fumeiro do Norte. Artigos especiais para **ofertas de Natal.** R. de S. Nicolau, 45 (quatro cinco).

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA HOJE
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

Elisabeth Gay

apreciada vedeta do disco e da televisão francesa

Ao piano: **TORREGROSSA**

grande animador dos ritmos modernos

(Adultos — Maiores de 17 anos)

Reservam-se mesas para o tradicional e animado

«Reveillon» do Hotel Embaixador

com grandes atracções. Ceia 250$00 no «Terraço das Estrelas» (traje de noite); no restaurante (traje de passeio). No salão «cocktail», entrada 100$00, com direito a 50 de consumo

Um produto da General Motors — Concessionários em Lisboa
DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.
Av. da Liberdade, 214 — Telef. 47189

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Concertos da **Emissora Nacional** em colaboração com o **Teatro Nacional de S. Carlos**

Amanhã, sábado, ás 18.15 horas — **10.º Concerto**

I

Preludio de S. Frei Gil ..... Luís de Freitas Branco
Sinfonia n.º 9 (1.ª audição) ..... Vaughan Williams

II

A Mulher sem Sombra (1.ª audição) ..... Richard Strauss
Daphnis e Chloé (1.ª e 2.ª suites) ..... Maurice Ravel

Orquestra Sinfónica Nacional
sob a direcção do Maestro **Pedro de Freitas Branco**

Coro do Teatro Nacional de S. Carlos

(Espectáculo para todos — Maiores de 6 anos)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Só depois do Natal é que devem começar no Teatro Manumental, os ensaios da peça «Alguém, que espera».

— Deixou de fazer parte do elenco do T. N. P., o actor Curado Ribeiro.

— No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, realiza-se hoje a apresentação da companhia Laura Alves, com «A rainha do ferro-velho».

— Segundo consta, o actor António Vilar não participará da interpretação do filme «O primo Basílio», a rodar brevemente.

— Na revista «Carnaval de Bambolé», original de J. Maia, que ontem se devia ter estreado no Teatro Jardel, do Rio de Janeiro, toma parte o actor Gabriel Pais.

— A bailarina Gene de Marco, a actuar na revista em cena no Teatro Variedades, termina o seu contrato no sábado.

— Fernanda Baptista não deverá actuar em qualquer teatro durante a sua estadia, em Lisboa.

— No Teatro Municipal do Rio de Janeiro, e por cantores líricos brasileiros, foi cantada a nova ópera «Izath», do maestro Heitor Villa-Lobos.

— Num espectáculo que amanhã se realiza em Torres Vedras, toma parte o artista Joaquim Cordeiro.

— Maria Cristina, Branca Velez, Mercês Olival e Maria Bastos são as actrizes que vão tomar parte na representação da revista «Aqui é Portugal», em ensaios na Academia de Santo Amaro.

A peça «Gigi»

estreia-se hoje no Monumental

Estreia-se esta noite, no Monumental, a peça «Gigi», de Colette, numa adaptação de Anita Loos.

O empresário Vasco Morgado, que explora aquele teatro, disse-nos a propósito desta estreia:

— Depois do êxito de «A Rainha do Ferro-Velho», com Laura Alves, que está agora no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, estou convencido que o publico acorrerá ao Monumental para ver «Gigi», uma peça que tem esgotado lotações, durante meses seguidos, nos principais teatros do Mundo.

Quando lhe perguntamos como surgira a ideia de escolher Milu para protagonista da peça, o jovem empresário esclareceu-nos:

— Como sabe, o papel tinha de ser desempenhado por uma jovem que reunisse beleza e talento. Por isso pensei em Milu. A princípio ela não aceitou o meu convite. Pedi-lhe, então, para ler a peça. Fiz-lhe sentir que seria capaz de desempenhar tal tarefa, e que estaria ao lado de um notável elenco de primeiras figuras do nosso Teatro, que a ajudariam. Os ensaios começaram e tudo correu maravilhosamente. Milu, dia-a-dia, foi-se «apoderando» do papel. Hoje, em Lisboa, será a protagonista de «Gigi», que certamente o publico vai acolher com entusiásticos aplausos.

Acerca do elenco de «Gigi» — acrescentou, depois, Vasco Morgado — acho que está perfeitamente certo. Irene Isidro será a tia, «a grande cocotte»; Brunilde Judice, «a avó»; Maria Paula «a mãe»; Alvaro Benamor, o «gentleman»; e «Virgílio Macieira, o «mordomo». E

(Continua na 6.ª página)

ADULTOS—(Maiores 17 anos)
Empresa ANTÓNIO MARTINS

LIMPIA Clube
Telef. 367581

AMANHÃ: Estreia de sensação:
A EXCEPCIONAL BAILARINA
AURELIA RIOS

Em breve: UMA GRANDE NOVIDADE:
4 ATRACÇÕES MARROQUINAS!

OS EXITOS DE QUE TODOS FALAM:
ISABEL y PACO
MARGARITA CRUZ
MARGARITA RUIZ
PAQUITA FORTES
MORENITA SEVILLA
MARGOT GALLEGO
E A BRILHANTE
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

2ª SEMANA
DUM FILME ENTERNECEDOR
VARIETY — a família TRAPP — na América — LEG — Parisio
CONSAGRANDO UMA DAS MAIORES ACTRIZES DO CINEMA
RUTH LEUWERIK
AO LADO DE HANS HOLT E DOS 7 MIUDOS TRAPP!
A's 15,15 e 18,15 (pr. r.) — 6 anos A's 21,30 (12 anos)—Filmes Castello Lopes
CONDES

Teatro Nacional de Dona Maria II
TODAS AS NOITES, ás 21 e 45
(12 ANOS)
UM GRANDE ÊXITO
O PROCESSO DE JESUS
TODA A COMPANHIA
AMANHÃ, ÀS 16 HORAS
PRIMEIRA TARDE POPULAR
A PREÇOS REDUZIDOS COM
O PROCESSO DE JESUS

LISBOA RI
ÀS GARGALHADAS
COM A REVISTA
VINHO NOVO
O GRANDE ÊXITO DO
ABC
TODAS AS NOITES
Às 20.30 e 22.45 h.
EMP.ª TEATRAL ABC, LDA.
Adultos—M. de 17 anos
Domingo Espectáculo ás 16 horas

ÚLTIMOS DIAS!!!
NO
AVENIDA
Empresa Laura Alves em colaboração com Giuseppe Bastos
Às 21.45 horas
A MAGNÍFICA COMPANHIA DO «TEATRO DE SEMPRE» APRESENTA:
A CÉLEBRE PEÇA QUE LISBOA LEVOU TRINTA ANOS PARA VOLTAR A VER
O GEBO E A SOMBRA
O EMOCIONANTE DRAMA DOS QUE SOFREM!
ATENÇÃO! PREÇOS ESPECIAIS PARA UNIVERSITÁRIOS, SÓCIOS DA F. N. A. T. E FILIADOS DA MOCIDADE PORTUGUESA
DOMINGO, ás 16 horas: ÚLTIMO ESPECTÁCULO Á TARDE

VARIEDADES
EMPRESA TEATRAL AVENIDA, LDA.—T. 26037
LISBOA INTEIRA APLAUDE
EM 2 SESSÕES A'S 20.30 E 22,45 H.
COM JEITO, VAI!
ADULTOS Maiores de 17 anos

Costinha no «Professor de Geografia»
A revista que marca a reaparição triunfal de
BEATRIZ COSTA
na Companhia de Revistas Luso-Brasileira
DOMINGO, ás 16 horas: Espectáculo á tarde

Berta Loran em «Eu Sou um Fenómeno»

CATRO 55133
MONUMENTAL
ESPECTÁCULOS
VASCO MORGADO
(Adultos, M/ de 17 anos)
HOJE
ÀS 21.45 HORAS
ESTREIA
O ÊXITO DE COLETTE

«A Tia» IRENE ISIDRO

«A Avó» BRUNILDE JUDICE

«A Mãe» MARIA PAULA

«O Gentleman» ÁLVARO BENAMOR

«O Mordomo» VIRGÍLIO MACIEIRA

MILÚ
«GIGI», na protagonista
"GIGI"
NUMA ADAPTAÇÃO DE ANITA LOOS
UM NOTÁVEL ELENCO
Encenação de MARIA HELENA MATOS
Maquetes e figurinos de PINTO DE CAMPOS
DOMINGO 1.º Espectáculo á tarde ás 16 horas
UM ROMANCE EM QUE CERTAS MULHERES OFERECEM O MÍNIMO PARA OBTEREM O MÁXIMO!...

A melhor Revista DE SALVADOR

MARIA VITORIA

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Ld.ª»

A REVISTA POPULAR

POR CAUSA DELAS...

COM BIBI FERREIRA ANTÓNIO SILVA BARROSO LOPES HUMBERTO MADEIRA MIMI GASPAR e a grande atracção PERLA CRISTAL

2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45

PARA ADULTOS M/17 ANOS

O Circo do Natal

Hoje, no Coliseu, estreia de uma Grande Companhia com as mais extraordinárias atracções da actualidade: Amanhã, primeiro espectáculo à tarde

Vem aí novamente o Circo.

Agora, o Coliseu, oferece a todo o publico um brinde maravilhoso, um verdadeiro brinde do Natal, apresentando hoje, na sua vasta pista, uma grande companhia da qual fazem parte, em rigoroso exclusivo, algumas atracções nunca vistas em Portugal.

De facto, a companhia de circo que esta noite se estreia na casa das Portas de Santo Antão, honra as suas tradições, pela variedade dos

seus numeros que a transformam num espectáculo imponente e digno das maiores pistas do Mundo.

São os magníficos e colossais elefantes do circo inglês Chipperfield, apresentados por «miss» Dugan, e os lindissimos cavalos normandos e «ponneys» escoceses, com a linda «equiére» Rita Veale, as «Dagenham Girls Pipers», famoso agrupamento musical composto por encantadoras raparigas que, com as suas gaitas de foles, as suas musicas típicas, nos transportam á verdejante e vetusta Escócia. Basta dizer-se que este agrupamento musical tem feito, muitas vezes, a guarda de honra da rainha de Inglaterra e de outros chefes de Estado para se aquilatar da sua excelência.

São os cães de Alexandre Dogs, excepcionais em comédia, em momices, como crianças brincando e divertindo. Numero unico no género que vai não só fazer as delícias dos adultos como a alegria da petizada.

E, num deslumbramento de cor, de luz, de movimento, teremos ainda os 6 Biros, icários em balança, os 2 Andrassettis, aramistas, Los Robertes, magníficos perchistas aéreos, «Atlas Sahara Troupe», estupendos saltadores árabes e ainda duas parelhas de palhaços os «Rudillatas», super-fantasistas musicais e os célebres palhaços portugueses Irmãos Campos.

Esta noite no Coliseu o publico vai vibrar de entusiasmo e agradecer, mais uma vez, o maravilhoso brinde do Natal. Amanhã, sábado, primeiro espectáculo á tarde, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos, e á noite, num espectáculo a que podem assistir crianças a partir dos 6 anos.

DISCOS

os mais recentes ÉXITOS

Standard Electrica

R. AUGUSTA 19

TRINDADE Telef. 20000 — (17 anos)

HOJE, AS 21.45 HORAS

O T. N. P. APRESENTA O MAIOR EXITO MUNDIAL DOS ULTIMOS ANOS

O DIARIO DE ANNE FRANK

AMANHÃ «MATINÉE» ÀS 16,30

O TEATRO ESTA AQUECIDO

CALYPSO

Praça da Alegria, 56 Telef. 34120

ADULTOS MAIORES 17 ANOS

HOJE finalmente ESTREIA do magnífico BALLET MILOS RISTIC

No Programa: Ballet Norte Americano WILBERT BRADLEY DANCERS

Rose Mari — Esperanza Begonha

NO RESTAURANTE: CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27173

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos) Uma história de amor no cenário impressionante de uma região agreste

IRMÃO CONTRA IRMÃO

com **Robert Taylor** e **John Cassavetes**

EDEN TEL. 20768

A's 15 - 18 e 21.30 (M/12 anos) O filme em Cinemascope e em Technicolor

Emp. Lopo Lauer

A PONTE DO RIO KWAI

Mais do que um filme, uma epopeia de heroismo e bravura.

ATENÇÃO: Previne-se o publico de que o filme começa a ser exibido ás 15.10 - 18.10 e 21.40.

CONDES TEL. 22523

A's 18.15 (p. r.) (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA O mais belo filme para a mais bela quadra do ano em Eastmancolor

A FAMILIA TRAPP NA AMÉRICA

com **Ruth Leuwerik** e **Hans Holt** e os 7 miudos de Trapp

AVENIDA Telefone 763080

15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos) Um tinha pressa de viver ...o outro estava cansado de lutar!

IRMÃO CONTRA IRMÃO

com **Robert Taylor** e **John Cassavetes**

S. LUIZ TEL. 48560

Às 21 (M/17 anos) **NATHALIE** Cinemascope col. **A bela moleira**

CINEMA IDEAL Telefone 24194

A's 21 (M/17 anos) **A PROVINCIANA** Os filhos não se vendem

TIVOLI TEL. 50595

Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos) 3.ª Semana do célebre **Sr. Hulot** em

O MEU TIO

Uma obra-prima em Eastmancolor de **Jacques Tati.**

POLITEAMA TEL. 26307

HOJE, ás 15.15 e 18.15 (Maiores 6 anos) HOJE, ás 21.30 (Maiores 12 anos)

A triunfal maravilha de **Walt Disney** em **Português** e em **Tecnicolor**

A GATA BORRALHEIRA

Em comp.: O doc. col. **O VALE DO CASTOR.**

MONUMENTAL TEL. 55131

15.15 e 21.30 (M/12 anos) Uma produção de **Walt Disney** O mais belo poema de ternura e emoção dirigido a todos os corações.

O RAPAZ E O CÃO

com **Dorothy McGuire, Fess Parker** e **Tommy Kirk**

Em complemento, **PORTUGAL**, de **Walt Disney** — em Cinemascope e e Techn

ODEON Telefone 26183

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos) 3.ª SEMANA Duma grande produção colorida, com **Marga Lopez** e **Roberto Cañedo**

O DIARIO DE MINHA MÃE

Amavam-se com loucura... e tudo aconteceu naquela tarde...

ROYAL TEL. 845037

Às 21 (M/17 anos) **SEGREDO ESCANDALOSO** No prog.: **Sózinho contra a cidade**

TERRASSE TEL. 20917

A's 21 (M/17 anos) **QUERIDO JOEY** Jubal

IMPERIO Tel. 55134-5

15.15 e 21.30 (M/17 anos) O amor e o pecado num conflito empolgante

CRIME PASSIONAL

com **Gerard Cury** e **Jean Moreau**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos) Um filme sensacional e empolgante! **Joel McCreia, Barbara Hale** e **Glória Talbott**

LUTA DE MORTE

Cinemascope — Cor de Luxe

ROMA Telefone 72778

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) 3.ª SEMANA Os maiores cómicos internacionais na hilariante sátira

TOTÓ, FERNANDEL E A LEI

com **Noel Roquevert** e **Nathalie Nerval**

No palco, ás 22 h, **Galo e o seu conjunto** (o mais categorizado do Brasil).

AVIS Telefone 47162

15.30 (p. r.) (6 anos) e 21.45 (M/12 anos) Um novo romance sentimental que vai enternecer todos os corações

O MELHOR DIA DA MINHA VIDA

com **Paul Horbiger, Elinor Jensen** e o grupo dos PEQUENOS CANTORES DE VIENA

RESTELO Telefone 610375

21.15 (M/17 anos) Cinemascope **NOITE CANDENTE** c/ Leslie Nielsen

CASINO ESTORIL

VAGABUNDOS DO LUAR 21.30 (M/17 anos) c/ Brigitte Bardot

Albano Garcez, Lda.

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14

Telefone 26498

LISBOA

21 DOMINGO

«O FAIA» Está em festa

ESPADARTE-SESIMBRA

FESTAS DA FAMILIA

DIA DE NATAL E ANO NOVO

Almoço com ementa seleccionada

REVEILLON

O mais divertido ao Sul do Tejo. Ceia e baile até de madrugada, num ambiente familiar e de comunicativa alegria. Recintos aquecidos a Gazcidla.

Preço especial para alojamento e ceia.

T. 029189 Marcações limitadas

«BOITE DE NUIT» NINA (Adultos, m. 17 anos)

APRESENTA

LONDON REGENT BALLET

UM ACONTECIMENTO ARTÍSTICO

COMO NO ESTRANGEIRO A NOSSA IMPRENSA TAMBÉM CONSIDEROU ESTA OBRA-PRIMA
UM FILME PERFEITO!

...o filme verdadeiramente representativo do mais alto nível a que chegou a produção cinematográfica — «Diário de Notícias».

...a obra é majestosa e heróica. Alinha entre os casos de grande envergadura espectacular que o cinema apresenta de longe em longe. — «O Século».

8.ª SEMANA

...a plateia estava em estado de choque, sofria como que um colapso de angustia. No final, subitamente, acordou e uma ovação interminável, em que se misturavam as lágrimas, coroou o filme num arrebatamento indescritível. — «Diário de Lisboa».

...David Lean é um espantoso criador de emoções. Quatro sequências do filme são, nesse aspecto, dignas de figurar na antologia dos melhores momentos do cinema. — «Diário Popular».

SÓ ASSIM SE EXPLICA O ÊXITO!

UM EXCLUSIVO DO EDEN

MAIORES DE 12 ANOS

COMUNICADO

Dada a afluência do publico, e por esta semana corresponder á quadra festiva do Natal, permite deste modo a todos, os maiores de 12 anos, ver este filme extraordinário

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

tenho, ainda, que salientar o trabalho difícil de Maria Helena Matos, na encenação; o director de montagem, Pinto de Campos, autor dos figurinos e maquetes; e todo o pessoal técnico incluindo carpinteiros, contra-regra, electricistas, e todos que lutaram por este belo espectáculo, que o publico logo á noite vai julgar, pois é ele sempre o juiz.

Auto de «Carvão e Neve»

no Teatro do Gerifalto

O Teatro do Gerifalto vai apresentar, no Monumental, por ocasião das festas do Natal, o auto «Carvão e Neve», da autoria de Ricardo Alberty.

Encenada por António Manuel Couto Viana, esta deliciosa peça, que se dirige directamente á inteligência e sensibilidade das crianças, vai ser mais um êxito desta Companhia de Teatro Infantil, subsidiada pelo Fundo de Teatro.

A distribuição inclui os nomes de Ruy Mendes, Rosina Rego, Luís Horta, Fernanda Alves, Eduardo Silveira, Morais e Castro, Maria Albergaria, Elvira Pais, Teresa Cottinelli Telmo, Luís Horta e António Anjos.

O cenário muito original é de Carlos Alberto Pinto dos Santos, e os vistosos figurinos de Melo Frazão.

Primeiras exibições

«Luta de morte», no S. Jorge

O S. Jorge estreou ontem mais um filme de «cow-boy» em cinemascope. «Luta de morte» (the oklahoman) é um filme absolutamente convencional nestas coisas do «western». A história é banal e falha dos bons tempos emocionais que dão o sabor a este tipo de filmes. Depois, a narrativa é monótona, enfadonha e testemunhando uma falta de imaginação comovente. A própria engrenagem cinematográfica é incipiente sem qualquer descoberta de continuidade, que garanta ao filme um ritmo coerente.

«Luta de morte» foi realizado por Francis Lyon, que também foi pouco hábil na direcção dos actores.

Em complemento foi apresentado um pequeno bailado. «Os amorosos do Sena», com coreografia de Derick Mendell, um talentoso coreógrafo inglês que aqui parece desmentir todas as razões do seu prestigio.—*Visor K.*

«A Gata Borralheira», no Politeama

Walt Disney, amigo das crianças e dos animais, dá-nos agora no Politeama uma genial versão de «A Gata Borralheira» e «O Vale dos Castores» os laboriosos rivais das formigas na construção dos seus abrigos e na constituição dos seus celeiros. «A Gata Borralheira» é um primor de optimista poesia e dedicada ás meninas que desejariam poder calçar o sapatinho, e dos meninos que sonham ser príncipes. E «O Vale dos Castores», um tão inteligente e paciente esforço de observação como dos protagonistas na sua vida trabalhosa. Ambos filmes se recomendam nesta época festiva do Natal e do fim do ano, e no excelente programa do espectáculo figura ainda um instrutivo documentário sobre «A Barragem do Zezere». — **Visor 60.**

«O melhor dia da minha vida», no Avis

Entre os filmes que começam agora aparecendo para as crianças, este do Avis é realmente dos que melhor dia lhes pode proporcionar nesta quadra. A história do menino hungaro que, fugitivo encontra acolhimento na Austria e que ali defende a perceptora até ao sacrifício, é exemplar e dar-lhes-á animo, coragem.

Michael Ande representa admiràvelmente o protagonista, cavaleiro por sua perceptora, e esta é a bela Elinor Jensen, ideal Irmã Maria, e Josef Egger perfeito homem de mar, merecendo ainda referência Paul Horlingen, Paul Horiger, Richard Eyhver e Thomas Horbiger. Os pequenos cantores de Viena contribuem para o encanto deste filme, para todas as idades, até aos 68 anos. — *Visor 68.*

O PORTO pelo telefone

Incêndio numa vulcanização

PORTO, 19 — Cerca das 13 e 30, manifestou-se incêndio, com grande violência, na oficina de vulcanização «Alegria», da firma Armando Plácido & Moura, Lda., na Rua da Alegria, 32. Os sapadores bombeiros imediatamente acorreram ao local e montaram três agulhetas, sendo duas de alta pressão. O fogo oferecia certo perigo, dada a contiguidade daquela oficina com uma grande carvoaria. Os prejuízos são avultados. Os Bombeiros Voluntários do Porto montaram um serviço de prevenção.

Dirigiu o ataque ao fogo o coronel Serafim Morais Junior. Dado o acerto do trabalho dos bombeiros, o fogo foi extinto ao fim de meia hora.

Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário

Encerra-se amanhã o X Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário, promovido pelo Conselho Regional da Ordem dos Médicos e que, desde há dias, como temos noticiado, se vem efectuando na sede daquele organismo e nos Hospitais de Santo António e de crianças Maria Pia. Deve presidir á sessão de encerramento o ministro da Saude e Assistência.

Esta manhã, pelas 9 horas, o dr. Manuel de Lemos proferiu a sua lição sobre «Tratamento de ulceras da córnea». Seguiu-se uma reunião para discussão de temas sobre oftalmologia.

Acidente no trabalho

Recolheu ao Hospital de Santo António o ajudante de motorista António Avelino Moreira da Silva, de 41 anos, casado, residente na Rua D. Afonso Henriques, 154, em Rio Tinto, que sofreu fractura duma perna por ter sido apanhado pela jante de uma roda.

Uma representação dos lojistas ao secretário do Comércio

Ao fim da tarde, o secretário de Estado do Comércio recebeu, no seu gabinete, uma representação do comércio lojista nacional, que lhe entregará uma importante exposição.

Esta representação foi decidida em reuniões de grémios de lojistas, em Lisboa, Porto e Coimbra, de dirigentes dos grémios integrados e, ainda, de dirigentes de grémios de comércio misto.

O presidente da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, sr. Virgílio Fonseca, encarregou-se de apresentar a referida exposição áquele membro do Governo.

CARTAZ DO PORTO

para amanhã dia 20

TEATRO EXPERIMENTAL — As 21 e 45 — A peça «Requiem».
SA' DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30—«Drago».
COLISEU — A's 21 e 20 — «O bárbaro e a gueixa».
RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 — «O homem que queria ser amado».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Hercules».
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 «As sete colinas de Roma»
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Tempestade sobre Berlim».
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30—«Ataque».
S. JOÃO — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «Nathalie».
JULIO DINIS — A's 21 e 15 — «Tempo para amar e tempo para morrer».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30. — «A Gata Borralheira».

Sofre de Fígado? Vesícula? Cálculos Biliares?

Tome o Chá Nattermann No. 7 Cholagogum

e verificará a sua acção benéfica

Os Chás Nattermann são usados em todo o Mundo
Preparados e controlados cientificamente e embalados na Alemanha

À VENDA EM TOD AS AS FARMACIAS
Peça amostras e catálogos aos representantes: JOAO PATRICIO ALVARES FERREIRA, L.da
R. da Madalena, 78 — LISBOA

TA-MAR
ALGES

Por se encontrarem reservadas as suas Salas para Lanches de Casamento, participamos aos nossos estimados Clientes que os almoços de amanhã, Sábado, serão servidos no Salão de Chá.
A GERÊNCIA

Restaurante da F. I. P.
Grande reveillon
Marque desde já a sua mesa 639047

A doença do «hula-hoop»

LONDRES, 19. — A «doença do «hula-hoop» é anunciada hoje por dois médicos, os quais, em cartas separadas, dão conta ao «British Medical Journal» do elevado numero de pessoas que se queixam de fortes dores no pescoço, nos ombros e no abdómen, depois de terem experimentado o «hula-hoop».

O dr. J. Newman conta a propósito o caso de uma senhora de 68 anos que lhe apareceu no consultório com todos os sintomas da «doença», tendo-lhe dito o médico:

— «Se não fosse a sua idade eu perguntar-lhe-ia se não esteve ontem a praticar «hula-hoop».

—«De facto—respondeu a doente — experimentei, ontem, o arquinho na festa de aniversário do meu neto». — (A. N. I.).

CRIME DE MORTE

em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 19 — O caçador profissional Geraldino Lopes Ventura, natural de Santarém, atingiu com um tiro de arma caçadeira o proprietário Francisco Vieira Barros, também natural daquela cidade metropolitana. Os dois envolveram-se em desordem, devido á colocação de uns marcos num terreno que ambos possuiam na circunscrição de Guijá. O Lopes Ventura veio para Lourenço Marques, onde se apresentou á Polícia. A vítima deixa três filhos menores. — (L.).

O «Diário de Lisboa» vende-se no PINHAL NOVO, na casa Manuel Maria Marques.

Livros novos

«O S. N. I. COMO INSTRUMENTO DE GOVERNO»

O Secretariado Nacional da Informação publicou um livro sobre a sua acção como instrumento de governo. Neste livro faz-se um balanço da actividade do S. N. I. desde 1933, ano de inauguração.

O volume, com uma excelente apresenação gráfica, abre com dois artigos, um do ministro da Presidência e outro do dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação. Seguem-se dois discursos, o primeiro do Presidente do Conselho, o segundo de António Ferro, pronunciados em 1933. O volume divide-se em quatro partes, que são o capítulo da Informação, em que se referem as publicações do S. N. I., as suas relações com a Imprensa portuguesa e estrangeira e com a Rádio, as exposições, os congressos, etc.; o capítulo de cultura popular, onde se especificam as actividades teatrais, cinematográficas, musicais, etnográficas, artísticas, etc.; o do turismo, em que se fala das pousadas, da industria hoteleira, etc.; e o da acção no estrangeiro, com quadros sobre a propaganda turística, as exposições, as participações em festivais, as Casas de Portugal, etc.

O livro apresenta ainda numerosas fotografias de elevado valor documental.

«HISTÓRIA DE UM BAGO DE UVA»

por Patrícia Joyce

Patricia Joyce tem o segredo de encantar a alma infantil. Os seus contos para crianças são sempre a descoberta de um mundo maravilhoso. As palavras flamejam, dir-se-ia que têm cor, exalam poesia, rescendem embriagantes aromas. Assim este livro, que brilha na Árvore de Natal de 1958, como uma mágica prenda, intitula-se «História de um bago de uva». Nada mais enternecedor, mais português que esta novela, onde os elementos, como as figuras, têm uma expressão, uma voz e também um mistério que não é preciso decifrar, mas entender com os olhos, digamos, da sensibilidade.

Patricia Joyce escreveu um gracioso livro, das melhores obras da chamada literatura infantil. Dividido pelas quatro estações, cada uma, afinal, é um episódio, em que o humano e a Natureza colaboram, numa aliança feliz. Patricia Joyce mais uma vez levou as crianças até ao seu paraíso azul de amor e de bondade. Com ilustrações de José de Lemos, «História de um bago de uva», bem merece ser escolhido. (Sociedade de Expansão Cultural).

Grande incêndio

na T V de Trieste

TRIESTE, 19.—Declarou-se, esta manhã, um grande incêndio nas instalações da Radiotelevisão em Trieste, devido — segundo parece— a curto-circuito. O fogo devorou grande parte do material.

Quando o incêndio estava no auge, procedia-se á emissão do «Jornal falado triestino». Embora rodeados pelas chamas e na iminência do tecto desabar, o locutor e o técnico não abandonaram os seus postos.—(F. P.).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O ano lectivo

de Escola Prática de Ciências Criminais

começou com a presença do ministro da Justiça

O ministro da Justiça, sr. prof. dr. João Antunes Varela, presidiu, esta tarde, na sede da Polícia Judiciária, á inauguração do ano lectivo da Escola Prática de Ciências Criminais, recentemente criada por decreto-lei. Nesta sessão discursam os srs. dr. Miguel Caeiro, director da escola; e, em representação do corpo docente, o médico-psiquiatra dr. Mota de Figueiredo. À cerimónia assistirão os directores-gerais dos Serviços Prisionais e dos Serviços Judiciais de Menores, da Polícia Judiciária; e, ainda funcionários superiores dos três serviços.

Morreram afogadas

33 pessoas dentro de um camião

ISTAMBUL, 19. — Morreram afogadas 33 pessoas e ficaram oito gravemente feridas, quando caiu num rio, depois de ter rebolado por uma ribanceira com 100 metros de altura, próximo de Feke (Adana), no Sul da Turquia, o camião em que seguiam, cujos travões se partiram.

Oito dos passageiros conseguiram saltar do veículo, antes da queda, e assim se salvaram com graves ferimentos. — (R. — F. P. — A. N. I.).

VIDA SOCIAL

ALFREDO FERREIRA

ABRANTES, 19 (Pelo telefone) — Deu entrada numa casa de saude desta cidade o importante industrial do Norte sr. Alfredo Ferreira, Riba de Ave, cujo estado inspira sérios cuidados.

O livro

que se vende melhor em França

PARIS, 19. — Em primeiro lugar na lista dos livros que melhor se vendem em França, nesta época, encontra-se a lista dos telefones.

Quando «Bom dia, tristeza», a história de amor na Riviera de Françoise Sagan, apareceu, há quatro anos e estabeleceu um «record» de todos os tempos, com 500.000 exemplares vendidos, os Correios não se mostraram invejosos, pois o seu melhor «best-seller», a lista de telefones, de cor verde, encontrava-se já em 5.390.000 lares através do país.

Se todas as listas telefónicas em França fossem empilhadas umas sobre as outras o monte atingiria uma altura de 200 quilómetros e o seu peso total excederia as 7.000 toneladas da torre Eiffel. — (R.).

Com uma perna partida

devido a um buraco

Deu entrada na sala de observações do Hospital de São José o empregado de escritório Augusto António Mendonça de Aguiar, de 37 anos, morador na Rua Violante do Céu, 5, 1.º, Esq., no Bairro de Alvalade, que, ao passar, com a sua «scooter», na Avenida da Republica, devido a um buraco no pavimento, caiu, fracturando a perna direita.

SUFRAGIOS

João Veloso Rodrigues Batalha

Celebra-se amanhã, ás 18 e 30 horas, na capela privativa do «Lar das Enfermeiras», na Rua General Sinel de Cordes, 7, missa de sufrágio do 7.º dia por alma de João Veloso Rodrigues Batalha, mandada rezar por sua família.

Colecção HISTÓRIAS

Uma colecção de obras apresentadas de forma diferente, constituindo a biblioteca ideal para a juventude

CADA VOLUME CARTONADO CONTÉM 250 ILUSTRAÇÕES

Acabam de sair os dois primeiros títulos:

1 — ROBINSON CRUSOÉ — Daniel Defoe
2 — OS TRÊS MOSQUETEIROS — Alexandre Dumas

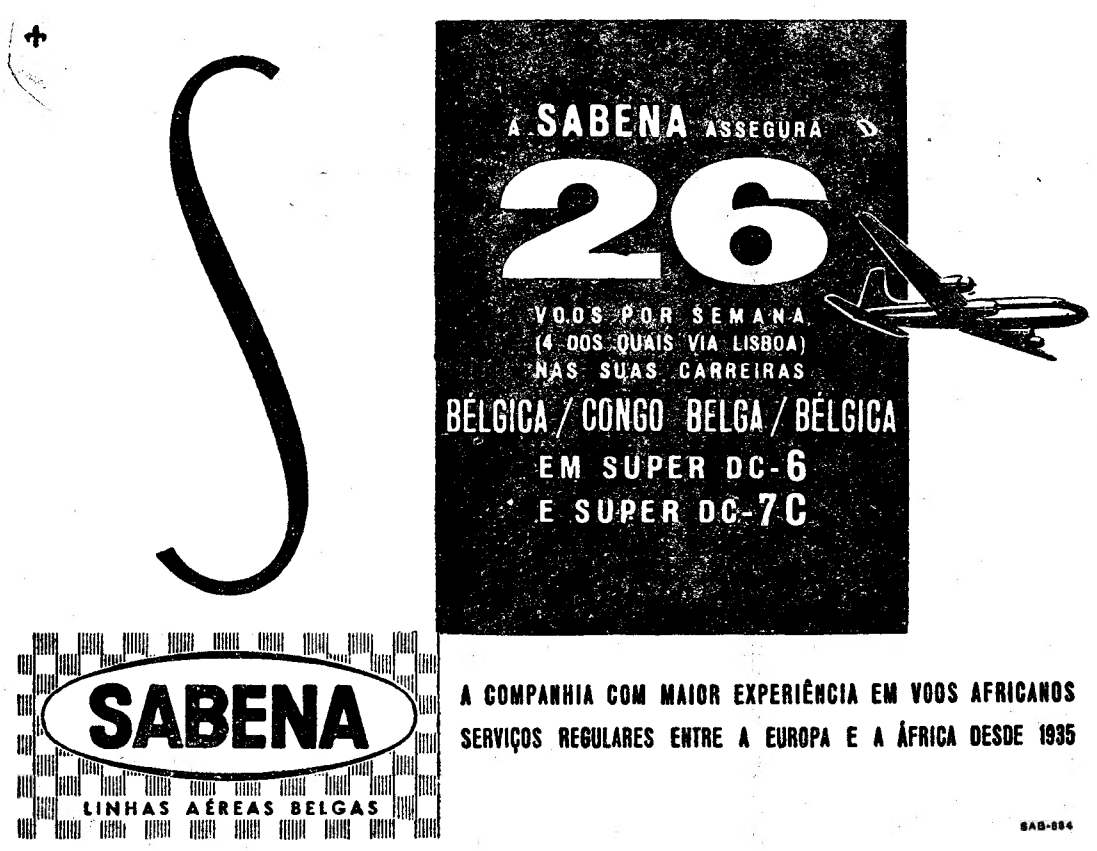
aos quais se seguem nesta primeira série para rapazes:

3 — ROBIN DOS BOSQUES — Norman Stinnet
4 — BEN-HUR — Lewis Wallace
5 — O ÚLTIMO MOHICANO — Fenimore Cooper
6 — ROB ROY — Walter Scot
7 — DAVID COPPERFIELD — Charles Dickens
8 — VIAGENS DE MARCO POLO
9 — A ILHA DO TESOURO — Stevenson
10 — MOBY DICK — Herman Melville
11 — VINTE ANOS DEPOIS — Alexandre Dumas

CADA VOLUME 30$00

A LIVRARIA BERTRAND ACEITA ASSINATURAS PARA A COLECÇÃO COMPLETA COM UM DESCONTO DE 10 %

Uma edição da: **LIVRARIA BERTRAND, S. A. R. L.** e **EDITORIAL IBIS, LDA.**



SABENA
LINHAS AÉREAS BELGAS

A COMPANHIA COM MAIOR EXPERIÊNCIA EM VOOS AFRICANOS
SERVIÇOS REGULARES ENTRE A EUROPA E A ÁFRICA DESDE 1935

SAB-884

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
LISBOA - PORTUGAL

AGENTE E DISTRIBUIDOR:

Vinhos do Porto «TAYLOR»
Grandes Espumantes Naturais e Brandy «SÃO DOMINGOS»
Licores e Aperitivos «JOCKEY»
Vinhos da Madeira «PEREIRA'S» e «TORREÃO»
Champagne «MERCIER»
Cognac «DENIS-MOUNIÉ»
Scotch Whisky «ROTHSAY»
Gin «FINSBURY»
Vinhos de Bourgogne «PIAT»
Cerveja «AMSTEL»
Vinhos de Carcavelos «BELA VISTA»
Vinhos do Dão «A. S. C. F.»
Sumos e concentrados «COMPAL»
Agua de Mesa e Gaseificada «SÃO JOSÉ»

— * —

VINHOS DO RENO
LICORES ESTRANGEIROS
BRANDIES ESPANHOIS, etc., etc.

— * —

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

— * —

EMBALAGENS DE LUXO PARA PRESENTES

— * —

ENTREGAS NO ESTRANGEIRO LIVRES DE ENCARGOS

R. António Maria Cardoso, 27 — Telef. 28949 — Lisboa

Os 12.000 contos

foram distribuidos por cautelas vendidas em Lisboa

e os 4.000 contos

também ficaram na capital

435 bolas de madeira na esfera dourada dos prémios, contra 34.200 na dos numeros dos bilhetes emitidos pela Santa Casa! Uma luta desigual... embora a totalidade dos prémios seja de 11.295, no valor de 48.048 contos.

Casa á cunha — e até corredores cheios. Cerimónia só radiodifundida, directamente, porque uma antena, da Televisão se avariou, devido ao temporal.

Preside o dr. António Augusto Simões Branquinho de Amaral Pereira, secretariado pelos srs. José Augusto Costa Cortes e António Sabino Gonçalves Pulido, representando a autoridade o dr. Luís Alcalde Ribeiro Teixeira, administrador do 2.º Bairro. Conferentes os srs. Alfredo Augusto Gomes e Acácio Baeta Neves. Pregoeiros: Manuel Januário Ferreira, Heitor José Brandão, Joaquim Custódio Julião, Joaquim Ramalho, José Carolino da Encarnação e Augusto Tavares Valente.

O presidente da mesa declarou-nos que esta extracção do Natal era a maior de todos os tempos, visto que os numeros eram 35.200, ou sejam mais 2.000 que na do ano passado; e que, embora a venda, a princípio, tivesse decorrido normalmente, foi prejudicada pelos temporais dos ultimos dias, o que levou a Santa Casa da Misericórdia, de acordo com o Grémio dos Comerciantes de Lotaria, a tomar providências cujos benéficos efeitos se verificaram esta manhã, pois a cotação, sobretudo das cautelas, subiu.

O primeiro numero saído: 33.817, premiado com 5 contos; e o primeiro prémio de categoria — de 250 contos —, 7 minutos depois, ao 20.091.

Ao meio-dia e 27, foi apregoado o 15.272 da Casa Campião, ao qual couberam os 12.000 contos. Grande agitação na sala, donde saíu um homem a correr, mas permanência dos restos dos assistentes. Ainda havia algumas esperanças: os prémios de 4.000, 1.000, 250 e 100 contos...

A's 12 e 45, interrupção dos trabalhos por 5 minutos. A assistência contínua nos seus lugares, sentada, ou de pé.

A's 13 e 8 sairam os 4.000 contos ao numero 21.310, que é certo da Casa da Sorte, e que foi vendido em vigésimos, ao balcão.

O numero da «sorte grande» foi vendido, em cem cautelas, no princípio da semana passada, aos balcões da Casa Campião, da Rua do Amparo e do Areeiros, e por um cauteleiro, no Rossio e nas suas imediações, beneficiando, assim, numerosas pessoas.

Entre as casas que venderam muito jogo premiado, conta-se a Tacaria Madrid, da Rua da Misericórdia.

Um morto

e dois feridos

devido à explosão de uma granada na Escola de Mafra

Um morto e dois feridos é o balanço do desastre motivado pela explosão de uma granada no decorrer de um exercício realizado ontem na carreira de tiro da Escola Prática de Infantaria de Mafra, com a assistência de altas patentes do exército português e adidos militares estrangeiros.

Nesse exercício, considerado uma experiência importante, participavam, além de um major, um tenente, um capitão e um segundo sargento. A explosão deixou ás portas da morte o tenente José Lopes Pereira, de 25 anos, solteiro, atingido no ventre, que veio a falecer a caminho de Lisboa quando era conduzido para o Hospital Militar da Estrela, em cuja casa mortuária o corpo se encontra depositado; os outros dois feridos sem gravidade são os srs. major Renato Nunes Xavier, de 39 anos, natural da freguesia de S. Sebastião, Lagos, e o 2.º sargento Adelino Ferreira da Silva, de 31 anos, natural de Vale de Nogueiras, Vila Real.

O major Renato Xavier foi atingido por um dos estilhaços numa das mãos e o sargento Adelino da Silva numa das pernas. O primeiro, que ontem mesmo deu entrada naquele estabelecimento hospitalar, já foi radiografado e o sargento só hoje ali foi hospitalizado. A espingarda com que se deu o desastre encontra-se igualmente no referido hospital e será sujeita a um exame por peritos competentes. O capitão nada sofreu.

O 1.º CONGRESSO do Ensino Técnico

Hoje, amanhã e domingo, os membros do 1.º Congresso Nacional do Ensino Técnico visitam as exposições escolares organizadas em algumas escolas comerciais e industriais.

O sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação, acompanhou alguns dos congressistas que, esta tarde, visitaram as escolas Patrício Prazeres e Machado de Castro.

Na Escola Luísa de Gusmão, efectuou-se um almoço de confraternização entre os vários directores de escolas técnicas presentes no Congresso. No domingo, á tarde, em S. Carlos, é oferecido um concerto aos congressistas, e, á noite, no Teatro D. Maria II, efectuar-se-á a sessão solene de encerramento deste congresso.

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,4; mínima, 11°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13°,7; mínima, 6°.*

Temperaturas registadas hoje ás 9 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 13°,7; na água do mar, 14°,6.

Uma grande multidão, ansiosa, aguarda que seja anunciada a «sorte grande»

O castelo de Marvão

é um valioso monumento

que carece de urgentes obras

No alto da vila de Marvão, fundada 44 anos antes de Cristo, ergue-se, sobre rochedos violentos, um dos mais evocativos e majestosos castelos do País, cujas muralhas e fossos contornam toda a povoação. Duzentas e tal casas apenas conta esta. Todas elas caiadas de branco, assentes na penedia áspera. Em meio dessas construções muitas delas seculares, surgem formosos edifícios brazonados, muitos deles iesabitados e em ruínas, outros catalogados como monumentos nacionais, é bem assim janelas de ferro forjado.

Não sendo a vila no seu conjunto, o que se possa rigorosamente chamar um museu arquitectónico, ela bem o mereceria, já pelo pitoresco das suas vielas estreitas, arcos e escadarias e perspectivas, já pelo confrangedor estado de abandono em que se encontra.

O primitivo edifício onde esteve instalada a Camara Municipal, brasonado, e que agora «serve» oficialmente de cadeia há longos anos que não recolhe um preso.

Em dias de festa, quase todos os moradores de Marvão fazem gala em ter as portas da rua abertas de par em par e ornamentadas com vasos de plantas, estadeando assim a graça e originalidade das suas entradas.

No entanto, a iluminação publica é deficiente e nem todos os candeeiros se encontram acesos. As ruas aparecem frequentemente com uma falta de limpeza que contrasta com o asseio da população. Há que pôr cobro a essa lamentável incuria.

Sendo toda a vila muralhada, por assim dizer apenas o prolongamento do castelo, qual um barco roqueiro sulcando os ares, a 900 metros de altitude, com suas torres, fontes e cisternas de lenda, labirintos mágicos e abóbadados, claraboias que tamisam a luz, é tanto mais desconsolador verificar quão pouco se respeita e se procura valorizar este verdadeiro tesouro de arte e de história.

A imponente torre de menagem que sofreu grandes estragos quando do terramoto de 1755, tem desde então sido danificada aqui e além por faíscas eléctricas que a despojaram de muitas pedras do lado Sul. A piramide que se levanta sobre um dos angulos da torre do paiol tem a cota de 865 metros. Essa sua tão elevada altitude explica que a vila de Marvão seja conhecida nas regiões circunvizinhas como a terra onde os pássaros só se vêem pelas costas.

Presentemente, estão alguns operários procedendo a leves reparações dentro do castelo. Porém, o que de ano para ano se vem agravando, sem que vivalma atenda á urgência da sua protecção, são as próprias torres e muralhas que co-

(Continua na 11.ª página)

ANTÓNIO VENTURA

As árvores

devem morrer de pé

RIO DE JANEIRO, 19. — Vizinhos, irados, assaltaram o estabelecimento de Jacy Moreira, na vizinha cidade de Nova Iguaçu, e destruiram grande parte da loja, vistosamente decorada para a quadra festiva do Natal, pois o proprietário derrubara uma grande árvore que se encontrava defronte do estabelecimento e encobria parcialmente as suas montras.

Essa árvore fornecia sombra á fonte publica próxima, no principal largo da cidade, e era o local favorito onde os motoristas de «táxis» dormiam a sesta. — (R.).

Experiências

científicas

com irmãs siamesas

LONDRES, 19.—Foi aqui revelado hoje que cientistas russos estavam a criar duas gémeas siamesas, com a esperança de que as jovens se tornem cientistas e utilizem o que aprenderem «para contribuirem para os nossos conhecimentos fisiológicos».

O dr. J. Tizard, um psiquiatra do Conselho de Pesquisas Médicas, descreve a experiência num artigo publicado no jornal médico, «The Lancet».

O dr. Tizard esteve, em Junho, na União Soviética, onde permaneceu três semanas, agregado á Organização Mundial de Saude, para proceder a um inquérito sobre trabalhos em doenças mentais e crianças sofrendo de incapacidades.

As gémeas—afirma o cientista—são duas lindas raparigas, chamadas Macha e Dacha, de 8 anos, ligadas pelas ancas, mas encontram-se separadas da cintura para cima. —(Reuter).

O Natal

visto pelas crianças

Começaram hoje os trabalhos do juri do concurso «O Natal visto pelas crianças». Mais de mil obras foram apreciadas, faltando ainda a selecção final, que se fará amanhã, na Escola Técnica Elementar Francisco Arruda.

DISCOS

Operas

O maior reportório de operas italianas, francesas e alemãs, pelos consagrados artistas da actualidade como:

GIGLI, STEFANO, MÁRIO DEL MONACO, TEBALDI, CALLAS, SIMONATTO, etc.

À venda na

neofon — Discos de qualidade

Rua Nova do Almada, 47 — Telef. 367130

CASA MAX

Televisão — Rádio — T. S. F.

Tudo para o vosso lar

Vendas a longo prazo

2-C, AVEN. PRAIA DA VITÓRIA, 2-D

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

Para o seu l

Uma bebid
leve e s

JOÃO CAMILLO

Amainou o temporal em todo o País

Em Lisboa houve ainda inundações e uma velha casa começou a ruir

Morreu um homem em Loures, numa derrocada

Na Quinta dos Peixinhos, junto á denominada Quinta do Meio, entre caminhos de lama e pedras, onde passa um carro comdificuldade, ergue-se uma casa de rés-do-chão, primeiro andar e sotão. Composta de largos arcos, construidos de pedra, tijolo e areia, onde assenta parte da estrutura, a casa deve ter, ao que se diz, mais de 300 anos. Pertence actualmente á Camara Municipal de Lisboa e os engenheiros do Municipio deram-na, há 30 anos, por inabitável, pelo que foi então evacuada. Mas tempos depois, voltou a ser alugado e agora moram, ali, três numerosas famílias.

Esta manhã, parte do edifício não resistiu á chuva que tem caído e começou a abrir fendas. As paredes interiores desviaram-se das paredes mestras e parte da chaminé interior começou a cair aos bocados, enquanto as traves da cobertura do telhado ficaram arqueadas, prestes a abaterem.

Uma parte das traseiras da casa já ruiu, esta manhã, com grande fragor. Toda a velha arcaria se encontra descarnada.

Os Sapadores Bombeiros foram de opinião que não merecia a pena escorar o prédio, dadas as condições em que ele se encontra, e intimaram os inquilinos a abandoná-lo, ficando ali de serviço um guarda da P. S. P., para evitar que os moradores voltem a habitá-lo. Trata-se de gente humilde e trabalhadora, residindo no rés-do-chão o pastor Luís Pinto, com a mulher e quatro filhos menores; no primeiro andar António Pastor com a mulher e dois filhos; e, no sotão, Domingos de Jesus, com dois filhos e uma sobrinha. Toda esta pobre gente, em numero de 15, perguntava onde iria ficar esta noite, sem que obtivessem uma resposta concreta.

Morreu um homem por ter ruído uma casa

Cerca das 3 horas de hoje, em Fanhões, concelho de Loures, devido á infiltração de água da chuva, ruíram as paredes de uma casa abarracada.

Nela viviam Agostinha Angelina, de 65 anos, e os seus filhos Serafim Lopes, de 25 anos, jornaleiro, Madalena, de 23, Leonardo, de 29, e Margarida, de 16.

Aos gritos dos moradores, acorreram diversos vizinhos que, com os Bombeiros Voluntários de Fanhões, removeram, a muito custo os escombros.

Transportados ao Hospital de São José, ali se verificou que o Serafim — que era quem mantinha toda a família e que fora retirado ainda com sinais de vida — estava morto.

A Madalena sofreu fractura dos ossos da bacia, ficando internada na sala de observações.

Os restantes ficaram ilesos.

Os bombeiros deitaram abaixo os restos das paredes, em risco de ruírem.

Movimento na barra

O movimento de entradas e saídas de navios na barra de Lisboa já hoje se fez normalmente. O paquete «Lima», que o temporal impedira ontem de sair, partiu esta manhã para os Açores e as carreiras de «ferry-boats» entre as duas margens do Tejo não sofreram quaisquer atrasos.

As barracas da Cova do Vapor

Cerca de 60 pessoas, que habitam os barracões ainda existentes na Cova do Vapor, correm o risco de ser desalojados pelas águas do mar.

Uma barraca de comidas, de que é proprietário o sr. Apolinário e que tem uns 12 metros de frente, que ainda anteontem se encontrava a uns 6 metros de distancia da água, já esta tarde se encontrava apenas a 2 metros.

A barraca pertencente ao sr. Joaquim Santos Sobreiro, que abrigava uma família com 8 pessoas, encontra-se a boiar em frente da praia, como se fosse um barco á deriva.

Pequenas inundações

Em Lisboa, o dia de hoje foi de relativo repouso para os Sapadores Bombeiros, em relação aos ultimos dias, em que a actividade daquela corporação merece referências elogiosas.

Hoje registaram-se inundações na vivenda 11, na Pontinha; Rua Martins Sarmento, 11, 2.º; Rua Heliodoro Salgado, 6; Rua Rio Seco, numa barraca, e Rua Sapadores, 91.

Na Rua Guilherme Braga, 17, e Rua Silva Porto, 12, abateram as chaminés dos respectivos prédios.

Abateu um muro

Na Travessa da Liberdade, á Vila Ferro, abateu parte de um muro e outro ficou em ruinas, pelo que os bombeiros o deitaram a baixo, uma vez que ameaçava perigo para os transeuntes.

Foi escorada uma barraca

No Casal Ventoso de Cima, na Vila da Torre, uma barraca que serve de moradia a várias pessoas, devido á infiltração das águas da chuva, ameaçava ruir. Os Sapadores Bombeiros conseguiram escorá-la, evitando a sua derrocada total.

Avarias nas linhas telefónicas

Devido á forte ventania que se tem feito sentir nos ultimos dias, as linhas telefónicas de Lisboa e arredores sofreram avarias. Por esse motivo, brigadas de pessoal da Companhia dos Telefones têm trabalhado árduamente na reparação das avarias, a fim de permitir que as comunicações telefónicas com os arredores da capital entrem na normalidade o mais breve possível.

O Tejo aumentou de volume

ABRANTES, 19 — (Pelo telefone) — Devido ao grande temporal desta noite, o Tejo aumentou extraordinàriamente de volume. As suas águas atingem já 12 metros e 80 centímetros, cortando as ligações, pela estrada nacional, entre Tramagal e o Rossio de Abrantes.

A casa que começou a ruir na Quinta dos Peixinhos

As traseiras do prédio da Quinta dos Peixinhos ficaram reduzidas a escombros

O temporal no Porto

PORTO, 19. — (Pelo telefone). — Embora se mantenha a invernia, tudo indica que a violência da tempestade passou. Na orla marítima o temporal, do quadrante de Sudoeste, aumentou, porém, de violência, não permitindo, ainda hoje, qualquer movimento na barra do Douro e no porto de Leixões. As águas do rio aumentaram, não só de volume, como de corrente.

Ás 3 horas da madrugada de hoje, a violência do vento fez com que rebentassem as amarras de duas barcaças-cabria, das que se empregavam nas obras da construção da ponte-cais do Douro, que foram atiradas contra os rochedos da margem. Como ficassem sériamente danificadas, afundaram-se momentos depois. Os prejuizos elevam-se a mais de quinhentos contos.

O mar invadiu de novo a Avenida das Palmeiras, ficando o transito completamente interrompido, tanto para veículos, incluindo carros-eléctricos, como para peões. Na Rua da Praia, na maré das 10 horas, o mar varreu também aquela artéria e penetrou nos prédios numeros 21, 23, 25, 27 e 31, não tendo, porém, causado grandes prejuizos.

Inundações na Amadora

Os Bombeiros Voluntários da Amadora foram chamados para prestar socorros em três casas, na Rua Elias Garcia, 46, na Travessa da Bolacha, lote 9, e na Estrada da Falagueira, as quais foram invadidas pela água da chuva.

Interrupção de trânsito

A ponte de Silves foi galgada pelas águas da cheia, sendo impossível o transito por aquela via.

Os bibliotecários *e arquivistas* agradeceram ao Governo a revisão dos vencimentos

O ministro da Educação Nacional recebeu hoje os bibliotecários e arquivistas oficiais de Lisboa que, em nome dos seus colegas do continente e do ultramar, testemunharam áquele membro do Governo o seu reconhecimento pela publicação do diploma que revê os vencimentos dos funcionários publicos.

O sr. dr. Luís Silveira, inspector superior das Bibliotecas e Arquivos, falando em nome de todos, disse que, tendo o ministro da Educação proporcionado a oportunidade de se criar o Centro do Livro Português, inaugurado o mês passado, e tendo-se conseguido agora, mercê da publicação do diploma que revê os vencimentos dos funcionários publicos, a valorização do trabalho dos bibliotecários e arquivistas, e considerando também que ele próprio havia já entregue um plano que elaborara com o objectivo de incrementar os trabalhos a realizar pelos bibliotecários e arquivistas e de se expandir o livro português, todos os presentes e os colegas que ali representavam, se congratulavam com os resultados obtidos no presente ano. Por outro lado, acentuou, esperavam que daquele momento em diante começasse uma época de grande progresso em sector tão importante da vida cultural da nação e que contavam com a continuidade do apoio que o Governo lhes tem dado, bem como com a colaboração de todos.

O sr. prof. eng.º Leite Pinto, ao agradecer a visita, disse do conceito em que tinha os bibliotecários e arquivistas, elogiou a sua dedicação ao serviço e o seu elevado grau de preparação técnica e cultural e salientou que o Governo estava sempre atento ás necessidades e aos problemas dos servidores do Estado, para as atender e os resolver quando se apresenta a oportunidade.

O ministro pôs também em relevo o papel preponderante que o seu colega das Finanças, sr. prof. António Pinto Barbosa, teve no estudo e na elaboração do diploma que determina a revisão dos vencimentos.

*

No gabinete do Secretário de Estado da Agricultura, continuam a ser recebidos muitos telegramas de regozijo e agradecimento pela reforma dos vencimentos de funcionários dos respectivos serviços.

A confissão de Bulganine foi publicada hoje em Moscovo

MOSCOVO, 19 — O correspondente da «Reuter» nesta capital, Vincent Buist, comunica que a confissão do marechal Nikolai Bulganine foi publicada hoje no jornal do Partido Comunista, «Pravda».

Bulganine confessou completamente a sua parte na «loucura» de estar relacionado com o «grupo anti-partido».

Embora caissem em desgraça, os membros exilados daquele grupo conservaram a sua filiação no partido. A notícia do «Pravda» não anunciava se Bulganine, que foi demitido em Setembro ultimo do Presidium do partido, seria expulso da Comissão Central.

A confissão e denuncia de Bulganine foram feitas numa altura estratégica, ou seja seis semanas antes da inauguração do 21.º Congresso do Partido Comunista, quando é provável que a decisão final do partido sobre o futuro do grupo seja tomada.

Um dos tópicos principais durante a actual sessão da Comissão é o relatório de Kruchtchev sobre a agricultura soviética.

Afirmou-se que membros do «grupo anti-partido» puseram em duvida a conveniência de adoptarem o lema de Kruchtchev: «Alcancem e ultrapassem os Estados Unidos num tempo históricamente curto».

O discurso de Bulganine parece reforçar o poderio e o domínio da presente chefia. — (R.).

*

MOSCOVO, 19 — A Comissão Central do Partido Comunista reune-se hoje para lavrar a sua «sentença», depois de ter ouvido ontem o discurso de Bulganine, a confessar que chefiara o «grupo antipartido». — (A. N. I.).

CAIU AO RIO e morreu

Esta madrugada, ao saltar da fragata onde trabalhava, para a muralha da Doca de Alcantara, caiu ao rio o fragateiro Serafim Lopes Bexiga, de 65 anos, casado, natural da Amoreira, freguesia de Rio de Moinhos, concelho de Abrantes, e ali residente.

Retirado da água, ainda com vida, por alguns camaradas e por um guarda fiscal em serviço na Doca, o pobre homem chegou já morto ao Hospital de São José, tendo o seu corpo sido levado para o Necrotério.

anche...
Monte Seves
"minor"
BRANCO OU ROSÉ
EMENTE ESPUMANTE NATURAL
natural,
udável
ALVES, LDA.

TAPETE
QUINTÃO
DECORATIVO
RESISTENTE
ECONÓMICO
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30, Rua Ivens, 34

é sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

CAMISARIA MODERNA
ROSSIO, 110
Pedimos a todos os nossos Ex.mos Clientes, aos quais seja possível, que efectuem as suas compras na parte da manhã, em virtude da aglomeração que se verifica da parte da tarde, não nos permitir dispensar-lhes a costumada boa atenção.
A GERÊNCIA
Aberto durante as horas de almoço

LOTARIA DO NATAL

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

SORTE GRANDE

15272

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

12.000.000$00

Numero certo em cautelas vendido aos balcões da

CASA CAMPIÃO

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

15272 ... 12.000.000$

15271 } Aproximações ao 1.º prémio .. 100.000$00
15273 }

21310 ... 4 000.000$

21309 } Aproximações ao 2.º prémio .. 25.650$00
21311 }

5074 ... 1.000.000$

5073 } Aproximações ao 3.º prémio .. 27.000$00
5075 }

Premiados com 250.000$00

15909 20091 27843 30473

Premiados com 100.000$00

1391 1495 2786 4418 5434
5675 6589 7141 7600 7754
11345 11742 12612 14306 15615
15783 17171 17575 18533 18776
21363 24795 27352 28483 29643
30506 35117

Premiados com 50.000$00

5953 6167 16784 16835 19359
21025 23948 24270

Premiados com 25.000$00

40 765 1083 1188 1190
1627 2568 2830 3756 3917
3980 4281 7115 9092 10200
10313 11106 11435 12601 13865
13910 14328 16085 16369 16935
17017 17085 17324 17640 18853
19223 19738 20170 20609 21684
22060 23611 24772 25002 25230
25770 26414 27615 29186 30309
31204 32334 32350 32590 33712
34419

Premiados com 10.000$00

67 396 1027 3331 3537
4526 4674 5936 7998 9140
11482 11778 12350 12600 13317
14601 14650 14857 14913 15645
15773 16123 17284 17319 17793
17838 18371 18409 18455 18559
18712 19562 19659 20090 20314
20368 21788 21807 22478 23506
25223 25879 25931 26902 27491
28078 28283 28818 30191 30314
30339 31270 31464 31499 31853
32534 32819 34054 34314 34688

Premiados com 5.000$00

49 478 689 996 1049
1482 1541 1755 1990 2126
2230 2506 2646 2694 2703
2862 2956 2975 3095 3569
3574 3644 3757 3915 3987
4064 4105 4375 4619 4650
4787 4895 5414 5690 5702
5919 6162 6172 6324 6380
6381 6671 6907 6961 7018
7058 7075 7191 7282 7410
7525 7587 7607 7838 8161
8163 8181 8295 8691 8738
8754 8769 8779 9107 9194
9201 9296 9316 9324 9364
9478 9538 9659 9667 9709
9832 9837 10061 10074 10126
10323 10532 10540 10914 11093
11246 11391 11964 12256 12338
12645 12739 12897 12908 12957
13000 13005 13118 13163 13272
13340 13528 13557 13594 13648
14193 14269 14359 14418 14705
14739 14753 14758 15175 15360
15367 15386 15616 15673 15730
15737 15764 15771 15824 16149
16300 16332 16336 16561 16563
16800 16888 16897 16930 17122
17278 17285 17326 17747 17818
17996 17997 18351 18405 18622
18696 18940 19362 19630 19731
19871 20044 20499 20436 20604
20815 21104 21260 21179 21559
21713 21849 21869 22104 22110
22201 22322 22527 23007 23014
23030 23255 23275 23326 23414
23465 23466 23525 23645 23710
23811 23888 24132 24145 24301
24373 24543 24744 25054 25068
25251 25317 25359 25551 26323
26332 26417 26437 26571 26572
26631 26775 26948 26990 27192
27295 27344 27383 27864 27960
28246 28460 28505 28528 28537 28561
28579 28623 28661 28765 28792
29016 29094 29128 29310 29422
29450 29663 29723 29875 29907
30019 30031 30129 30215 30289
30333 30486 30653 30717 30726
30763 30820 30852 31022 31150
31185 31310 31323 31404 31528
31609 31635 31775 32399 32419
32955 32974 33158 33171 33262
33472 33503 33582 33583 33666
33772 33817 33819 33821 33935
34122 34132 34209 34237 34380
34577 34622 34772 34842 34976
35027

A LOTARIA DE HOJE

Os
4.000 Contos
do
2.º Prémio
da
Lotaria do Natal
couberam ao número
21.310
e foram distribuidos a diversos clientes, que o adquiriram em fracções, directamente.
aos balcões da
CASA DA SORTE
Um bilhete com
'A MARCA DA SORTE'
da
CASA DA SORTE

A seguir, realiza-se a
LOTARIA DE SÃO SILVESTRE
— última lotaria do ano —
Extracção no **sábado,**
dia 27 de Dezembro

1.º PRÉMIO — 5.000 CONTOS
2.º » — 1.500 CONTOS
3.º » — 500 CONTOS

1 bilhete, por 1.000$00, habilita a 5.000 Contos
Meio bilhete, por 500$00, habilita a 2.500 Contos
2 décimos, por 200$00, habilitam a 1.000 Contos
1 décimo, por 100$00, habilita a 500 Contos
1 cautela, por 20$00, habilita a 100 Contos

Habilite-se em bilhetes ou fracções com a Marca da Sorte,
comprando-os, directamente ou pelo correio, nos balcões da
CASA DA SORTE

As Casas Travassos venderam muitos bilhetes premiados destacando-se entre eles os que tinham os numeros

7141 — 100.000$00
19359 — 50.000$00
3980 — 25.000$00
7115 — 25.000$00

Habilite-se nas Casas Travassos à Lotaria do Fim do Ano

1.º Prémio — 5.000.000$00

Rua da Palma, 43 — Lisboa — Rossio, 42

Plásticos Gabardines e Brinquedos
Av. Al. Reis, 50-A — Tel. 4 72 28

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem se na Tabacaria Dina.

São premiados com 5.000$00 os numeros de **15201** a **15300,** com 4.000$00 os de **21301** a **21400** e com 3.000$00 os de **5001** a **5100.**

São premiados com 2.100$00 os numeros terminados em **1, 2** e **3.**

●

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Rua de S. Paulo em Festa

Mil contos

vendidos ao balcão da

Casa Costa

em 100 centésimos do

N.º 5074

Casa Costa

75, Rua de S. Paulo, 77 — Lisboa

N. B. — O bilhete contemplado com o 3.º prémio foi recebido por troca do Colega João Candido da Silva.

DISCOS AMERICANOS DE ALTA FIDELIDADE

MONORAIS E STEREOFÓNICOS

A reforçar o nosso já grande e variado stock, acaba de chegar pelo «SATURNIA» uma nova remessa de discos que inclui todas as gravações apresentadas até Novembro p.º p.º

DISCOS STEREOFÓNICOS DE 30 CM., DAS MARCAS:

AUDIO-FIDELITY, CAPITOL, R. C. A., LONDON, VANGUARD, KAPP, MONTILLA, COOK, ANGEL, VOX, EPIC, SECCO, MERCURY, WESTMINSTER, STEREO-FIDELITY, PERIOD, COLUMBIA, CONCERT DISC., ETC.

TODO O GÉNERO DE MUSICA, INCLUINDO ZARZUELAS E ÓPERAS COMPLETAS

DESDE ESC. 150$00

UM AUTÊNTICO BRINDE DE NATAL!

DISCOS **«ANGEL»** em luxuosos albuns selados, com todas as **ÓPERAS** por **MARIA M. CALLAS, a Esc. 195$00, cada disco!**

DISCOS DE 30 CM., ALTA FIDELIDADE, DAS MARCAS:

R.C.A., COLUMBIA, CROWN e LONDON, a Esc. 100$00!!

GRANDE VARIEDADE DE MÚSICA LIGEIRA E CLÁSSICA, de que entre outros, destacamos os seguintes:

BEETHOVEN

CONCERTO N.º 4 — Em G maior para piano, pela Orquestra Filarmónica de Viena. Wiliam Backhaus.
SINFONIA N.º 7 — Pela Orquestra Filarmónica-Sinfónica de New York, dirigida por Toscanini.
SINFONIA N.º 3 — «EROICA» — Pela Orquestra-Sinfónica de Boston, dirigida por Koussevitzky.
SINFONIA N.º 5 — idem, idem.
«MOONLIGHT SONATA» e «PATHÉTIQUE SONATA» — Pela pianista Ania Dorfmann.

DEBUSSY

«LA MER» — Pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Koussevitzky.

DVORAK

SINFONIA N.º 5 — Pela Orquestra de Filadélfia, dirigida por Leopold Stokowski.

HAYDN

SINFONIA N.º 101 em D — Pela Orquestra Filarmónica-Sinfónica de New York, dirigida por Toscanini.

RACHMANINOFF

CONCERTO N.º 2 — Para piano e orquestra, por Gyorgy Sandor e a Orquestra Filarmónica de New York, dirigida por Artur Rodzinski.

RAVEL

«BOLERO» — Pela Orquestra do Conservatório de Paris, dirigida por Charles Munch.
«MOTHER GOOSE» — Pela Orquestra da Suisse Romande, dirigida por Ernest Ansermet.
RAPSÓDIA ESPANHOLA — Pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Koussevitzky.

RIMSKY-KORSAKOFF

SCHEHERAZADE — Pela Orquestra Sinfónica de S. Francisco, dirigida por Pierre Monteux.
Idem — Pela Orquestra de Cleveland, dirigida por Artur Rodzinski.

ROSSINI

WILLIAM TELL OVERTURE — Pela Orquestra de Boston Pops, dirigida por Arthur Fiedler.

SCHUBERT

SINFONIA INCOMPLETA N.º 8 — Pela Orquestra de Rochester, dirigida por Erich Leinsdorf.

STRAVINSKY

«THE RITE OF SPRING» — Pela Orquestra Suisse Romande, dirigida por Esnest Ansermet.
«PETRUSHKA» — Pela Orquestra Suisse Romande, dirigida por Ernst Ansermet.

TCHAIKOVSKY

SINFONIA N.º 6 «PATHÉTIQUE» — Pela Orquestra do Conservatório de Paris, dirigida por Charles Munch.
CONCERTO VIOLINO — Pela Orquestra Sinfónica, dirigida por Sir Malcolm Sargent.
«1812» OVERTURE — Pela Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida por Sir Adrian Boult.
NUITERACKER SUITE — Pela Orquestra Filarmónica de Rochester, dirigida por Erich Leinsdorf.
OVERTURE «1812» e OVERTURE ROMEO E JULIET — Pela Orquestra de Cleveland, dirigida por Arthur Rodzinski.
OVERTURE «1812» — Pela Orquestra de Boston Pops, dirigida por Arthur Fiedler.

WAGNER

PRELUDIOS DOS ACTOS 1 e 3 de «LOHENGRIN» — Pela Orquestra Filarmónica de New York, dirigida por Toscanini.

DISCOS DE 16 r. p. m. das marcas VOX e PRESTIGE

S. P. I. C.

PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, 31-B — LISBOA

TELEFS.: 46626 e 51722

O castelo de Marvão

(Continuação da página central)

turam a vila.

De ano para ano esse estado de coisas se vem agravando. Algumas destas torres servem de depósito a detritos de toda a espécie. Não seria desacertado que a Direcção dos Monumentos Nacionais ali enviasse delegados para fazerem um estudo sobre eventuais reparações, de acordo, já se vê, com a fisionomia urbanística da vila.

Cicerone e guarda do castelo há 27 anos, sem ordenado

Ainda há quem trabalhe de graça durante 27 anos, desde o romper do dia ao anoitecer. Parece incrível, mas é a realidade. Este guarda cicerone do castelo de Marvão não remunerado não tem louvores, não tem banquetes de homenagem, nem sequer o seu nome é conhecido, não obstante há 27 anos ter á sua guarda um dos mais belos e grandiosos castelos do País, por onde têm passado milhares de pessoas, que ele, sempre solícito, acompanha e a quem descreve as lendas locais, sempre sorridente, tratando todas as pessoas por «Excelência». Trata-se de um antigo marinheiro reformado, da sua graça António Ventura. Tendo chegado aos 73 anos, não é baixo nem alto, franzino, de rosto tisnado, grisalho, usa um boné azul, com o emblema de Marvão e traz na mão o molho das chaves da «sua» fortaleza. Está reformado com 450$00, como antigo empregado do Arsenal de Marinha.

À entrada do castelo, em frente da casa da sua residência, sentada numa cadeirinha de verga, vê-se a mulher, uma velhinha entrevada, de olhar triste e melancólico.

O António Ventura, na sua qualidade de guarda do castelo, oferece os binóculos aos visitantes para que eles contemplem melhor os panoramas.

Lembra-se ainda das suas viagens nos barcos da Marinha de Guerra, quando pertencia á Armada.

Em 1908 era marinheiro da canhoneira «D. Luís» e esteve na Guiné, onde aquela unidade foi ajudar a sufocar uma revolta. Daí voltou a Cabo Verde. Serviu também no «Adamastor», no «Vasco da Gama» e no iate «D. Amélia».

Tempos depois deixou de prestar serviço na Armada e tornou-se operário do antigo Arsenal de Marinha, lugar em que se reformou.

Os visitantes gratificam-no consoante as suas posses e o seu feitio. Cinco tostões, um escudo, por vezes, dois escudos. A Camara nunca lhe deu qualquer gratificação. Já lhe tem sido prometida, mas — diz ele — «os presidentes da Camara estão sempre a mudar». E acrescenta:

«Talvez se tenham esquecido: eles têm muito em que pensar e não se lembram cá do velhinho».

Pequenas notícias

PELA POLICIA

POR BEM FAZER MAL HAVER... — A P. J. enviou ao Tribunal da Boa-Hora, acompanhado do respectivo processo, um indivíduo de nome José Joaquim Mesquita, que no seu registo policial conta já com várias prisões. Desta vez é acusado de ter furtado a António Pinto de Andrade, proprietário de uma barraca onde dormia por esmola, vários objectos e roupas, deixando-o absolutamente sem nada...

À PROCURA DE UM AGRESSOR — A mesma corporação está a proceder a investigações no sentido de prender António da Silva Matuto, de 48 anos, marceneiro, residente em S. Domingos de Rana, que é acusado de, naquela localidade, ter espancado barbaramente, no passado dia 5 de Julho, o trabalhador Manuel Carlos Raposo, de 23 anos, solteiro, após o que se ausentou para parte incerta.

MOTORISTA ROUBADO

Foi roubada ao vendedor de jornais António Rodrigues Valente, conhecido pelo «Russo do Chile», a máquina «Seta», com o motor n.º 543660, matrícula da C. M. L. n.º 5186 e a cor verde.

Pede-se a quem vir a máquina que a mande apreender e comunique para 55714.

QUEM PERDEU?

Na P. S. P. (Governo Civil) estão depositados, entre outros objectos, um anel de ouro, várias carteiras, luvas, bilhetes de identidade e chaves, que foram achados na via publica.

Um livro publicado

pe'os advogados prof. Cava'eiro de Ferreira e dr. José Gualber'o de Sá Carne'ro

historia um caso sensacional

que envolve interesses de muitas milhares de contos

Com peças de processos instaurados na comarca de Santo Tirso, foi agora publicado um livro intitulado «Pai demente e filho menor vítimas de uma espoliação de centenas de milhares de contos», prefaciado pelo professor Manuel Cavaleiro de Ferreira, antigo ministro da Justiça, e pelo dr. José Gualberto de Sá Carneiro.

Estes conhecidos advogados contam a história que originou tais processos, e que vamos procurar resumir:

«Pobre, arguto, trabalhador e decidido, Abel Alves de Figueiredo, hoje com 73 anos, lançou-se activamente, ainda, novo, na vida industrial». Foi um «selfmade man». Casado com D. Maria Jovelina da Silva Bizarro de Figueiredo, teve um filho unico, Abel Bizarro de Figueiredo. Em 1936, á data do nascimento do filho, era proprietário exclusivo de fábricas de fiação e tecidos de algodão em Santo Tirso, com que entrou para a sociedade Abel Alves de Figueiredo, Lda. E como tais fábricas eram bens de casal, verdadeiro património familiar, distribuiu as quotas da sociedade entre ele proprio, sua mulher e seu filho, que tinha 14 anos quando ele enviuvou, em 1950. O sr. Abel de Figueiredo doou-lhe os seus bens, com reserva de usufruto, e meteu-o em colégios, para assegurar a sua educação, e a continuação da sua obra industrial.

De repente, ele «deixou de ser o homem forte das suas fábricas, o dominador dos seus negócios». «Encosta-se a um seu antigo operário, Raul Nogueira Maia, que lhe lembrava os negócios a tratar, as providências a tomar, os compromissos a satisfazer.

Aquele industrial fora, em tempos, sócio dos seus cunhados, «com os quais cortara relações, por desentendimento na condução dos negócios comuns, recobrando total liberdade, para seguir sózinho o seu caminho. A inimizade com estes seus parentes e depois concorrentes transmuda-se em desconfiança delirante. E forja, para si, em doentia fabulação, a ideia de que seus cunhados, ligados a seu filho, de 11 anos de idade (que nem conhecia os tios maternos, de quem o pai o mantinha afastado, só em 1953 se havendo aproximado deles) iriam desapossá-lo dos seus bens, prejudicando não apenas a obra que era exclusivamente sua, mas também o património de seu filho». «E, para salvaguardar o património familiar», anulou, por escritura e tentou anular por meio de acção judicial, a doação feita a seu filho, induziu este, menor de 14 anos, a testar em favor de Raul Nogueira Maia; aumentou, no seu próprio nome, e como representante do seu filho, o capital social da sociedade, de 3 para 4.000 contos, atribuindo 1.000 a Raul Maia; vendeu bens imobiliários á sociedade, em cuja gerência o colocou, cedendo-lhe a sua quota de 1.050 contos; aumentou, de novo, o capital, para 7.150 contos, atribuindo quotas de 3.150 contos a Raul Maia e a seu filho Artur Maia; constituiu uma nova sociedade, Figueiredo & Maia, Lda., para ser proprietária de nova fábrica, montada com dinheiro retirado da outra; e consentiu que, no exercício da gerência, Raul Maia, desviasse para a nova sociedade todos os valores realizáveis, incluindo mais de 28.000 contos pertencentes ao filho menor, depositados na sociedade Abel Alves de Figueiredo, Lda., e que eram herança materna daquele.

Quando, em Fevereiro de 1957, o juiz de Santo Tirso entregou aquela sociedade a um fiel depositário, ela tinha um passivo de mais de 67.000 contos. Só em 6 anos e 2 meses, foram levantados 46.272 contos da conta de Abel Alves de Figueiredo, «tendo Raul Maia levantado, desde Outubro de 1954 a Setembro de 1956, 15.070 contos». «Só a honesta e eficiente gerência do actual depositário permitiu salvar da falência aquela sociedade. Entretanto, a nova empresa garantia a inatacável prosperidade de Raul Nogueira Maia, sócio dominante de ambas».

Abel Alves de Figueiredo «fez ainda, ao que parece, testamento a Raul Nogueira Maia» da sua participação na sociedade Figueiredo & Maia, e «na mesma voragem arrastou o património de seu filho» que, tendo possuido todo o capital de Abel Alves de Figueiredo, Lda., «estava reduzido em 1951 a pouco mais de 25 % desse capital».

E, no entanto, — acentuam aqueles advogados — em declarações escritas pelo próprio Abel Alves de Figueiredo, este afirma categóricamente que sempre procedeu com o unico intuito de salvaguardar os seus bens e os de seu filho do assalto que seus cunhados tencionavam fazer ao seu património. Para não ser roubado (não se sabe como), Abel Alves de Figueiredo utilizara um processo radical: destruira a sua fortuna e a de seu filho». «Pari passu» com esta actividade jurídica, Abel Alves de Figueiredo dava indícios cada vez mais claros de perturbação mental». Isolou-se do filho; atribuiu a este e aos seus cunhados a intenção de o assassinarem; «e deixou-se levar para casa de Raul Nogueira Maia, onde foi vigilantemente resguardado das visitas de seu filho e de terceiros que longamente pudessem observá-lo».

Observam os dois causídicos, que isto é «uma verdade manifesta»: «durante anos, Raul Nogueira Maia servira-se da vontade de um demente para se apropriar dos seus bens, e litigára em seu nome para encobrir o latrocínio».

O doente foi transportado para Lisboa; e tendo um ataque, em Julho de 1957, o seu filho, já com 21 anos, «pela primeira vez pôde agir».

Fora instaurada, em nome de Abel Bizarro de Figueiredo, quando menor, «a competente acção de anulação dos actos praticados por Abel Alves de Figueiredo. E o filho, depois de emancipado, promoveu nova acção anulatória». «Da procedência de tais acções depende a restauração do património espoliado, por Raul Nogueira Maia, que é pertença de Abel Alves de Figueiredo e de seu filho menor».

A sentença da primeira instancia foi favorável a Abel Bizarro de Figueiredo e a seu filho; mas a segunda instancia, por maioria, revogou-a. Resta saber o que fará a terceira instancia, á qual o importante processo — que muito tem interessado os meios jurídicos e industriais — está agora afecto.

Envendos—Vale da Gama

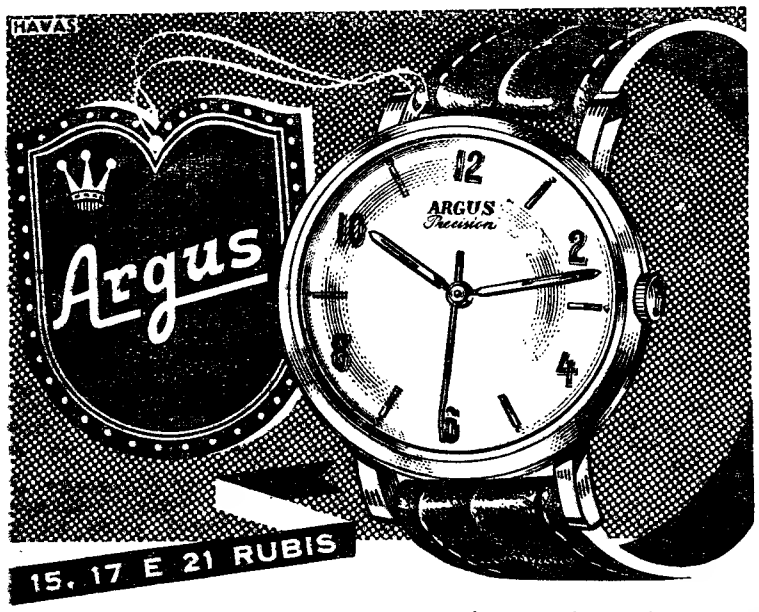
Manuel Marques Narciso

Comerciante no Congo Belga

Missa do 30.º dia e Agradecimento

Sua família participa que amanhã dia 20, ás 9,30 horas na Igreja de São João de Deus será celebrada missa pelo seu eterno descanso. Agradece por este meio a todos quantos se dignarem assistir a tão piedoso acto assim como a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada.

AGÊNCIA ALMEIDA



Anti-magnético, anti-choque, Automático com rotor Bidynator. Visualmatic com indicador de reserva de marche.
GARANTIDO CONTRA ACIDENTES.
Calendário com fases da Lua.

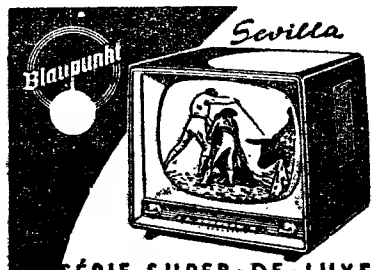
O RELÓGIO QUE DÁ A HORA EXACTA AO MUNDO

Um bairro para pobres

Nos Paços do Concelho de Cascais efectuou-se, hoje á tarde, um concurso de um bairro de casas para alojamento de famílias pobres, na povoação da Torre, entre aquela vila e Sintra.

O bairro será constituído por três blocos, num total de setenta e duas habitações.

A base de licitação era de 2.551 contos.



SÉRIE SUPER-DE-LUXE
COMPLETO AUTOMATISMO
ÉCRAN DE 53 CMS
ROBOT-REGULADOR
PARA SINTONIZAÇÃO AUTOMÁTICA
OLHO MÁGICO DE CONTRASTE
PARA REGULAÇÃO AUTOMÁTICA
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT
COM REGULADOR ACÚSTICO
3 ALTIFALANTES PARA SOM EM 3D
COM COMPRESSOR DE RESSONÂNCIA
BÚSSOLA COM FITA MÁGICA
MODELO DE MESA OU COM PERNAS
Preço Esc. 9.990$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
PONTO AZUL

Moscatel de Setúbal

Vinho generoso produzido na tradicional e afamada região vitícula da Península da Arrábida
CONSELHOS DE SETÚBAL E PALMELA

O MELHOR BRINDE DE NATAL

Exclusivos produtores e comerciantes inscritos, com direito ao uso da marca

«Moscatel de Setúbal»

Samuel Lupi dos Santos Jorge
José Domingos Barreiros, Ld.ª
J. T. Pinto Vasconcellos, Ld.ª
Venâncio da Costa Lima
José Maria da Fonseca, Sucs., Ld.ª
Vítor Guedes & C.ª
Salvador Cardoso Maçarico
Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca
José Martins Quaresma, H.os
Caldeira, Ld.ª
Joaquim José de Carvalho

*

União Vinícola da Região do Moscatel de Setúbal

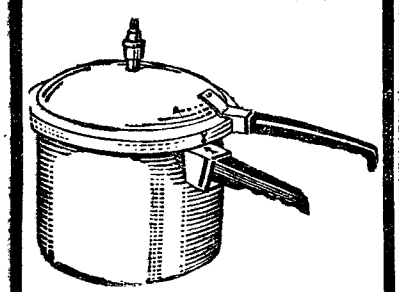
DISCOS
Êxitos! Novidades!...
DISCOTECA DO CARMO, LDA.
LISBOA

NATAL!... NATAL!...
Mande as Boas Festas escrevendo num
DISCO POSTAL
com as mais belas músicas próprias da quadra!
IMAL Rua Marquês da Fronteira, 113 LISBOA

CÁLEM
VINHOS DO PORTO E BRANDY
Agentes em Lisboa: **ARTUR PAIVA, LDA.** — Telef. 842474

Carpetes Tapetes Tricana
Preços de Fábrica. Grandes descontos até ao fim do ano
Av. Praia da Vitória, 48-A
(Ao Monumental)

GANHE tempo e dinheiro COM
"RAPIDO"
A PANELA DE PRESSÃO COM 5 ANOS DE GARANTIA



PRESTAÇÃO MENSAL DESDE
14$30
A' venda no representante:
CASA VAPEDRONE
Rua da Vitória, 54-56—Telf. 2 56 32

Leiam o jornal humorístico
sempre fixe

C.C.N.
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«GANDA» — **26 de Dezembro**
Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Leixões até 24 de Dezembro.

«UIGE» — **27 de Dezembro**
Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 19 a 21 de Dezembro.

«AMBOIM» — **6 de Janeiro**
Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala.** Carrega em Lisboa de 2 a 4 de Janeiro.

«IMPÉRIO» — **17 de Janeiro**
Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.** Carrega em Lisboa de 12 a 14 de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

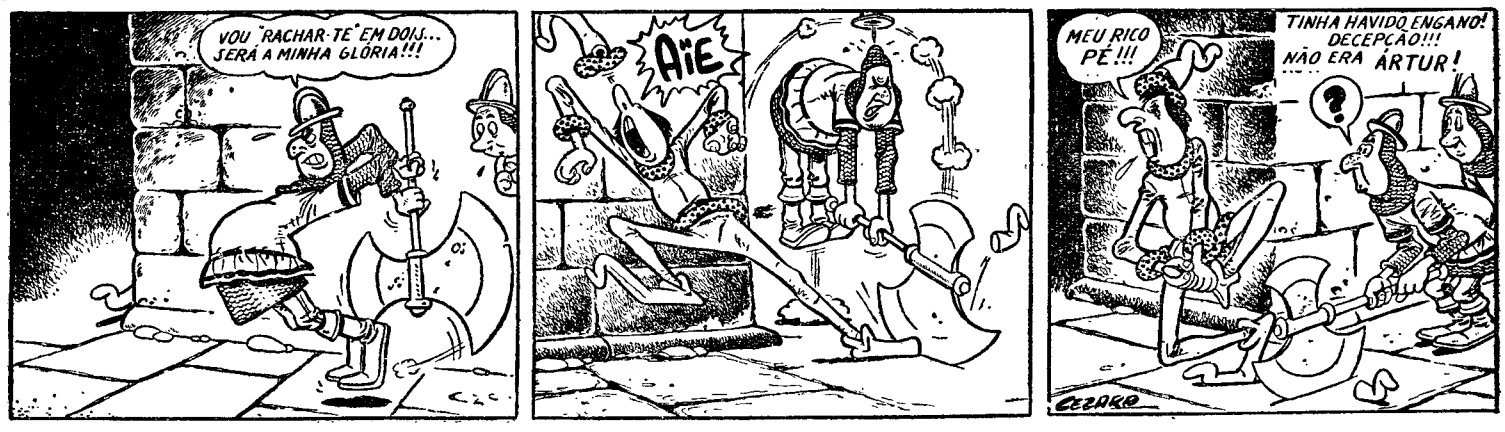
«VERA CRUZ» — **4 de Fevereiro** (ás 12 horas)
Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — **13 de Janeiro** **13 de Fevereiro** (ás 16 horas)
Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telf. 23342



ARTUR O FANTASMA • UMA SENSACIONAL SÉRIE DE **O FALCÃO** O NOVO SEMANÁRIO JUVENIL QUE TODOS ESPERAVAM

O longo tempo de serviço

de muitos dos nossos navios de guerra exige a sua imediata substituição

(Continuação da 1.ª página)

rápidamente da realidade das coisas, mas pensei que, para esclarecer convenientemente muitos outros Portugueses que julgarão os factos porventura como ele, talvez valesse a pena trazer a publico a explicação daquilo que esse numero, em boa verdade, não traduz. E daí a ideia destas breves linhas.

Os navios e as suas funções

Antes de mais há que distinguir na nossa Marinha como em todas, entre *unidades de combate, unidades para missões restritas e unidades auxiliares.* Vejamos rápidamente os elementos de que dispomos —e em que condições os possuimos — nas três rubricas em que julgamos poder dividir a composição do nosso modesto material naval.

Unidades de combate — Nós, os Portugueses, só podemos aspirar, pelo menos por agora, a dois tipos de unidades de combate—escoltadores oceanicos e submersíveis.

Quanto a escoltadores oceanicos, quais são os nossos efectivos? Apenas 9 unidades e nas condições a saber: contratorpedeiros «Tejo» (com 22 anos de serviço); «Vouga» (com 24 anos); «Lima» (com 24 anos) e «Dão» (com 22 anos), não se falando já no Douro», que se encontra práticamente desarmado; fragatas, tipo inglês, «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes» (com 14 anos cada uma); fragatas, tipo americano «Corte Real» e «Diogo Cão» (também com 14 anos cada uma) e fragata, tipo italiano, «Pero Escobar» (com um ano de serviço).

Ora sabendo-se que a duração normal de um contratorpedeiro ou de uma fragata (em condições de alguma eficiência para as missões a que se destinam) não vai além de uns vinte anos, podemos concluir que, *em plena eficiência,* só dispomos de um escoltador oceanico, pelo menos, no que respeita ao seu reduzido tempo de serviço, mas sem esquecer os inconvenientes e os condicionalismos resultantes da sua relativamente pequena autonomia.

Vêm depois os submersíveis. E' desnecessário lembrar que não se pode exigir de um navio construido para operar debaixo de água a mesma elasticidade de duração que tantas vezes se pede a unidades de superfície. No caso dos submersíveis (os nossos, com os seus 14 anos de serviço, já hoje não descem a profundidades que se parecam com as que praticavam inicialmente) há apenas três alternativas — ou substitui-los a tempo, ou deixar de ter submersíveis ou possui-los apenas como... navios de superfície, que é como quem diz «submarinos de fachada». Temos de optar, sem demoras perigosas, por uma destas alternativas.

II — Unidades para missões restritas — Esta rubrica abrange um numero apreciável de navios — utilíssimos, modernos e indispensáveis, aliás — mas muito pequenos e aos quais não se podem pedir esforços para além das missões que lhes cabem; os draga-minas, uns oceanicos e outros costeiros, todos com apetrechamento modelar, e os navios-patrulhas costeiros, igualmente modernos e, para a sua escassa tonelagem, bem armados. Entre uns e outros são ao todo 30 pequenas unidades, a contribuir largamente para o tal elevado numero que tanto impressionara o meu amigo, mas que estão longe de poder traduzir aquilo a que se chama *força de combate.*

III — Unidades auxiliares — E chegamos por fim a um grupo de navios, também relativamente numeroso, mas composto por elementos não operacionais, embora alguns com certa aparência exterior, que não podem enfileirar ao lado de unidades de combate. São esses navios, por exemplo, as grandes canhoneiras, tipo «Afonso de Albuquerque» (ás quais demos sempre, não se sabe bem porquê, a inexpressiva, *inodora e incolor* classificação de avisos, dois navios que contam 23 anos de serviço cada um e que nem sequer servem hoje para a instrução de guardas-marinhas, pois não dispõem de aparelhagem moderna com a qual os instruendos terão de lidar depois nos navios de combate (a não ser que a instalem em algum deles); as canhoneiras menores, tipos «Gonçalo Velho» ou tipo «João de Lisboa», classificadas também como avisos e cujas idades variam entre 21 e 26 anos; e, logo, outras unidades auxiliares, também envelhecidas tais como o petroleiro «Sam Brás» (a pedir substituição com certa urgência); as airosas lanchas de fiscalização da pesca, cujos «cabelos» começam já também a encanecer; o navio-escola «Sagres» (já condenado); mais uns navios hidrográficos (que têm feito muito bom serviço) e algumas unidades menores — menores no tamanho, porque na idade são maiores e muitas vezes revacinadas. E é tudo.

Assim chegámos ao tal numero de quase *setenta unidades,* que figuram, de facto, no «Jane's» e nas «Flottes de Combat».

*

No seu recente discurso, o presidente Salazar foi, como sempre, aliás, claro e objectivo ao referir-se aos *temporais que ameaçam* os nossos vastos territórios ultramarinos e á circunstancia de *devermos estar preparados para os enfrentar de todos os modos.*

Ora sendo axiomático que tais tarefas, no extenso sector naval, adicionadas a outras de natureza não ultramarina que não podemos descurar e que lhes são afins, não podem desempenhar-se com 9 escoltadores oceanicos, dos quais só um é de recente construção; com 3 submersíveis antiquados, com draga-minas e pequenos navios-patrulhas e com algumas velhas canhoneiras de maior ou menor tonelagem, torna-se evidente que o programa naval elaborado pelas estações competentes da Marinha tem de estar na nordem do dia, como uma das realizações de natureza imediata.

E' a esta situação que se vai certamente acudir, ao dar-se começo á execução desse programa naval — medida indispensável, urgente, que deve situar-se no quadro das mais instantes decisões e que sei estar, de facto, no espírito do Governo.

E então já não terá cabimento a simplista conclusão daquele meu velho amigo, segundo a qual a composição da nossa Marinha de Guerra se pode resumir, hoje, naquela frase de sabor bem popular *muita parra e pouca uva...*

O aumento dos vencimentos

do funcionalismo e o custo da vida

O diploma publicado na Imprensa com a actualização das remunerações aos servidores do Estado suscitou o maior interesse da opinião publica nacional.

A melhoria da situação do funcionalismo não conduzirá a um acréscimo do custo da vida.

A SAPATARIA SÃO CARLOS— Rua Ivens, 70 — já de há muito encetou uma campanha de barateamento de preços do calçado de excepcional categoria que vende. Não só o funcionalismo como o publico em geral, encontra ali calçado de luxo a preços incrivelmente baixos, não obstante manter a preocupação de não diminuir a classe dos seus modelos que tão apreciados são pela sua numerosa e distinta clientela.

Casa MAX

Vestidos de Malha pura Lã a 390$00 esc.
Lindos modelos
Confecções prontas a vestir. — Modas — Lanificios
Malas
Malhas e Bijutarias
Sempre Novidades
R. D. ESTEFANIA, 193

Os prémios

do IV Salão de Outono da Costa do Sol

O juri encarregado pela Junta de Turismo da Costa do Sol de classificar os trabalhos expostos no IV Salão de Outono, resolveu conceder os seguintes prémios: Oleo — dois 1.º prémios, um á artista Hansi Stael e outro ao pintor Rui Filipe e um 2.º prémio a D. Sónia Horvath; Desenho — um 1.º prémio a Julio dos Reis Pereira.

Estes prémios, bem como os que foram atribuidos em salões anteriores, serão distribuidos brevemente numa cerimónia a efectuar na sede daquela Junta de Turismo.

Almoço de homenagem

Depois de amanhã, num restaurante da Outra Banda, efectuar-se-á um almoço de homenagem ao sr. Carlos da Costa Frescata.

Enviado a juizo por matar um cão

Em Almada, foi enviado a tribunal, o trabalhador José Reina Antunes, de 45 anos, residente na Quinta da Alegria, em virtude de ter morto um cão á paulada, junto da sua residência. Ao que parece este individuo matou o cão por este ter mordido um filho seu.

Para os nossos pobres

Para os nossos pobres, recebemos,do Grupo Desportivo do Pessoal do eng. J. Nunes Correia, a quantia de 50$00; e do Grupo Desportivo da Companhia Europêa de Seguros, a quantia de 20$00. Os nossos agradecimentos.

Recebemos do sr. Antônio J. Dias Mota, da Sociedade Comercial Motas, Lda., com sede na Rua da Conceição, 17-1.º). a quantia de mil escudos, a fim de ser distribuida pelos pobres protegidos pelo nosso jornal. Agradecemos em nome dos contemplados.

Colhido em Lisboa

foi tratado em Rio Maior

Um taxi de praça de Rio Maior conduziu ao Hospital de S. José, onde ficou internado, na sala de observações, com fractura de costelas e várias contusões, o pedreiro Domingos Antunes, de 55 anos, morador em Prior Velho, freguesia de Sacavém.

Conta o Domingos que, a noite passada foi colhido na Rotunda da Encarnação por uma furgoneta, cujos tripulantes o meteram no veiculo, conduzindo-o a Rio Maior, onde promoveram que numa farmácia lhe fossem prestados os primeiros socorros, depois do que alugaram o automóvel que o conduziu a Lisboa.

A Polícia de Segurança Publica e a Polícia de Viação e Transito tomaram conta da ocorrência e vão proceder a averiguações.

Desconheece-se a identidade dos ocupantes da furgoneta.

AUREUS

Extra

CALENDÁRIO

O RELÓGIO QUE PENSA POR VÓS, COM EXACTIDÃO, O DIA E A HORA...

O homem de negócios não precisa de se preocupar com a data. O ÁUREUS CALENDÁRIO. indicar-lhe-á sempre, com exactidão, ao mesmo tempo que marca a hora precisa. ÁUREUS CALENDÁRIO é um relógio suiço, de esmerado fabrico, de superior qualidade, com corda inquebrável e garantido contra todos os acidentes.

De cromo, fundo aço inox. Esc. 700$00
O mesmo de plaqué ..... Esc. 900$00

MODELOS SIMPLES:

De cromo, fundo aço inox. Esc. 650$00
De plaqué, fundo aço inox. Esc. 850$00

QUANDO COMPRAR UM ÁUREUS EXTRA, EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA

À VENDA A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

lidade essencial: a Europa só pode sobreviver económicamente na unidade; e, como organismo vivo, o próprio instinto vital da conservação a conduzirá á unidade.

O que não pode negar-se, na perspectiva imediata, é o malogro de dois anos de esforços laboriosos. Ao cabo de diligências, estudos, trabalhos multiformes, tudo o que se conseguiu foi um adiamento a curto prazo; mas sobre os países europeus divididos nas negociações de Paris pesam irrevogávelmente as palavras de solene advertência que o primeiro-ministro britanico Mac-Millan proferiu há pouco, na antevisão das dificuldades que viriam a surgir em todo o seu crucial significado: «Seria uma tragédia se o ideal da integração europeia se não mostrasse á altura das necessidades do mundo moderno». Nas próximas semanas, se não fossem encontradas as fórmulas transaccionais de um acordo básico, a Europa Ocidental correria para o suicídio económico. Não pode acreditar-se que assim aconteça.

A posição portuguesa perante o crucial problema foi posta em Paris com irredutível precisão. Após dez anos de sacrifícios no altar da cooperação europeia — sacrifícios que estão na raiz do «déficit» da balança nacional de comércio e, por conseguinte do mais grave problema actual da nossa economia — a aceitação das condições flagrantes de desigualdade que o Mercado Comum vai gerar nos intercambios europeus seria um atentado contra os interesses fundamentais do trabalho português.

No decurso do presente ano, desde Janeiro a Setembro, 64,7 % das importações de Portugal metropolitano foram recebidos dos 17 países da O. E. C. E., incluindo nessa parcela 39,4 % que cabem aos 6 países do Mercado Comum. No sentido inverso, 48,9 % das exportações nacionais foram remetidos para os participantes da Organização, das quais 25 % para os referidos Seis. A mais singela apreciação destas percentagens mostra claramente que Portugal não pode sacrificar mais gravemente a sua política de comércio externo a desequilíbrios que já afectaram em séria escala os seus interesses, a desacordos que implicariam situações catastróficas para grande parte das suas actividades produtoras e a desentendimentos para cujas causas não concorreu.

A unidade da Europa, tendo como ponto de partida a unidade de mercados, terá de realizar-se por imperativo da história e necessidade vital de sobrevivência. Até se chegar a ela, Portugal não pode abdicar do direito de se defender — para poder viver e progredir dignamente.

FACTOS E PROBLEMAS

● Cerca de metade das exportações portuguesas de conservas de peixe dirigem-se para os seis mercados da Comunidade Económica Europeia (Mercado Comum). Se a redução de 10 % nos direitos aduaneiros que afectam o intercambio desses seis países se efectivar em 1 de Janeiro próximo, sem idêntica vantagem para as nossas exportações, a venda das conservas portuguesas nos referidos mercados ficará sériamente comprometida. Sendo a França importante produtora de conservas e podendo desenvolver o seu fabrico em condições privilegiadas graças aos fornecimentos favorecidos de peixe originário de Marrocos, o benefício de 10 % nas taxas alfandegárias, acrescido ao bónus de 20 % que já protege as exportações de conservas francesas, tornará impossível á nossa industria a concorrência nos mercados da Alemanha, Bélgica, Itália e Holanda.

E' este um dos mais característicos exemplos das perspectivas que apresenta para a nossa economia o malogro das negociações para a instauração da Zona Europeia de Comércio Livre simultaneamente com a do Mercado Comum.

● A exportação de vinho do Porto nos dez meses decorridos de Janeiro a Outubro de 1958 limitou-se a 17,9 milhões de litros, em confronto com 19,7 milhões no mesmo período do ano passado. A Grã-Bretanha comprou-nos menos 1.666 milhares de litros, a Bélgica menos 550, Marrocos menos 79, a Suécia menos 62, a Dinamarca menos 64, etc. Os acréscimos de compras da França, com mais 349 milhares de litros, da Alemanha com mais 238 e de alguns outros países, não bastaram para compensar o facto desalentador do declínio geral na exportação de vinho do Porto. A heroica lavoura duriense, em labuta secular com a terra adusta e com as flutuações do mercado internacional, é a constante sacrificada nestas crises, que reclamam apoios excepcionais ao seu esforço.

● Prosseguem vigorosamente os trabalhos de desenvolvimento da rede de estradas de Moçambique, tendo atingido 150 mil contos as dotações atribuídas em 1958 para custeio dessas obras. As realizações mais importantes concentram-se nas áreas do Sul do Save, Manica e Sofala e imediações da cidade de Moçambique. Pontes, viadutos, asfaltagens de pavimentos, sondagens, terraplenagens, estão a abrir no vasto corpo da Província as novas vias de penetração do esforço colonizador português na África Oriental.

● A industria de seguros tem continuado a reivindicar, com incontestáveis razões, a reforma da legislação de seguros de trabalho em vigor, de modo a garantir o cumprimento das salutares disposições da Lei n.º 1.942. Com mais fundados motivos poderão os actuais e futuros pensionistas de seguros dessa natureza, muitas vezes limitados a importancias irrisórias, apelar para uma revisão justiceira da sua situação ou das garantias que devem proteger o trabalhador no exercício das suas actividades. O problema económico a considerar neste caso é sério, mas muito mais é o problema social em causa.

● A Junta Autónoma das Estradas investiu 70 mil contos, durante os ultimos quinze anos, na melhoria e desenvolvimento da rede de estradas do Distrito de Angra do Heroismo, nos Açores. Nos próximos seis anos serão investidos mais 35 mil contos com o mesmo fim. A expansão das redes rodoviárias regionais constitui naquele arquipélago, como em todo o território nacional um factor decisivo de progressos económicos e sociais.

● Está a construir-se em Luanda uma fábrica de moagem de trigo que vai ocupar importante posição no abastecimento do mercado angolano. A capacidade de laboração instalada será de 90 toneladas em jornada de trabalho de 24 horas; e nos equipamentos e serviços, dotados dos mais modernos recursos de actividade, incluir-se-ão dispositivos para descarga do cereal, silos, armazenagem de farinhas a granel, separadores automáticos, sassores triplos, moinhos de ralos, etc. Em Angola estão a surgir empreendimentos industriais que na Metrópole seriam apreciados como realizações de primeira grandeza.

DISCOS de NATAL

(78 R. P. M.)

DECCA BM	5504	JINGLE BELLS FELIZ NATAL	THE FOUR ACES » » »
DECCA F	9000	ADESTE FIDELES NOITE SILENCIOSA, NOITE SANTA	ÓRGÃO E CARRILHÃO » » »
DECCA F	9524	ADESTE FIDELES SOBRE O MAR ENCAPELADO	CORO DE RAPARIGAS DE ILFORD
DECCA F	40705	SINOS FESTIVOS Ó ÁRVORE DE NATAL	COROS: PELO MOTETO DE BERLIM E INFANTIL DE RIAS
PARL. PDP	5007	LINDO PRESENTE NOITE DE NATAL	DALVA DE OLIVEIRA » » »
PARL. PDP	5035	ALEGRA-TE, Ó CRISTANDADE NOITE SILENCIOSA, NOITE SANTA	COLLÉGIUM MUSICUM VOCALE

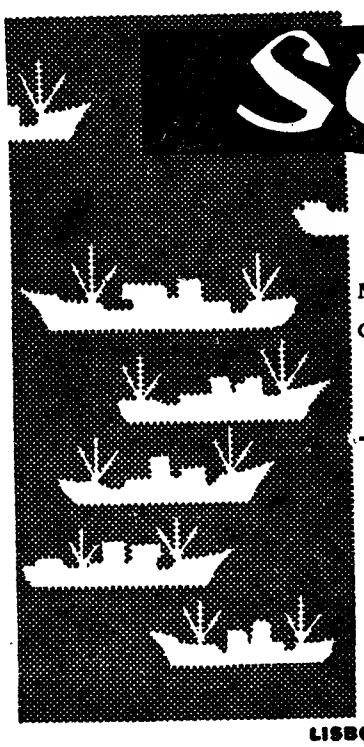
(45 R. P. M.)

DECCA DX	1962	O OU FRÖHLICHE WEIHNACHTSZEIT — ES IST EIN ROS' ENTSPRUNGEN—VOM HIMMEL HOCH, DA KOMM, ICH HER-STILLE NACHT, HEILIGE NACHT	ORQUESTRA » »
DECCA BM	5504	FELIZ NATAL JINGLE BELLS	THE FOUR ACES » » »
DECCA 45-F	9000	ADESTE FIDELES NOITE SILENCIOSA, NOITE SANTA	ÓRGÃO E CARRILHÃO » » »
COL. 45-DC	728	PAI NATAL SANTA MARIA DOS MARES	L. PIÇARRA » »

(33 1/3 R. P. M.)

COL. 33-CS	23	ADESTE FIDELES — ESTA NOITE Á MEIA NOITE — PASTORINHOS DO DESERTO — PELA NOITE DE NATAL SALVÉ MENINO JESUS — QUANDO O MENINO NASCEU — NOITE SANTA, NOITE SILENCIOSA	CORO SALESIANO DE MOGOFORES TRIO ODEMIRA » » » »
DECCA LF	1029	CAROLS: (Canticos)	COROS E ÓRGÃO
DECCA LW	50053	WEIHNACHTSZEIT: (Canções de Natal)	GRANDE ORQ. — CORO INFANTIL DE RIAS — MOTETO DE BERLIM E CORO DA CATEDRAL DE ST.ª HEDWIGS
DECCA LF	1032	CHIMES AND ORGAN CHRISTMAS:	SINOS E ÓRGÃO
CAP. LOT	6144	A JOLLY CHRISTMAS FROM FRANK SINATRA	FRANK SINATRA
CAP. LCT	6147	MERRY CHRISTMAS: (Melodias de Natal)	ORQ. JACKIE GLEASON

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA



Sociedade Geral

Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 26 de Dezembro

Carrega em Lisboa para BISSAU a 20 e para CABO VERDE a 22 de Dezembro

Carga frigorífica dia 23 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «RITA MARIA» em 14 de Janeiro

Carrega em Lisboa de 9 a 12 de Janeiro

Carga frigorífica dia 13 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Este navio escala préviamente LEIXÕES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO, ANVERS e HAVRE

N/M «BELAS»

Até 24 de Dezembro e em Lisboa sómente para MATADI a 30

N/M «BRAGA»

De 3 a 14 de Janeiro e em Lisboa sómente para MATADI a 20

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

A carga nos portos de ANGOLA

N/M «BRAGANÇA»

Até 22 de Dezembro. Recebe também carga para o HAVRE

N/M «BORBA»

De 27 de Dezembro a 13 de Janeiro

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

O Serviço Social Familiar

para a nossa gente marítima

organizado pela Junta Central das Casas dos Pescadores

«Respeito pela liberdade da pessoa humana, guarda absoluta do segredo profissional e respeito pela integridade constitucional e moral da família.»

Foi agora publicado o relatório da Junta Central das Casas dos Pescadores, cuja direcção é formada pelos srs. capitão-de-mar-e-guerra Henrique dos Santos Tenreiro, António Pereira de Torres Fevereiro, Carlos Afonso de Carvalho, António Duarte Silva e Eduardo Vieira.

Os contratos de trabalho

Nele se diz:

«No legítimo desejo de fazer mais e melhor, procedemos á remodelação de alguns serviços e instituímos outros; se, dum modo, buscamos maior eficiência, doutro pretendemos chamar os pescadores a campos menos conhecidos, facilitando-lhes as condições para a completa realização de uma vida plena. Para tal, remodelámos a estrutura dos Serviços de Assistência e instituímos os Serviços Culturais».

Quanto a contratos de trabalho, não se verificou alteração do seu numero, «nem houve necessidade de rever cláusulas, o que revela frutuosa e compreensiva colaboração entre as partes contratantes». E acrescenta-se: «Mas também neste campo da representação profissional dos pescadores esta Junta Central não se dá por satisfeita e anseia alargar, por intermédio das Casas dos Pescadores, os benefícios de tais instrumentos de trabalho ao maior numero de pescadores. A garantia da justa remuneração dos pescadores, a defesa das condições humanas e higiénicas de seu trabalho, a protecção assistencial e ás suas famílias, a que tem direito, são determinantes que dominam no espírito desta Junta Central que não desfalece no seu propósito de procurar consegui-las no maior nivel quando chamada a intervir no estudo, na elaboração ou na celebração dos contratos de trabalho formais ou sob a forma de ajustes».

Lamenta-se que os contratos não abranjam ainda todos os centros piscatórios da sardinha, aspiração breve possível; e salienta-se que se mantém «em regime experimental, sem motivo de reparos por ora, o contrato particular existente entre a Empresa de Pesca de Aveiro, Ld.ª e as Casas dos Pescadores do Funchal e de Ponta Delgada, para a pesca de tunídeos, com o concurso dos navios atuneiros «Rio Vouga» e «Rio Agueda».

A assistência social e familiar

Foram criados mais dois «Centros de Assistência Social», «conjuntos que reunem em si todos os meios assistenciais, donde se tira maior eficiência e economia»: o da Quarteira e o de Sagres, a juntar aos de Albufeira, Aveiro, Caparica, Espinho, Furneta, Portimão, S. Jacinto, Santa Luzia (Tavira), Sines e Trafaria; e projecta-se instalar outros em Afurada, Angra do Heroismo, Cascais, Ilhavo e Póvoa de Varzim, ao mesmo tempo que se procurará modernizar e adaptar, ao nível dos Centros, os conjuntos assistenciais em funcionamento nas Casas dos Pescadores, designadamente da Nazaré, de Olhão e de Peniche.

Reorganizou-se, a partir das iniciativas já existentes, o Serviço Social Familiar para a gente marítima, «tendo principalmente em vista as suas exigências primeiras: respeito pela liberdade da pessoa humana, guarda absoluta do segredo profissional e respeito pela integridade constitucional e moral da familia».

Entre as linhas gerais do programa que se projecta efectivar, contam-se estas:

A assistência materno-infantil é um dos angulos da actividade da Junta que lhe merece «grande interesse e carinhosos cuidados», podendo dizer-se que «a protecção ao pescador começa antes do berço, com a assistência pré-natal, e mantém-se até á sua morte». Falando dos estabelecimentos materno-infantis, observa-se: «Infelizmente, os limitados recursos de que dispomos não têm permitido mais amplos progressos neste capítulo, que muito nos importa desenvolver».

Maternidades, lactários, cheches e refeitórios

A par das maternidades e fazendo parte, como elo, da mesma cadeia de estabelecimentos de assistência materno-infantil existentes, possuem os pescadores 35 postos de puericultura espalhados pelas diferentes Casas dos Pescadores, quer integrados em Centros de Assistência Social, quer independentes, que acumulam na maioria dos casos á sua função especifica a de lactário, em conjunto que se completa, além da assistência médica que dispensam ás mães dos seus pequenos utentes.

Depois da assistência prestada nas instituições precedentes ás crianças filhas de pescadores, não foi esquecido o seu complemento, durante o período infantil até á escolaridade, enquanto as mães se encontram afastadas dos seus lares na colaboração do granjeio quotidiano dos meios do casal, sob pena de serem diminuidos ou anulados os beneficios iniciais.

Para tal efeito, foram instituidas 8 creches, em Casas dos Pescadores; mas a Junta está empenhada em elevar gradualmente o seu numero, segundo os seus recursos. Nesses estabelecimentos as crianças, privadas dos cuidados maternos, encontram o mais desvelado carinho, alimentação salutar, assistência médica, educação e entretenimentos.

O Lar do Pescador, do Bom Sucesso, tem disponibilidades, á vista de 100 contos, tendo tido, no exercício de 1957, um lucro liquido de 23 contos.

O Lar do Pescador, do Cais do Sodré, forneceu 85.719 refeições completas, além de 30.809 sopas; e o Refeitório do Pessoal dos Organismos de Pesca forneceu 87.050 refeições completas. O primeiro fornece almoços e jantares; e o segundo só serve almoços.

Ensino primário e profissional

Em íntima colaboração com o Ministério da Educação Nacional são mantidos «em pleno e proveitoso funcionamento» 13 cursos de instrução primária, distribuidos por 7 edificios próprios, 3 alugados e 3 cedidos. Há cursos diurnos para as crianças e nocturnos para os adultos.

A Junta mantém em funcionamento 11 cantinas escolares que distribuiram, em 1957, 189.064 refeições; e «vai promovendo a instalação desses estabelecimentos nos diferentes centros piscatórios, onde as crianças são acolhidas com todo o carinho e recebem alimentação gratuita, higiénica e abundante».

Quanto a escolas de pesca, diz o relatório:

«O ensino técnico profissional de pesca, para filhos de pescadores que tenham inclinação para a vida do mar e com o fim de lhes aperfeiçoar a profissão dos pais, que tradicionalmente seguem, é ministrado em escolas de pesca a cargo desta Junta Central, que funcionam anexas ás Casas dos Pescadores. Preparam essas escolas, nos seus graus rudimentar, elementar e profissional, pescadores conhecedores da sua arte, de grande proveito e estimável valor económico-social. Os resultados colhidos têm sido os mais lisonjeiros e estimulantes, que muito nos apraz registar, pela amplitude do empreendimento que nos foi confiado e compreensão que temos das responsabilidades que sobre nós impendem».

Além da Escola Profissional de bisboa — que conta 200 alunos — funcionam, com «pleno rendimento», 7 escolas rudimentares, com 112, e 4 elementares, com 193.

Quanto á de Lisboa, informa aquele documento:

«Com os recursos da técnica moderna, postos ao serviço da pesca, que requerem conhecimentos especiais do pessoal, foi elevado o ambito e nivel da Escola Profissional de Pesca, instalada no Bom Sucesso, que comporta agora entre os seus alunos oficiais dos navios bacalhoeiros.

Os cursos professados são: de radar, para oficiais, de marinheiros, de moços-pescadores, de redeiros e de ajudantes-motoristas.

Pensa-se na criação do curso de navegação electrónica para oficiais, em virtude dos navios bacalhoeiros começarem a estar equipados com instalações «Loren».

Para a frequência actual da Escola, cursos intensivos de 200 alunos, as instalações existentes são muito deficientes. Quando a escola foi criada em 1941, as instalações eram suficientes porquanto os cursos eram de efctivos máximo de 50 alunos. Com o rodar dos anos e as necessidades da pesca em pessoal, foi aumentado o numero de alunos e dos cursos.

Hoje a Escola funciona continuamente, só com o máximo de um mês de intervalo entre dois cursos.

Da boa preparação e comportamento dos alunos, provam-nos as informações dos capitães dos navios bacalhoeiros onde os instruendos fazem o seu período de embarque».

Escolas de ensino doméstico

Funcionam, espalhadas pelos centros piscatórios, 28 Casas de Trabalhos Manuais e de Ensino Doméstico, com 621 alunas que «aprendem as tarefas que icumbem ás donas de casa, trabalhos manuais, tais como corte, costura, rendas, bordados, etc., ao mesmo tempo que recebem sólida educação moral e espiritual».

Essas casas funcionam em regime de internato ou de semi-internato, com alimentação fornecida gratuitamente ás alunas; e as obras por elas executadas são vendidas, a preços modestos, aos pescadores, e o seu produto reverte como receita para aquelas Casas.

A Junta tenciona completar a educação das raparigas, preparando-as «para futuras mães conhecedoras dos cuidados que devem ter na criação e educação dos seus filhos, através de escolas para esse fim».

A Colónia de Férias Dr. Pedro Teotónio Pereira, de Oeiras funciona já «nas suas novas instalações amplas e higiénicas, oferecendo os seus beneficios a 908 crianças, na maior parte filhos de pescadores, marinheiros e legionários da Brigada Naval. As crianças foram distribuidas por 6 turnos, durante 91 dias uteis de aproveitamento, em funcionamento ininterrupto da Colónia, desde 1 de Julho a 10 de Outubro.

Mantém-se em funcionamento dois internatos: um, feminino, na Quinta do Portinho, entre a Trafaria e o Porto Brandão, para raparigas dos 3 aos 12 anos; e outro, misto, situado em Espinho, para crianças de ambos os sexos, dos 2 aos 7 anos.

O relatório ocupa-se ainda: da assistência moral e religiosa; da acção cultural e desportiva; dos serviços assistenciais; e da previdência.

Mikoyan tratará em Washington além de problemas económicos das grandes questões políticas no plano internacional?

WASHINGTON, 19 — A «visita privada» de Anastase Mikoyan a quem o «visto» de permanência temporária nos Estados Unidos acaba de ser concedido, torna extremamente perplexos os meios oficiais desta capital quanto aos verdadeiros motivos dessa visita.

Não se obteve, até agora, qualquer indicação sobre as intenções do primeiro vice-presidente do conselho da U. R. S. S., a não ser que tenciona visitar Mikhail Menchikov, embaixador da Russia em Washington. No entanto, conta-se receber de Moscovo, nos próximos dias, esclarecimentos que permitirão verificar se, coberto por uma viagem particular, o chefe soviético conta efectuar uma missão política nos Estados Unidos. E' provável que depois de conhecer as personalidades com as quais Mikoyan deseja avistar-se, se possa ter indicações claras sobre o assunto.

Dada a sua competência, a maior parte dos meios informados crê que diversas razões económicas motivaram esta viagem. Desde 14 de Julho, a tentativa feita, algumas semanas antes, por Kruchtchev encarando a possibilidade de um acréscimo das permutas comerciais entre os dois países, tem permanecido em suspenso. O presidente Eisenhower informou, nesse momento, o presidente do Conselho soviético de que a Secretaria de Estado estava encarregada de estudar as sugestões apresentadas, dando-lhe resposta.

Mikoyan poderá abordar todos os grandes problemas

Neste plano de relações económicas, pergunta-se, pois, se Kruchtchev, encontrando-se em situação económica difícil, não quis aproveitar-se da tensão causada pela crise de Berlim, para encontrar nos Estados Unidos auditores favoráveis a um aumento das trocas entre os dois países, sublinhando que um dos meios de diminuir as tensões políticas reside num comércio mais amplo entre as grandes potências.

Contudo, é evidente que ninguém exclui, nos meios oficiais, a eventualidade de conversações sobre assuntos políticos, sublinhando-se que, pelas suas funções, Mikoyan está á altura de tratar de todos os assuntos.

Assim, parece estarem todos prontos a «escutar» o vice-presidente do Conselho soviético, se ele abordar assuntos tão palpitantes como a crise de Berlim, a prevenção dos ataques-surpresa, a suspensão das experiências nucleares ou quaisquer planos para solução dos litígios europeus.

Em certos sectores da opinião publica, acentua-se que o carácter particular da visita de Mikoyan retira, de antemão, todo o carácter espectacular ás conferências que ele poderá ter em Washington. Mas acrescenta-se que as conversações privadas permitem trocas de pontos de vista mais completos, menos formais do que as conversações oficiais. Além disso, parece que o momento não é considerado ainda oportuno para encetar o diálogo com Moscovo.

A visita do vice-presidente do Conselho soviético vem a seguir á longa conferência que o senador Hubert Humphrey teve, recentemente, com Kruchtchev, não sendo, além disso, impossível que aquele membro do Congresso americano tenha sido informado das intenções de Mikoyan. Talvez seja este um dos «dois segredos» que ele afirmou ter trazido de Moscovo. — (F. P.).

Mikoyan regressou de Varsóvia a Moscovo

VARSOVIA, 19 — O primeiro-ministro, adjunto, soviético, Anastas Mikoyan, que chefiou a delegação russa que esteve na Polónia durante as comemorações do 40.º aniversário do Partido Comunista polaco, partiu hoje, de avião, para Moscovo. — (R.).

VÁRIOS SUBSIDIOS

para a luta antituberculosa

Com o objectivo de incrementar a luta anti-tuberculosa, o sr. ministro da Saude e Assistência aprovou acordos de cooperação celebrados pelo Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, para funcionamento de enfermarias-abrigo, com as Misericórdias de Ponte de Sor (30 camas), Grandola (44 camas), Penafiel (35 camas), Celorico de Basto (4 camas), Carrazeda de Anciães (6 camas), Castelo Branco (64 camas) e Alenquer (18 camas).

Em consequência de acordos já aprovados, foram também criadas consultas-dispensário nas Misericórdias do Montijo, Vieira do Minho, Gois, Penafiel, Vila das Velas (Açores) e Valença.

Através do I. N. A. T., foram também concedidos subsídios a váras Misericórdias.

Associação de Socorros Mútuos "O Legado do Operário de Evora"

Sede Social

RUA JOÃO DE DEUS, 25

ÉVORA

ÉDITOS

1.ª Publicação

Tendo falecido o sócio N.º 5.324 Fernando Ferreira, residente que foi em Lisboa na Rua Cláudio Nunes, 98, perante a Direcção desta Mutualidade correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio, para que se habilitem as pessoas que se julguem com direito ao respectivo subsídio.

Évora, 16 de Dezembro de 1958.

O Presidente da Direcção,
José Augusto Lopes

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

O satélite americano continua

a girar na órbita à volta da Terra

(Continuação da 1.ª página)

publicadas depois dos primeiros ensaios, se estes forem satisfatórios. — (F. P.).

O engenho deve manter-se uns vinte dias na sua órbita

CAPE CANAVERAL, 19. — Roy Johnson, chefe dos serviços de pesquisas avançadas, encarregado de dirigir as operações de lançamento do «Atlas», declarou á Imprensa que é de prever que o enorme foguetão se mantenha uns vinte dias na sua órbita.

Acentuando ue este lançamento, mantido rigorosamente secreto, decorreu com êxito absoluto, Johnson notou que o missivo poderia ser visto fácilmente a olho nu, ao pôr-do-sol.

«Dará a impressão de ser muito maior do que o «Sputnik III» —acrescentou—, chamando a atenção para a diferença de peso entre os dois missivos: o americano pesa 8.800 libras e o soviético, 2.900.

Esta questão do peso do engenho suscitou muitas perguntas da parte dos jornalistas que desejavam explicar aos leitores de onde provinha a diferença considerável entre o peso do foguetão, á partida (100 toneladas), e o do «veículo» espacial posto na órbita. Johnson explicou-lhes que a diferença provém, de modo geral, de que os reservatórios de carburantes de dois dos motores, os mais potentes, e os próprios motores, foram largados em voo.

Além disso — notou — não se comunicou á Imprensa qualquer cifra relativa ao peso real do «Atlas», lançado agora, sendo aquele considerado secreto. E' possível que o engenho em causa não tenha pesado as 100 toneladas dos «Atlas» precedentes, missivos para usos militares, mas isto não passa de uma conjectura.

O general Osmond J. Ritland, comandante adjunto da divisão dos missivos balísticos da Aviação, que estava presente a esta reunião, declarou que a trajectória do «Atlas» começou a inclinar-se a uns 160 kms. por cima da Terra, ou seja a altitude muito inferior á que foi verificada quando do lançamento de um «Atlas» normal. Tornou-se assim necessário para dar ao engenho a velocidade precisa á colocação na órbita. Por isso, o missivo pôde ser visto em voo durante 7 minutos, quer dizer: muito mais tempo do que o normal. A órbita do novo satélite artificial, segundo as estimativas mais recentes, deve situar-se entre 190 e 1.000 kms. da Terra.

Disse ainda o general Ritland que foi graças ao sistema de orientação empregado que o foguetão gigante pôde ser colocado na sua órbita. E' a primeira vez — notou — que conduzimos de facto um satélite até á sua órbita. — (F. P.).

O satélite pode servir de estação do espaço aos viajantes interplanetários?

SAN DIEGO (Califórnia), 19.—O dr. Krafft Ehrick, técnico em projécteis balísticos, de origem alemã, declarou, esta madrugada, que o satélite terrestre «Atlas», agora lançado de Cape Canaveral, provára que o cone do «missil» podia ser utilizado como uma estação do espaço.

O dr. Krafft Ehricke é assistente do engenheiro-chefe da Convair-Astronautics, que construiu o «Atlas».

«Ficou provado, na noite passada — disse — que podemos utilizar o cone do «Atlas» como uma estação do espaço. Podemos enviar um homem para o espaço com o «Atlas», tomando-se precauções especiais para o manter vivo».—(R.).

Informação científica

PARIS, 19.—Muller, do Observatório de Paris, encarregado do estudo dos satélites artificiais, pensa que, se os dados relativos á órbita do novo satélite americano estão exactos, o «Atlas» passará por cima da África do Norte esta noite e poderá ser facilmente observado a olho nu em todo o Sul da França.

Parece, segundo os primeiros cálculos e atendendo aos valores dados para o apogeu e o perigeu, ou sejam 1.000 e 190 kms., que o período de rotação do satélite seria apenas da ordem de 97 minutos. Neste caso, a vida do «Atlas» seria bem mais longa do que indicam as primeiras previsões.—(F. P.).

A trajectória

WASHINGTON, 19.—O satélite «Atlas», lançado ontem á noite, não passará sobre território soviético— revelou um informador da Secretaria de Defesa.

A trajectória está calculada de forma a não ultrapassar os 32 graus de latitude Norte, tendo para Sul idêntica amplitude.—(A. N. I.).

Características comparáveis

do «Atlas» e do «Sputnik III»

PARIS, 19. — Os primeiros dados conhecidos do «Atlas», lançado, durante a noite, de Cape Canaveral, embora incompletos, permitem fazer, desde já, a comparação seguinte entre o primeiro grande satélite americano e o engenho similar russo, «Sputnik III»:

«ATLAS»	«SPUTNIK III»
Peso, 3.950 quilos	*Peso, 1.327 quilos*
Órbitas, elíptica, na primeira aproximação, escolhida depois do lançamento. Novo sistema de tele-orientação	*Órbita, elíptica, na primeira aproximação*
Apogeu, cerca de 1.000 kms.	*Apogeu, 1.880 kms. aproximadamente*
Perigeu, 190 kms.	*Perigeu, ignorado*
Sinais de rádio, 107, 97 e 107,94 megaciclos	*Sinais de rádio, 20.000 megaciclos*
Formato, granada	*Formato, cónico*
Inclinação da órbita, desconhecida	*Inclinação da órbita, 65°*
Período de revolução, ignorado	*Período de revolução, 106 minutos*
Longevidade, uns vinte dias	*Longevidade, lançado em 15-5-58. — (F. P.).*

O Ocidente responderá à agressão com armas atómicas

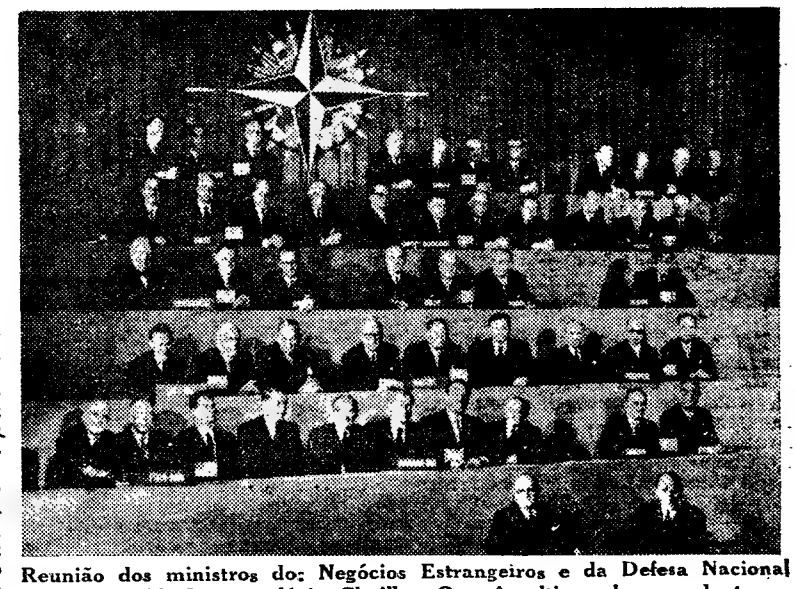
PARIS, 19. — O general Lauris Norstad, comandante supremo aliado, preveniu os Sovietes de que o Ocidente não hesitará em contra-atacar com as suas armas nucleares, se a Russia desencadear uma ofensiva.

Falando na assembleia da União da Europa Ocidental, Norstad declarou: «Não deve restar a mais ligeira duvida sobre a determinação desta aliança em utilizar armas atómicas em caso de agressão».

Afirmou que as forças sob o seu comando se destinam a fazer o inimigo reflectir antes de desencadear um ataque.

«Esta pausa — disse — antes de ser iniciada qualquer manobra, destina-se a obrigar o atacante a considerar a sua decisão e a compenetrar-se de que ao tomá-la se arrisca á aniquilação total porque nós estamos dispostos a utilizar todas as forças de que dispomos».

Norstad, que falou durante 45 minutos e respondeu a muitas perguntas que lhe foram dirigidas pelos delegados presentes, declarou que deixaria de estar apto a cumprir a sua missão, se fosse aceite uma zona desmilitarizada, tal como a definida pelo plano de Rapacki. — (A. N. I. e F. P.).



Reunião dos ministros do: Negócios Estrangeiros e da Defesa Nacional da N. A. T. O. no palácio Chaillot. Os três ultimos lugares da terceira fila são ocupados pelos srs. dr. Marcelo Matias, general Botelho Moniz e dr. António de Faria

Ultimas notícias

Foi adiada

a Conferência de Genebra

GENEBRA, 19. — A conferência das três potências sobre a suspensão de experiências de armas nucleares adiou os seus trabalhos até 5 de Janeiro.

Foram já aprovados os primeiros quatro artigos do projecto do tratado. — (R.).

Mil pessoas

sem lar

devido a um incêndio

VIENTIANE, 19. — Umas cem casotas de madeira foram destruidas pelo fogo, num bairro popular desta cidade lauciana. Parece que morreram duas crianças carbonizadas e contam-se cerca de mil pessoas sem tecto.

O fogo começou num restaurante, donde os proprietários se tinham ausentado, deixando um fogareiro de petróleo aceso. — (F. P.).

A travessia

do Atlântico em balão

RIO DE JANEIRO, 19. — O balão «Pequeno Mundo», que tenta a travessia do Atlantico, aterrará, provàvelmente, no território brasileiro de Amapa ou nas Guianas — segundo declarou o coronel Luís Maldonado, director dos Serviços Meteorológicos do Brasil. Disse que os ventos predominantes nesta época do ano tornam a costa da América do Sul como o sítio mais provável para a chegada do balão.

Acrescentou que as condições atmosféricas naquela região são boas actualmente. — (A. N. I.).

Violentos temporais em Espanha

MADRID, 19. — As chuvas torrenciais que continuam a cair provocaram sérias perturbações em todo o país. Na Andaluzia, há notícia de cheias na região de Jerez de la Frontera onde o Guadalete leva uma grande torrente. Em Córdova e em Cádis, a ventania provocou estragos importantes.

Nos arredores de Madrid, abateram vários abarracamentos de famílias pobres e os sinistrados ficaram alojados provisòriamente numa estação de recolha de autocarros.

A distribuição de energia eléctrica está interrompida em diversos pontos, devido a avarias nas centrais. Na provincia de Granada, sem luz desde 15 do corrente, a distribuição foi entretanto restabelecida. — (F. P.).

A 390$00
VESTIDOS DE MALHA PURA LÃ
LINDOS MOD.
Confecções prontas a vestir
R. D. Estefania, 193

SCIAL
TRAV. DO CORPO SANTO, 15
TELEF. 20464
Mosaicos desde 26$00 o metro quadrado

RESTAURANTE MONTES CLAROS
COMUNICA AOS EX.MOS CLIENTES QUE AMANHÃ, SÁBADO, SE ENCONTRA RESERVADO DURANTE OS ALMOÇOS E CHÁS POR MOTIVO DE UM LANCHE DE CASAMENTO.

RESTAURANTE TIPICO
RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
TELF. 14
O MAIOR REVEILLON DO ANO — No ambiente mais castiço do RIBATEJO
2 CONJUNTOS RIBATEJANOS DE ACORDEONS 2
com os vocalistas MANUEL CARLOS e JOÃO ANTÓNIO
(15 anos)
4 RANCHOS FOLCLÓRICOS 4
AVIEIROS e SETE-SAIAS
DIA DE NATAL
Almoço com EMENTA ESPECIAL
(6 anos)
* DIA DE ANO NOVO — ALMOÇO REGIONAL COM FESTA FOLCLORICA
* Ranchos Pescadores OS AVIEIROS infantil e adultos * Rancho Folclórico FOROS DE SALVATERRA
* Ranchos Tipico SETE-SAIAS infantil e adultos * Rancho Campinos de SALVATERRA
INFORMAÇÕES e RESERVA DE MESAS — LISBOA — TEL. 770320 — NÃO TEM TRANSPORTE? TELEFONE PARA 28829

DESPORTOS

EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

O Sporting prepara-se cuidadosamente

para o próximo jogo com o Belenenses

Apesar da inclemência do tempo, os jogadores do Sporting, debaixo de chuva e vento fustigantes, preparam-se cuidadosamente para o importante encontro do próximo domingo, com o Belenenses. Assistindo ás sessões de trabalho preparatório para o embate numero um da jornada, fica-se com a certeza de que reina entre os futebolistas «leoninos» uma enraizada esperança numa reabilitação que os coloque, definitivamente, no lote dos candidatos a campeões.

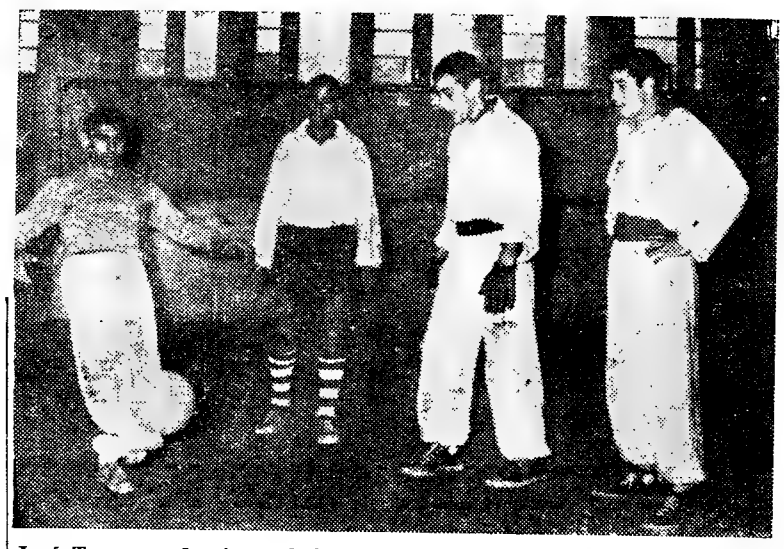
Longe de produzir desmoralização, o desaire sofrido ante o Benfica acicatou, antes, os sportinguistas nesta semana tem dado mostras de boa disposição. O treinador, Enrique Fernandez, tem-se preocupado fundamentalmente com a aptidão física dos seus subordinados, sem a qual não se podem ganhar jogos em terrenos pesados, lamacentos, com uma bola pesando quase o dobro. A sua tarefa tem sido, porém, prejudicada pelo estado do tempo, que se reflecte, naturalmente, no animo dos jogadores, os quais, apesar de tudo, trabalham aplicadamente, como profissionais briosos e honestos.

Na terça e na quarta-feira, o treino consistiu, práticamente, em actividade individual: exercícios ginásticos, corridas com bola, remates arrancados do solo e após recebimento do esferico em todas as velocidades e posições, atenção particular para os guarda-redes (Octávio de Sá e Carvalho), etc. Ontem, os futebolistas da primeira categoria e da reserva fizeram o habitual jogo de conjunto, que decorreu em agradável ritmo, denunciando os intervenientes muita decisão e vontade. Hoje, a sessão foi um pouco menos «puxada», não obstante ter durado cerca de duas horas, como a de ontem. Os jogadores reuniram-se cerca das 9 horas, e ás 11 e 30 principiou o trabalho em forma: ginástica, corridas, saltos, pontapés á baliza, acção quase contínua dos guarda-redes e, finalmente, um pequeno desafio, em que todos se empregaram com visível entusiasmo.

Numa rápida análise, verificámos melhoria de entendimento por parte do sector defensivo, em particular dos defesas-laterais; nítida recuperação de Julius; boa adaptação de Vasques ás péssimas condições do terreno; e interessante condição física de Morais.

Supõe-se que seja desta vez, contra o Belenenses, que se verificará o reaparecimento de Manuel Vasques, já esperado no ultimo domingo. Dada a irregularidade de todos, conhecida no que respeita a formações, parece bastante arriscado prever a constituição da equipa do Sporting para o importante desafio contra o Belenenses. No entanto, julgamos que ela não andará longe da seguinte:

Octávio Sá; Caldeira e Pacheco; Mendes, Galaz e Julius; Hugo, Vasques, Caraballo, Travaços e Morais. Há ainda a hipótese de alinhar Martins, mas não é fácil destinar a sua posição. Avançado-centro ou extremo? Travaços será uma vez mais o «capitão».



José Travaços domina a bola enquanto Caldeira, Octávio de Sá e Fernando Mendes estão prontos a intervir no exercício

O «Estatuto do Jogador»

O «direito de opção» pode originar situações equívocas

e muito comprometedoras

Um dos capítulos mais importantes do «Estatuto do Jogador», patente no projecto elaborado por uma comissão de directores da F. P. F., versa o delicado problema das transferências, que é actualmente um «nó górdio», constante agitador de situações embaraçosas. Não nos referimos, é evidente, á legislação vigente que de um modo geral não enferma de incoerência, salvo num ou noutro aspecto, o que permite especulações exageradas, mas antes á maneira despótica como determinados clubes (os exemplos abundam) decidem o destino dos jogadores, quando estes deixam de lhes interessar.

O projecto apresentado á consideração geral expõe, com relativa clareza, não tanto como seria para desejar, um esquema em que se propõe, pela primeira vez, a existência e o respectivo exercício do «direito de opção» — faculdade que os clubes têm de reter ao seu serviço os jogadores profissionais que tenham denunciado os seus «compromissos desportivos».

Este direito pode ser exercido pelos clubes em relação a cada um dos seus jogadores, uma ou mais vezes, em prazo estabelecido no Estatuto, contanto que daí não advenha para o jogador a obrigação de prestar ao clube mais de seis épocas, de serviço contínuo. Estipula-se, a seguir, as condições das inevitáveis indemnizações.

Compreende-se perfeitamente o alcance dos autores do projecto, mas afigura-se complicado o «modus faciendi». A opção, exercida em tão dilatado prazo, que reterá o jogador até ao máximo de seis épocas, pode originar situações equívocas e muito comprometedoras.

Atentemos no exemplo de um determinado jogador, ainda jovem. Por ocasião do primeiro contrato, esse jogador terá uns 22 anos. Concorda o clube em pagar um quantitativo X. Se expirado o «compromisso desportivo», válido por três épocas, a categoria desse mesmo jogador duplicar (alguns casos bem presentes reforçam a hipótese), não se compreende que o quantitativo não mereça uma correspondente valorização.

Ora, o «direito de opção ou preferência» atribui ao clube a faculdade, mediante reduzidas percentagens, de reter o jogador até seis épocas. Isto é, sòmente com 28 anos de idade, o profissional fica em condições de poder mudar de destino, precisamente numa fase da sua existência em que a aptidão técnico-fisiológica já não sugere grandes esperanças. Está na curva descendente, o que significa precário atractivo para a fixação de um valor contratual condigno. Quer dizer, o jogador queimou, por causa do tal «direito de opção», todas as suas energias a troco de compensações mínimas.

Parece-nos que o modo mais prático seria o de colocar o clube preferente em face de um quantitativo oferecido por outra agremiação. O contrato, cessando (sem a existência de condicionalismos que só beneficiariam os direitos opcionais), proporcionaria ao jogador profissional o ensejo de estudar uma nova oferta e até de aceitá-la, o que constituiria uma justa retribuição ás suas possibilidades técnicas e físicas de momento.

Se o antigo clube não igualasse a nova proposta, então o «compromisso desportivo» caducaria, liberando automàticamente o jogador.

Este exemplo, que nada tem de fantasioso, verifica-se frequentemente em vários países, onde o profissionalismo no futebol entrou já há muito tempo na mentalidade dos respectivos povos, porventura será reforçado por outros casos, desde que os jogadores portugueses — que terão de ser ouvidos sobre o projecto, mas directamente, e não através de superficiais leituras promovidas por dirigentes — aleguem, com suficiente fundamento, os direitos que lhes assistem e que, convenhamos, são credores de toda a consideração.

●

O projecto, que continuamos a classificar como ponto de partida para um regulamento mais consentaneo com os interesses dos clubes e jogadores, no estabelecimento claro de direitos e deveres recíprocos, atreve-se — é o termo — a debicar no delicado problema dos jogadores estrangeiros, estipulando, através da sucinta Base VIII, o seguinte:

«Cada clube poderá ter permanentemente inscritos jogadores estrangeiros de reconhecida categoria, até ao numero de dois. Mas em cada jogo só poderá incluir na sua equipa um daqueles jogadores».

Na alínea n.º 3 da Base XII — Disposições Transitórias — houve ainda a preocupação de se descer á minúcia:

«Os clubes que á data da entrada em vigor do Estatuto tenham ao seu serviço jogadores estrangeiros, em numero superior ao indicado na Base VIII, poderão ainda mantê-los durante a época seguinte, nas condições de utilização anteriores. Na época imediata a esta, porém, só poderão inscrever até três e utilizar, em cada jogo, até dois daqueles jogadores, passando daí em diante a cumprir-se o que se acha disposto na Base acima referida. Os jogadores estrangeiros, que por força desta disposição não possam representar o clube a que pertenciam, ficam inibidos de se inscrever por outro clube sem o acordo daquele».

Estamos perante uma ousada interferência nas prerrogativas da legislação oficial que deve regulamentar não só o próprio profissionalismo no futebol como a permissão, dentro dos limites, máximo e mínimo, dos jogadores estrangeiros serem ou não contratados pelos clubes.

A questão está absolutamente fora do ambito de um Estatuto que, conforme se diz no projecto, «constitui o instrumento regulador das situações jurídico-desportivas dos jogadores de futebol, nas suas relações com os respectivos clubes».

E' evidente a contradição. Aliás, o problema já mereceu a atenção da Direcção-Geral dos Desportos — unico organismo reconhecidamente capaz de legislar sobre a matéria.

Em próximo artigo, abordaremos o capítulo «Dos litígios e da sua resolução», nomeadamente no aspecto que se refere á criação de uma Comissão Arbitral da Federação.

F. SOROMENHO

Futebol

Belenenses-Benfica (B) amanhã, no Restelo

Para a taça «Dr. Oliveira Duarte», disputa-se amanhã, no Restelo, ás 15 horas, o jogo, em atrazo, Belenenses-Benfica (B), decisivo para a classificação da série B.

Yustrich no «Vasco da Gama»?

RIO DE JANEIRO, 19. — Os jornais noticiam que Yustrich deverá ingressar no «Vasco da Gama», como técnico, deixando o América em fins de Janeiro de 1959, pelo que deverá indemnizar o seu actual clube. Por sua vez, o guarda-redes Pompeia, do América, transitará para o «Vasco». — (Efe).

O Benfica espera defrontar o Nimes em 1 de Janeiro

O Nimes, de França, actual 2.b classificado do campeonato francês, concordou, em princípio, exibir-se no Estádio da Luz, no próximo dia 1 de Janeiro, para defrontar o Benfica. A todo o momento, a direcção dos «encarnados» espera a confirmação, dado que as condições propostas (130 contos) foram aceites.

HÓQUEI EM PATINS

Os campeões nacionais

qualificaram-se para a «poule» decisiva

Um tanto inesperadamente, pois o mau estado do tempo não aconselhava a sua realização, efectuou-se, ontem á noite, no ringue da Avenida Gomes Pereira, o encontro de desempate Benfica-Campo de Ourique, respeitante á ultima eliminatória da fase inicial do campeonato nacional de hóquei em patins.

Na partida da primeira «mão» o Campo de Ourique vencera, por 2-0; na segunda «mão» o Benfica triunfou por 4-2; ontem, os campeões nacionais voltaram a ganhar pela diferença de duas bolas (5-3), qualificando-se para a «poule» decisiva, na qual tomarão parte, como representantes do Sul, além do Benfica, Paço de Arcos, Sintra e Associação de Oeiras; e como representantes do Norte, Estrela e Vigorosa, Infante de Sagres, Académico do Porto e F. C. Porto.

Regressando á partida de ontem, diremos que não teve interesse espectacular, como igualmente foi despida de conteúdo técnico-táctico.

A causa será proveniente da circunstancia da pista se encontrar perigosa para os jogadores, em virtude da muita chuva que desabara antes de começado o jogo e depois deste ter alguns minutos já decorridos.

Ao intervalo, os «teams» encontravam-se empatados a três bolas, depois do Benfica ter estado a vencer por 2-0 e do Campo de Ourique chegar a desfrutar da vantagem de 2-3.

Contudo, após o terceiro golo dos visitantes, o técnico dos «encarnados» fez substituir Mário Lopes por Lisboa, permitindo a este, num golpe ofensivo aliás, bem esquematizado, igualar no marcador.

No segundo trecho da partida, o Campo de Ourique teve a iniciativa do jogo, mas o Benfica com boa visão dos acontecimentos, não se deixou surpreender, terminando o desafio a triunfar pela diferença de dois tentos.

E' certo ter o árbitro influenciado, de algum modo, o desfecho, assinalando, por exemplo, dois «penaltics» contra o Campo de Ourique sem causa técnica real. Esse fenómeno, porém, não tira ao êxito dos benfiquistas o mérito que, na realidade, teve, porquanto, devido á notória mobilidade de Urgeiro, e atenção de José Ferreira e á excelente intervenção de José Lisboa, constituiu o melhor conjunto.

O Campo de Ourique voltou a ter em Bernardino — desta feita bem acompanhado por Vaz Guedes — a sua figura principal. Muitos, não obstante mal batido no lance do primeiro golo, não actuou mal. O binário, quer constituído por Nazário e Rebelo, quer por Barreto e Rebelo, foi, como é seu habitual, pouco eficaz. Contudo — acrescente-se — para maior objectividade faltou-lhes, algumas vezes, o correspondente apoio do sector da retaguarda. — J. G.

PUGILISMO

Floyd Patterson recebeu uma oferta de 11.200 contos do actor George Raft

MIAMI, 19 — O actor cinematográfico George Raft ofereceu ao campeão mundial de boxe, Floyd Patterson, 400.000 dólares (cerca de 11.200 contos) para defender o seu título contra um dos 3 principais pretendentes, em Havana, em 21 ou 26 de Fevereiro.

Raft, que é proprietário de um casino de jogo em Havana, tornou a sua oferta conhecida durante uma conferência com a Imprensa que realizou juntamente com o seu sócio, Chile Mendoza, um construtor civil cubano.

O «manager» do campeão mundial, Cus Damato, declarou mais tarde em Nova York que estudaria a oferta — a maior que tem tido. — (R.).

XADREZ

Distribuição de prémios no Ateneu Comercial

O Grupo de Xadrez do Ateneu Comercial de Lisboa promove amanhã, ás 21 h., na sua sede, uma sessão para distribuição de prémios dos campeonatos disputados nas duas ultimas épocas e emblemas de antiguidade aos seus componentes, bem como os troféus da Federação e Associação Regional.

Após esta cerimónia, efectuar-se-á um torneio de partidas rápidas (5 minutos), tão do agrado dos xadrezistas e dos espectadores, entre equipas de 8 jogadores dos diversos clubes de Lisboa, para a disputa da Taça «Bodas de Prata».

CABECINHA NO OMBRO
Canção do momento
Em discos fabricados especialmente para:
Discoteca do Carmo, L.da
Rua do Carmo — LISBOA

HOJE, Á NOITE

BASQUETEBOL — No Pavilhão dos Desportos, ás 20 horas, prossegue o campeonato da 1.ª Divisão com os jogos correspondentes á 10.ª jornada: Campo de Ourique-Queluz, Atlético-Belenenses, Benfica-Sporting e Nacional-Tabacos.

Para o campeonato corporativo no campo de Santos, das 18 e 30 á 22 horas: Ultramarino-Refinaria Parry Son-Regojo, Espírito Santo-Campo de Ourique e Philips-Encarnação.

FUTEBOL — Na sede da A. F. L., ás 22 horas, sorteio da 2.ª fase do campeonato regional de juniores.

GINASTICA — O Lisboa Ginásio inicia a série de palestras de propaganda da modalidade, falando ás 21 e 30 o professor de educação física sr. Paulo Brito.

A's 21 horas, encerramento da 1.ª Semana do Atlético de Alvalade.

TENIS DE MESA — A's 21 e 30 nas mesas do Paço de Arcos, Académica da Amadora, Ateneu, Belenenses, Sporting, Arroios, Benfica e Técnico, continua o campeonato regional da 1.ª Divisão, em categorias inferiores.

VOLEIBOL — No ginásio do Técnico, ás 21 e 15, disputa-se a 3.ª jornada do Torneio de Encerramento com os encontros: Benfica (A)-Técnico e Lisboa Ginásio-Sporting (A).

Discoteca

UNIVERSAL, LDA

RUA DO CARMO, 51-C

TELEFONES: 24963 - 34726 LISBOA - 2

NATAL 1958

O MAIS COMPLETO SORTIDO DE DISCOS

EM

16 - 33 1/3 — 45 E 78 ROTAÇÕES

UTILIZE O CHEQUE-DISCO
SIMPLIFIQUE AS SUAS COMPRAS

VEJA O NOSSO SORTIDO DE:

- GIRA-DISCOS (TODAS AS MARCAS SIMPLES E AUTOMÁTICOS)
- TELEVISORES
- RÁDIOS
- RÁDIOS TRANSISTORES
- GRAVADORAS
- FRIGORÍFICOS
- MÁQUINAS LAVAR ROUPA
- ALTIFALANTES
- ASPIRADORES
- SECADORES
- ENCERADORAS
- BATEDEIRAS
- FERROS ELÉCTRICOS
- IRRADIADORES
- VENTOINHAS
- TORRADEIRAS
- FOGÕES
- FONO-RÁDIO (COM SOM ESTEREOFÓNICO)

SENSACIONAL CAMPANHA GIRA-DISCOS

«LORENZ»

CHASSIS — 469$50

VISITE AS NOSSAS SECÇÕES

GALERIA — LOJA — CAVE

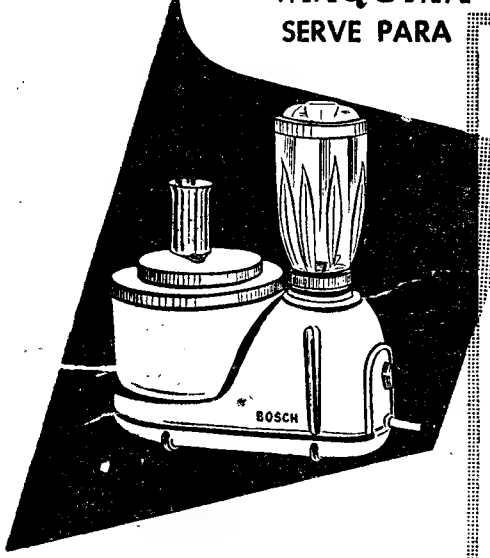
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

BOSCH

MÁQUINA DE COSINHA

SERVE PARA



- MEXER
- CORTAR
- PASSAR
- BATER
- RALAR
- MISTURAR
- AMASSAR
- PICAR
- MOER
- CENTRIFUGAR

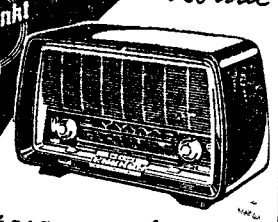
TUDO ISTO EXECUTA A MÁQUINA BOSCH

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

RUA DA EMENDA, 66 r/c. · LISBOA · TEL. 367211 / 22396

Refrigeração POLAR LIMITADA

Blaupunkt Roma



SÉRIE SINFÓNICA DE SOM ESTEREOFÓNICO SUPER-ALTA-FIDELIDADE

ONDAS MÉDIAS, CURTAS (COM DESDOBRAMENTO MICROMÉTRICO), LONGAS E FREQUÊNCIA MODULADA
COMUTAÇÃO DE ONDAS E REGISTO ESTEREOFÓNICO POR TECLAS
BÚSSOLA MÁGICA E ANTENA BIPOLAR
REGISTO DE RESSONÂNCIA
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT
ELIMINAÇÃO DE INTERFERÊNCIAS
LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR E GRAVADOR DE SOM

Preço Esc. 2.650$00

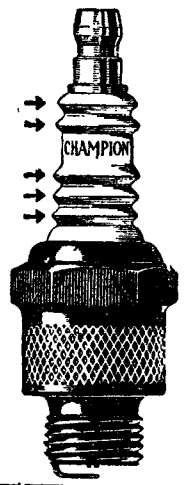
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

ESTES 5 RESSALTOS PODEM OFERECER-LHE MAIOR POTÊNCIA



O *isolador de 5 ressaltos, exclusivo da Champion*, oferece-lhe uma protecção 20% maior contra curto-circuitos do que um isolador liso... ajuda a assegurar uma faísca perfeita, a qual permite obter do motor toda a potência e rendimento para que foi criado.

CHAMPION

Para um rendimento perfeito de qualquer carro, substitua as velas sujas, gastas e queimadas por velas novas, Champion de 5 ressaltos.

Representantes

C. SANTOS LDA.

Lisboa — Av. da Liberdade, 29-41
Porto — R. de Sta. Catarina, 160-168
Coimbra — Av. Fernão de Magalhães, 70-78

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O ESQUELETO

Condensação do conto de **TAGORE**

NO quarto vizinho do nosso dormitório de crianças, pendia um esqueleto. A' noite, os seus ossos rangiam abanados pela brisa. Era no tempo em que um estudante de Medicina de Campbell nos ensinava osteologia, porque os nossos tutores queriam inculcar-nos a ciência universal.

Passaram-se muitos anos depois disso, no decurso dos quais o esqueleto desapareceu do quarto como a osteologia da nossa memória, sem deixar qualquer vestígio.

Recentemente, a nossa casa regorgitava de convidados e eu tive de passar a noite no quarto onde outrora estivera o esqueleto.

Enquanto eu tentava reconstituir o corpo de que ele estivera revestido, pareceu-me, de repente, que alguém rondava o meu leito e caminhava ás apalpadelas ao longo das paredes.

—Quem está aí?

Os passos pareceram parar junto do meu leito e uma voz respondeu.

—Sou eu, vim examinar o meu esqueleto.

Pareceu-me absurdo mostrar medo diante de uma simples criação da minha imaginação. Contentei-me com apertar um pouco mais entre as minhas mãos febris o travesseiro e gritei, aparentando calma:

—Curiosa tarefa, a esta hora da noite! Em que é que lhe pode interessar esse esqueleto?

A resposta pareceu vir do mosquiteiro:

—Que pergunta! Os ossos desse esqueleto envolveram o meu coração e viram florir o encanto dos meus vinte e seis anos! Como posso resistir ao desejo de o tornar a ver?

Senti que alguém vinha sentar-se junto dos cortinados do meu leito. Tive que me resignar e, apelando para toda a minha cordialidade, disse:

—Terei muito gosto. Procuremos juntos algum assunto alegre para a nossa conversa.

—Não conheço assunto mais agradável que a minha própria história. Quer que lha conte?

O relógio da torre dava duas horas.

—No tempo em que eu era jovem e habitava o país dos vivos, um ente inspirava-me mais pavor que a própria morte: era meu marido. Meu marido morreu dois meses após o nosso casamento, e os meus pais e amigos choraram dramàticamente a sua morte. Foi então que o meu sogro, depois de ter examinado minuciosamente o meu rosto, disse a minha sogra: «Não vês que ela tem sinais de mau agouro?». Pois bem, está a ouvir-me? Espero que a minha história o interesse!

—Muito — repliquei. — O começo tem muita fantasia.

—Então continuo. Voltei cheia de alegria para a casa paterna. Embora ninguém me desse a entender, eu tinha a consciência de possuir uma beleza rara e radiosa.

«Eu não tinha companheiras — prosseguiu a voz. — O meu unico irmão tinha decidido não se casar.

«Todas as raparigas pareciam coisas insignificantes ao pé de mim. E, não sei porquê, o meu coração estava sempre triste. Quando Shekhar, o amigo de meu irmão, saiu da Escola Médica, tornou-se o médico da nossa família. Eu tinha-o visto várias vezes escondido atrás do reposteiro. Meu irmão era um homem singular que não abria os olhos para o mundo exterior. Na corte de adoradores que fantasiava durante os meus passeios nocturnos, cada adolescente que se prosternava aos meus pés tinha o rosto de Shekhar. — Está a ouvir-me? Que lhe parece a minha história?

Respondi, suspirando:

—Gostaria de ser Shekhar!

—Espere um pouco; oiça primeiro o fim da narrativa. Um dia em que chovia, eu tive febre e o doutor veio ver-me. Foi a nossa primeira entrevista.

«Timidamente e em voz baixa, o doutor perguntou ao meu irmão: — Posso apalpar-lhe os pulsos?

«Os dedos do doutor tremiam ao contacto do meu braço. Se ele media a intensidade da minha febre, eu sentia as pulsações do seu coração».

—Está a compreender-me?

—Muito bem — disse eu. — As pulsações do coração traduzem os nossos pensamentos.

Quando o doutor adquiriu uma pequena clientela, abriu consultório no rés-do-chão da nossa casa. Nessa época, entretinha-me, ás vezes, a interrogá-lo sobre os efeitos dos medicamentos e dos venenos, e das doses de tal ou tal droga, susceptíveis de provocar a morte a uma pessoa. Ao fim de algum tempo notei, no doutor, uma estranha inquietação. Parecia que tinha vergonha de alguma coisa que queria dissimular. Veio uma vez, vestido com certa elegancia, pedir emprestada, para a noite, a carruagem de meu irmão. Ardendo de viva curiosidade, resolvi interrogar este ultimo. Depois de ter falado numa coisa e noutra, perguntei-lhe, finalmente: «Então, para onde vai o doutor na tua carruagem?». Meu irmão respondeu imediatamente:

«—Vai ter com a morte.

«—Dize-me, peço-te — insisti eu — para onde vai ele, afinal?

«—Vai casar-se—respondeu meu irmão explicitamente.

«—Mas, é verdade? — perguntei, com um riso sonoro e prolongado.

«Soube, depois, que a noiva era uma herdeira rica que devia trazer ao doutor uma fortuna considerável. Mas porque me teria ocultado os seus projectos?

«Quando o médico voltou do seu trabalho e estava prestes a partir, disse-lhe, rindo ás gargalhadas:

—Então, doutor, vai casar-se esta noite?

«A minha alegria não só o perturbou como o irritou grandemente.

«Não deixei, nem um instante, de falar alegremente da noiva, dos acontecimentos que se iam desenrolar, da minha atitude perante a recém-chegada.

«—E o doutor — perguntei-lhe — continuará a apalpar os pulsos?

«O casamento devia celebrar-se noite alta. Antes de partir, o doutor e o meu irmão tomaram uma taça de vinho, no terraço, segundo o costume. A Lua tinha acabado de nascer.

«Eu prossegui, sorrindo:

«—Não se esqueça do seu casamento. São horas de partir.

«Aqui tenho de relatar um pormenor. Eu tinha corrido, entretanto, á dispensa, a buscar um certo pó para deitar, a ocultas, na taça do doutor.

«O doutor esvaziou o copo de um só trago. Depois, com a voz cheia de emoção, acompanhada de um olhar que me trespassou a alma, disse:

«—Vou partir.

«Entrei no meu quarto e vesti a minha tunica nupcial, toda tecida de prata e ouro. Tirei do cofre as minhas jóias e os meus adornos e enfeitei-me. Pus na fronte o sinal vermelho que designa o estado de esposa. E sob as árvores do jardim preparei a minha cama.

«Um som da orquestra chegava cada vez mais sumido aos meus ouvidos; a Lua empalidecia insensivelmente; o Mundo, com imagem do lar familiar que trazemos na nossa vida, esfumava-se nos meus sentidos como uma ilusão. Então fecheio os olhos e sorri.

«Ai, o quarto das minhas nupcias! Ai, a minha tunica nupcial tecida de prata e ouro! Quando acordei ao chocalhar dos ossos, que parecia sair de mim mesmo, encontrei-me na presença de três crianças que aprendiam osteologia no meu esqueleto. Neste peito onde tinham palpitado as minhas alegrias e as minhas mágoas, onde as pétalas da minha juventude se tinham aberto uma a uma, o professor indicava com o dedo cada um dos meus ossos. E do ultimo sorriso que eu tinha estudado com tanta solicitude, encontrou algum vestígio?».

—Diga: Que tal achou a minha história?

—Achei-a muito agradável — respondi.

Neste momento o primeiro corvo começou a crocitar.

—Está aí? — perguntei.

Ninguém me respondeu. A luz da manhã entrara no meu quarto.

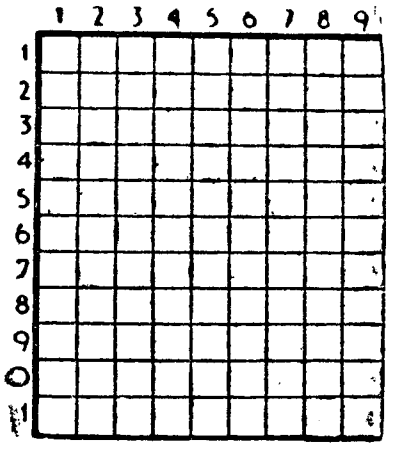
Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3529

HORIZONTAIS: 1 — Uma das grandes divisões da Oceania. 2 — Coragem. 3 — Preposição. Cantiga. 4 — Campeão. Ente. Nota musical. 5 — Minerva quando considerada deusa da guerra. 6 — Dia da semana (pl.). 7 — Poeira. Data. Antes de Cristo. 8 — Ninfa que amou Narciso. Possuir. 9 — Amofina. Substancias que se empregam na colagem do vinho. 10 — Neste momento. 11 — Apenas. Ergue. Pedra de lagar.

VERTICAIS: 1 — Sumos pontífices. Nome dum fruto (pl.). 2 — Pertences. Rizoma. 3 — Lareira. Deus dos pastores. Olé! 4 — Prefixo de negação. Tem conhecimento. Procedi. 5 — Igualara. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 6 — Preposição. Porto interior. Grande. 7 — Nome de um astro. Abreviatura de Sudoeste. Sirga. 8 — Artigo definido. Deixam de pertencer a. 9 — Estimais. Vila e concelho do distrito de Portalegre.



Solução do problema n.º 3528

HORIZONTAIS: 1 — Limoges. 2 — Riras. 3 — Ar. Mas. Pá. 4 — Rei. LIV. 5 — Trova. 6 — Amo. Arca. 7 — Rã. Mim. Aí. 8 — Serpa. 9 — Peneira. 10 — Feri. Rude. 11 — Er. Amo. Im.

VERTICAIS: 1 — Marmara. Fé. 2 — Ré. Na. Per. 3 — Ir. Itu. Ser. 4 — Mim. Roménia. 5 — Orago. Ire. 6 — Gás. Vampiro. 7 — És. Lar. Aru. 8 — Pi. Cá. Adi. 9 — Lavrais. Em.

VIDA ARTÍSTICA

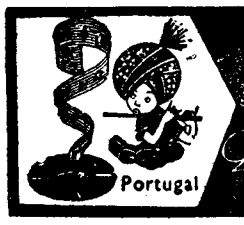
Exposição Maria Adelaide Lima Cruz

A série de desenhos a pastel, intitulada «Uma página de Bailados Russos», da distinta artista Maria Adelaide Lima Cruz, que tem estado exposta na Rua de D. Pedro V, reabriu hoje, com o mesmo interesse do publico, no Casino do Estoril.

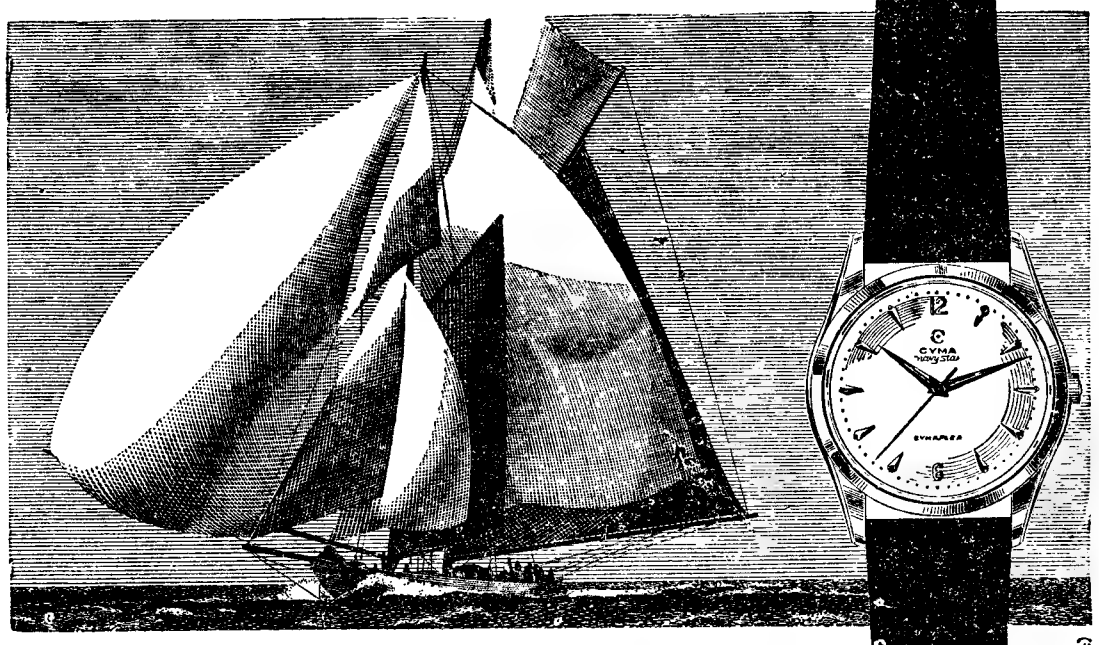
Nikias Skapinakis

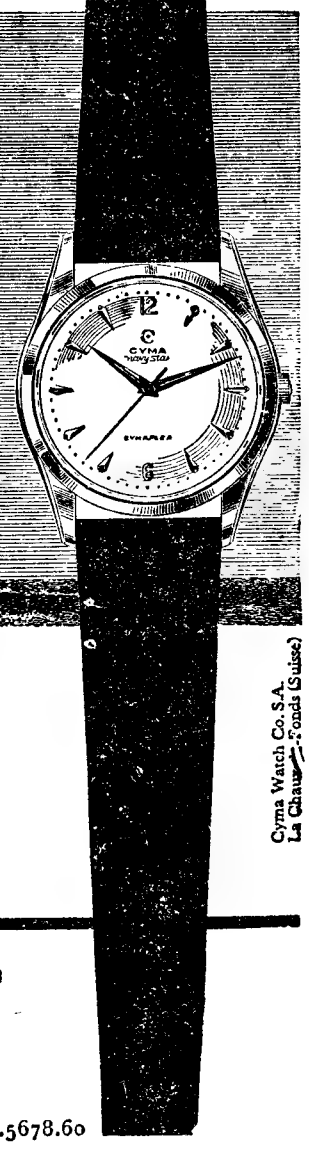
Amanhã, ás 15 horas, inaugura-se na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição do pintor Nikias Skapinakis, que inclui as ilustrações para o novo romance de Aquilino Ribeiro «Quando os lobos uivam».

CAMISAS BRANCAS
As melhores qualidades
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106



A elegância das mais belas construções navais!





"O mais elegante dos relógios impermeáveis" Eis o título que o Cyma Navystar soube merecer em todos os pontos do globo. Os técnicos de Cyma conseguiram, utilizando juntas consideràvelmente mais eficazes e de rara engeniosidade, construir uma caixa extra-plana que dá ao Navystar aquela linha típica que impressiona à primeira vista - Não deixe de exigir lhe mostrem este extraordinário sucesso: é o relógio dos seus sonhos.

Cyma Watch Co. S.A. La Chaux-de-Fonds (Suisse)

O mais elegante dos relógios impermeáveis é tambem dotado do anti-choque Cymaflex, de renome mundial.

Sòmente os relógios Cyma são providos de anti-choque Cymaflex... — mas cada relógio *Cyma* o possue! Ref. 2.5678.60

CYMA NAVYSTAR

FESTAS DO NATAL

No refeitório do pessoal das Companhias Reunidas

Amanhã, ás 12 horas, efectua-se, no refeitório do pessoal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, a habitual festa de Natal, a que assistem os administradores e directores.

Serão distribuidos vestuário, bolos e brinquedos a 500 crianças, filhas do pessoal, que frequentaram a colónia de férias das Companhias, na Venda do Pinheiro.

Companhia de Seguros Tranquilidade

A direcção do Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Tranquilidade organizou uma festa de Natal dedicada aos filhos dos seus associados, que se efectuará amanhã, ás 15 horas, nos salões da sede do grupo — Rua João Oliveira Miguens, n.º 80-2.º (a Alcantara). Agradecemos a quantia de 50 escudos que o referido grupo nos enviou, para ser distribuida pelas crianças pobres protegidas pelo nosso jornal.

Casa do Pessoal do Porto de Lisboa

A direcção da Casa do Pessoal do Porto de Lisboa distribui, no domingo, das 9 ás 12 horas, no refeitório do Entreposto de Santos, vestuário, calçado e brinquedos a 630 crianças filhas dos seus associados mais necessitados.

Também na noite de Natal é distribuida uma consoada a todos os empregados da A. G. P. L. que por motivo de serviço não possam, nessa noite, estar junto de suas famílias.

Sindicato Nacional das Indústrias Químicas

No próximo domingo, ás 10 horas, no Sindicato Nacional do Pessoal das Industrias Químicas do Distrito de Lisboa, haverá uma festa de Natal, na qual se distribuirá roupas e brinquedos a 150 crianças.

G. D. da Casa António Pessoa, Ld.ª

No domingo, pelas 15 e 30 e de colaboração com a gerência, o Grupo Desportivo do Pessoal da Casa António Pessoa, Lda., oferece uma festa de Natal a cerca de 70 crianças filhas de empregados e operários desta fábrica.

Almoço de caradagem

Amanhã, no Centro Escolar n.º 16 da M. P., que funciona na Escola Pedro de Santarém, haverá um almoço de camaradagem, no qual participarão, além dos dirigentes do centro, instrutores, graduados e os filiados que mais se têm distinguido nas actividades escolares e da M. P. Serão distribuídas roupas e livros aos filiados mais necessitados.

Está á venda o numero desta semana

Grupo Desportivo do Pessoal de eng. J. Nunes Correia

No próximo domingo, na Academia de S. Amaro, o Grupo Desportivo do Pessoal do eng. J. Nunes Correia promove uma festa dedicada aos filhos do pessoal daquela empresa.

Na Casa de Ovar

A Casa do Concelho de Ovar oferece, no dia 21, aos Vareiros pobres residentes na capital, uma consoada de géneros alimentícios. Também no dia de Natal serão distribuidos a todas as crianças que compareçam na sede daquela agremiação regionalista, brinquedos e guloseimas.

Na noite de S. Silvestre haverá na Casa de Ovar a tradicional ceia de fim de ano.

Venda de bolos na Estação do Rossio

Nos próximos dias 22, 23 e 24, efectua-se no átrio da Estação do Rossio, cedido pela C. P. uma Venda de Bolos de Natal, cujo lucro reverterá a favor dos pequenos paralíticos da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores.

Grémio dos Industriais de Panificação

Organizada pelo respectivo Grupo Desportivo, realiza-se no próximo dia 23, ás 15 e 30, na sede do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa — Travessa André Valente, 7 — a tradicional festa de Natal.

Sociedade João Rodrigues Cordeiro

Na tarde do dia de Natal, a secção de Beneficência da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro — Rua da Fé, 46-A — leva a efeito uma «matinée» infantil dedicada a todas as crianças pobres da freguesia de S. José.

Dizem os leitores...

A propósito da reforma fiscal

Têm suscitado preocupações, incertezas e algumas esperanças as referências vindas a publico sobre a execução da reforma fiscal anunciada na Lei de Meios para 1959. Em matéria tão complexa e que afecta tão extensos e variados interesses, quer na administração do Estado, quer nas actividades e pessoas particulares, não é de surpreender que se manifestem os mais diversos e por vezes contrastantes pontos de vista. Haverá vantagem incontestável em que todos sejam ponderados, em que se faça a sua conciliação na medida do possível e em que as aspirações legítimas sejam compreendidas sob o signo mais amplo do interesse nacional.

Entre os reparos e alvitres que têm chegado ao nosso conhecimento afigura-se digno de especial atenção, pelo evidente direito que lhe assiste, o que nos foi comunicado em carta do sr. eng.º Ignácio Pimentel, relativamente á Contribuição Predial e Urbana. Trata-se de um defeito no regime actual de cobrança dessa contribuição, que talvez houvesse vantagem em corrigir na reforma prevista, sem prejuizo para os cofres publicos e com benefício evidente para os contribuintes, cujos direitos se pretende justamente salvaguardar.

O defeito consiste, segundo o signatário da carta referida, no facto de ser paga adiantadamente a Contribuição Predial e de originarem contribuições adicionais, com os consequentes avisos esporádicos aos contribuintes as alterações verificadas no decurso do ano. Por outro lado, o Imposto Complementar é agravado também em virtude dessas contribuições adicionais e, portanto, novos avisos esporádicos aos contribuintes. Os avisos adicionais destas duas contribuições são feitos, por vezes, alguns anos depois de se darem os factos que os originaram, quando o contribuinte já não tem maneira de verificar a sua exactidão.

O contribuinte sabe que em determinados meses tem de pagar, tanto a contribuição predial como o imposto complementar e, se não receber avisos, comparecerá nas respectivas tesourarias para efectuar o pagamento. Mas já o mesmo não acontece com as contribuições adicionais que ele ignora e que, por isso, só podem ser conhecidas pelos avisos que, com frequência se extraviam, vindo os contribuintes a saber que deviam pagar quando são executados pelos respectivos tribunais, com as arrelias, despesas e incómodos resultantes e quando eles, afinal, culpa alguma têm do erro do sistema.

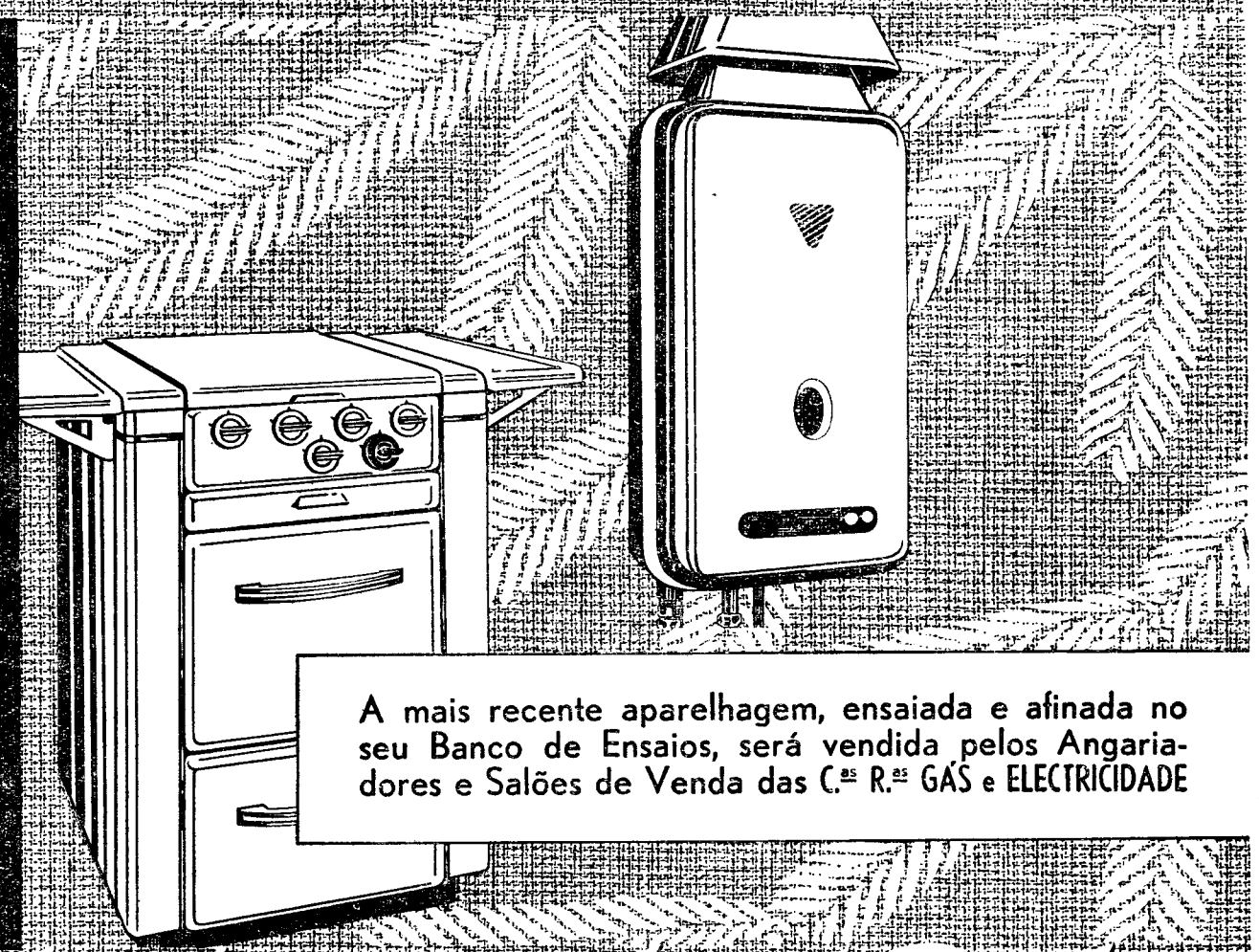
Essas contribuições adicionais desapareceriam se o pagamento da contribuição predial se efectuasse, não adiantadamente, mas sim no ano seguinte áquele a que ela diz respeito. Alega-se, certamente, que o Estado ficaria um ano sem receber o produto da contribuição predial, mas essa deficiência remediava-se, no ano em que não pagassem a contribuição predial, os contribuintes depositassem uma caução sensivelmente da mesma importancia, conforme fosse regulamentado.

Tal como continua a praticar-se, conclui o sr. eng.º I. Pimentel, é que não parece legítimo, visto causar contratempos aos contribuintes, agravar os serviços das secções de Finanças, das tesourarias e até dos próprios tribunais de execuções Fiscais, sem proveito para ninguém.

Nos termos objectivos em que é posto o problema, tudo sugere que é merecedor de atenção o alvitre apresentado com vantagem para a administração publica e para os particulares interessados.

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

O Natal em breve voltará a trazer-lhe as prendas...



A mais recente aparelhagem, ensaiada e afinada no seu Banco de Ensaios, será vendida pelos Angariadores e Salões de Venda das C.as R.as GÁS e ELECTRICIDADE

é a ocasião de oferecer os tão desejados aparelhos a Gás.

Estoicismo de Teixeira Gomes

(Continuação da 1.ª página)

de alta lição que raros atingiram e atingem entre nós. Ninguém o superou, nem, mesmo, porventura, ninguém, sob tal aspecto, o igualou no nosso tempo. E' a perfeição realizada no máximo, no supremo esplendor de um renovado aticismo.

No «Exilado de Bougie», Norberto Lopes traça de Teixeira Gomes um retrato de flagrante exactidão. E Urbano Tavares Rodrigues soube, não há muito tempo ainda, evocar a personalidade cativante e nobilissima do autor de «Regressos», de «Sabina Freire» e das «Cartas a Columbano». Gostaria que esses dois trabalhos fossem presentes sempre á nossa atenção, pois um e outro ressuscitam, de maneira impressionante, a presença inolvidável e tutelar do prodigioso criador e defensor da Beleza em todas as emergências da vida. E confessarei mesmo, o esse respeito, que julgo diminui-lo apontando-o apenas em seu superficial aspecto de «hedonista». «Hedonista»? Seja... Hedonismo, o seu, porém, limitado ou antes penetrado, de humanissimo sentido de sofrimento, das misérias e dores alheias, que de alma e coração adivinhava e compreendia. Na primeira carta que dele recebi, datada de 1909, já Teixeira Gomes louvava a infinita coragem de Helen Keller, cega, surda e muda de nascença, que vencera essas calamidades incuráveis pela coragem e pela decisão de esquecê-las, de vencê-las, e que, pela vontade e pelo espirito, as venceu, de facto. Em várias outras passagens dos livros de Teixeira Gomes encontramos igual apologia do completo dominio das melancolias, máguas, das contrariedades infaliveis da existência. E' que ela também possuia aquela coragem de varonil grandeza. Não cultivava elegiacas lamentações. A meu ver, era mais um estoico do que o preconisado hedonista. A sua atitude não foi a de quem pretendesse ser, apenas, um gozador de fáceis prazeres, um saboreador das venturas que se lhe ofereciam nas suas multiplas viagens a terras onde impera ou se eterniza a arte e a poesia de sempre, ou o atraem os encantos efemeros de paisagens não mais olvidadas da memória, e os espectáculos deleitosos do Mundo, que exaustivamente sabia contemplar e apreciar. Mas as desgraças e os males alheios traziam-lhe desesperos profundos e infinita piedade. Isto o relembro porque, embora mais novo vinte anos do que Teixeira Gomes, convivemos num constante ambiente de absoluta e, para mim, desvanecedora intimidade. E não só por isso. Mas ainda pelo que se adivinha, latente, ou se apreende desde logo, em determinados trechos, em referências várias e elucidativas da sua obra, que á primeira vista, tanto era o seu pudor em confessar tristezas e desapontamentos, não se lobrigavam de momento. Certo, em conjunto, esta constitui incentivo eficacissimo a que não desprezemos, minimizemos, ou não celebremos e não resguardemos as dádivas das horas felizes, os bens que se nos deparam na marcha de cada dia, incerta e inquieta, mas na qual devemos procurar sempre as visões, as ofertas do destino á nossa avidez de realidades ou sonhos reconfortantes e exaltantes. Significará, esse estimulo, unicamente hedonismo? Perdoem-me os criticos: — para mim, significa estoicismo e até heroismo, o que, aliás, Norberto Lopes verificou quando visitava Teixeira Gomes no abandono de Bougie. Heroismo ou estoicismo que tanta falta revelam os artistas e escritores de hoje, e que me atrevo — desculpem-me a ousadia — a aconselhar á consciência e ao querer de quantos não conseguem evadir-se dos terriveis presságios e ameaças desta época sombria. De quantos se recusam a crer que eles alguma vez acabem, e surja uma oportunidade de melhor futuro, e a supor que não nos poderemos salvar e redimir da pesada herança de duas guerras tenebrosas e, também, das opressões, das escravidões que de ambos resultavam. Teixeira Gomes, estoico, viveu «verdadeiramente». Porque, viver verdadeiramente, cumpre-nos entendê-lo — é superar de continuo as fraquezas e condições da nossa própria vida. — J. de B.

Vida musical

Recital de piano em S. Carlos

Não queriamos deixar sem uma referência a nova passagem por Lisboa do pianista Alexander Sollier; e como não nos foi possível assistir ao concerto que deu para a J. M. P., fomos ouvir o nosso já conhecido concertista e professor no programa que se efectuou em S. Carlos, com fins de beneficência. Nada desta vez marcava o arrojo do concorrente no Concurso Internacional de piano Viana da Mota, que escolheu para uma das provas eliminatórias a sonata op. 106 de Beethoven. Mesmo assim, ainda não está prestes a perder o seu poder de comunicabilidade, a violência de paixão contida na cem mil vezes tocada «Sonata quase uma fantasia», em dó sustenido menor, de Beethoven; nem se esgota fàcilmente o rigor da arte de Debussy nos três numeros «Pour le piano». Mas, Alexander Sellier não se propôs, ao que nos parece, interpretações transcendentes; limitou-se a ser muito sensível, muito equilibrado, muito cuidadoso — o que já não é pouco. E o que mais nos cativou, é que apesar do seu temperamento inclinado, sem duvida, ao devaneio romantico, Sellier quis e soube dar, a sua mais completa prova, estética e tècnicamente, nas «Variações sobre um tema de Duport», de Mozart.

9.º concerto da Orquestra Sinfónica Nacional em S. Carlos

Uma grande variedade, tem sido um dos timbres mais salientes desta série de concertos sinfónicos que está a aproximar-se do fim, em S. Carlos. No passado sábado, estava-nos reservado o interesse, quase diriamos: a curiosidade, de apreciar a direcção de um chefe de orquestra, Lazlo Simogyi, que durante muitos anos, até 1956, tinha exercido a sua profissão para lá da «cortina de ferro». E também nos esperava o gosto de tornar a ouvir Sérgio Varella Cid, depois da sua larga digressão pela U. R. S. S. O programa, por um lado, foi de uma acentuada homogeneidade, hungaro o maestro, e preenchido com obras de Zoltan Hodaly, hungaro igualmente de Rachmaninoff, russo desenraizado, e de Dvorak, checo. Por outro lado, nada de mais antagónico do que a musica singelamente espirituosa, alacre e esfusiante, da suite extraida do «Hary Janos» (Kodaly), e o pletòricamente estapafurdio Concerto n.º 3 para piano e orquestra (Rachmaninoff), em que sérgio Varela Cid quase malbaratou um talento e um trabalho, que se revelaram, contudo, em plena ascensão. Não nos resolvemos a curvar-nos perante o ascendente que Rachmaninoff exerce sobre os leões e aspirantes a leões do teclado. A entrada do 1.º andamento deste Concerto é enganadora, sóbria, puramente musical, e a ciência é entrecortada com bastante graça por uma intervenção do sopro; o 1.º tema do 2.º andamento também é feliz, sem transcendência; mas isto não basta para compensar no conjunto a manta de retalhos que se espraia interminàvelmente, com uma expressão cada vez mais grandiloquente. Como execução, requer um fôlego a que Sérgio Varela Cid correspondeu não só com a necessária resistência, mas com muitos pormenores de técnica bem burilada. Entrecortou também o enfastiamento do Concerto de Rachmaninoff o prazer de uma verdadeira colaboração da orquestra, obtida pela forte batuta de Lazlo Samogyi, que nessa altura já tinha dado definitivas provas da sua competência na adorável suite de Kodaly. Observou-nos uma boa ouvinte, ao nosso lado, que «isto é quase musica de café-concerto». Concordámos, sim, mas sublinhando que falta o «quase». A orquestra, muito numerosa, é aproveitada em pormenor com verdadeiros achados, de que o piano, no Preludio e no «Canto», dá dos mais deliciosos exemplos (e oportunidades das mais felizes a Regina Cascais). A «Luta com Napoleão» anuncia um Stravinsky mais fresco, menos especulativo; o «Intermezzo» é mais fraco, mas o ultimo numero retoma o nivel dos numeros anteriores, e termina num arrebatamento de cor.

Lazlo Samogyi deve ser um magnífico director de ópera — chegamos depressa a essa impressão, antes de ler a nota do programa — e a confirmação foi-nos dada pela interpretação dada á «Sinfonia do Novo Mundo», sem nos fazer esquecer outras interpretações.

Orquestra Filarmóniaca de Lisboa

Onde começam, onde acabam os deveres dos musicos e os direitos da musica? Esta pergunta surgiu imperiosamente na nossa mente durante o ultimo concerto da Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz. As fraquíssimas execuções de que assume a responsabilidade o director do Conservatório provocam-nos um mal-estar que não nos perdoamos de ter mais uma vez sofrido. Só nos referiremos em breve pormenor á apresentação, em si rara e muito curiosa, de um Concerto para contrabaixo e orquestra — de Dittersdorf — mas que a juvenilidade do solista João von Aursperg não conseguiu impor; e ao Concerto para oboé, de Mozart, que a perícia de executante de José dos Santos Pinto defendeu sob o aspecto puramente técnico, mas em execução de conjunto mal soletrado, com a colaboração da pequena orquestra acompanhante, sem estilo e sem afinação.

FRANCINE BENOIT

ENTRONCAMENTO

A partir do dia 15 de Dezembro do corrente ano a estação de Entroncamento fica habilitada a vender bilhetes para determinadas estações de Espanha, França, Itália, Suíça, Austria, Luxemburgo, Bélgica, Holanda e Alemanha-Ocidental.

Concerto em S. Carlos

Realiza-se amanhã o ultimo concerto da série sinfónica promovida pela Emissora Nacional, em colaboração com o Teatro de S. Carlos, em que tomam parte a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, colaborando ainda o Coro do Teatro de S. Carlos, sob a direcção dos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

No programa estão incluidas a primeira audição da «Nona Sinfonia», de Vaughan Williams, homenagem á memória do grande compositor, recentemente falecido, e ainda «A mulher sem sombra», de R. Strauss, também em primeira audição.

Concerto pela Banda da G. N. R.

A banda de musica da G. N. R. dá no domingo, sob a regência do maestro capitão Alves Ribeiro, mais um concerto publico no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII

Restaurante Cortador
OH! LACERDA
Avenida de Berna, 36-A
PRATOS DO DIA
Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa
Terça-feira — Cosido á Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chambão á moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos
Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

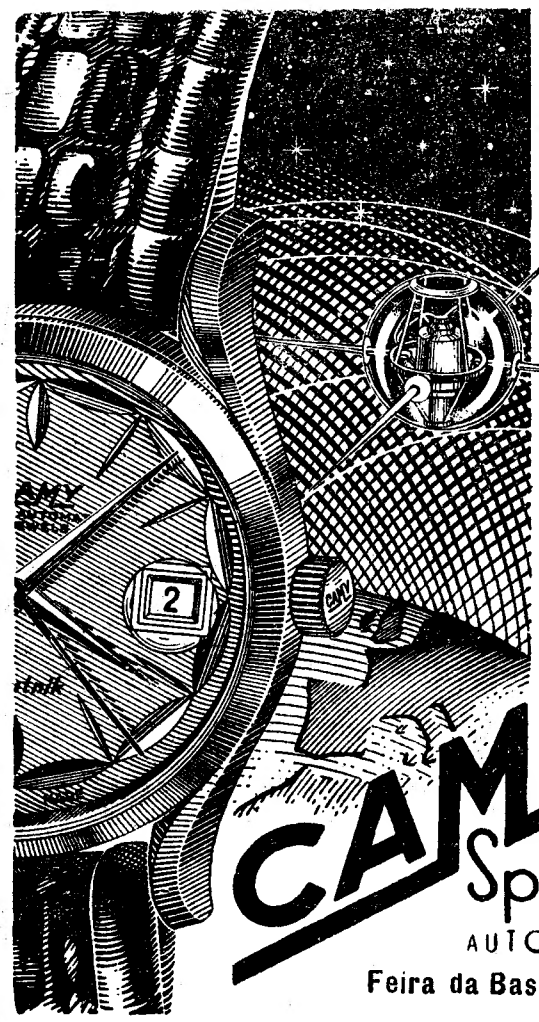
oferece-se com orgulho... agradece-se com prazer

Começa a escrever apenas toca no papel!

A Satellite é apresentada no seu belo estojo de oferta com tampa transparente. Ao tocar no papel, a nova Satellite começa a escrever imediatamente. A carga gigante, à prova de derrames, transparente e calibrada, permite-lhe ver quanto mais ainda poderá escrever e *dura tanto tempo que esquecerá a palavra «recarga»!*

Satellite, Scripto: Marcas de fábrica de Scripto, Inc.

Representante em Portugal: ARTUR WESTHEIMER • R. 1.º de Dezembro, 45-4.º • LISBOA



Não é um relógio de Série

Possui todos os aperfeiçoamentos que é possível apresentar num objecto tão requintado

Evoca um dos feitos mais importantes do nosso tempo

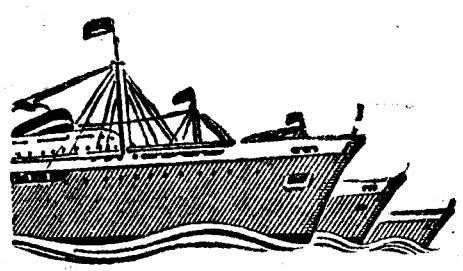
«CAMY» Sputnick
4/X/957

Impermeável
25 rubis
Automático
Calendário
Corda inquebrável
Com gravação e símbolo

«CAMY»
Em aço inox: **1.400$00**
Em plaqué: **1.600$00**

CAMY Sputnik
AUTOMATIC

Feira da Basileia—1958



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR
(FANU)
Buenos Aires

LINHA DO NORTE DA EUROPA
1.ª Classe

DESTINOS	PAQUETE	DATA
HAVRE	«LIBERTAD»	14 JANEIRO
e	«URUGUAY»	5 FEVEREIRO
LONDRES	«LIBERTAD»	19 MARÇO
FUNCHAL		
LAS PALMAS	«URUGUAY»	20 DEZEMBRO
RIO-SANTOS	«LIBERTAD»	31 JANEIRO
MONTEVIDEO	«URUGUAY»	21 FEVEREIRO
BUENOS AIRES		

LINHA DO MEDITERRANEO
3.ª classe unica

DESTINOS	PAQUETE	DATA
CADIZ	«Corrientes»	20 DEZEMBRO
NÁPOLES	«SALTA»	15 JANEIRO
GÉNOVA	«Corrientes»	14 FEVEREIRO
FUNCHAL		
RIO-SANTOS	«Corrientes»	3 JANEIRO
MONTEVIDEO	«SALTA»	29 »
BUENOS AIRES	«Corrientes»	28 FEVEREIRO

Para passagens e carga, dirigir-se aos:
Agentes Gerais
Sociedade Comercial, Orey, Antunes & Cia. Limitada
Praça Duque da Terceira, 4
Telet. 22272 **LISBOA** **Telgm. Antunita**
Agentes no Norte
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite Limitada
Rua Nova da Alfandega, 80
Telt. 20775 **PORTO** **Telgm. Horey**

Repita a realidade da interpretação viva

COM UMA INSTALAÇÃO DE ALTA FIDELIDADE (GIRADISCOS, PICK-UP, AMPLIFICADOR E ALTO-FALANTE) PODE V. FINALMENTE OUVIR EM SUA CASA A MÚSICA QUE MAIS APRECIA COM UMA QUALIDADE SONORA ABSOLUTAMENTE IDÊNTICA À EXECUÇÃO ORIGINAL.

A VOZ DUM CANTOR, O SOLO DUM INSTRUMENTO OU O ATAQUE DUMA GRANDE MASSA ORQUESTRAL ESTARÃO EM SUA CASA COM A VERDADE SONORA TOTAL DUMA AUDIÇÃO DIRECTA, QUANDO REPRODUZIDOS ATRAVÉS DUMA CADEIA DE ALTA FIDELIDADE VsT.

CONJUNTOS DESDE 8.200$00 PARA REPRODUÇÃO ESTEREOFÓNICA OU MONAURAL

PEÇA FOLHETO OU UMA DEMONSTRAÇÃO

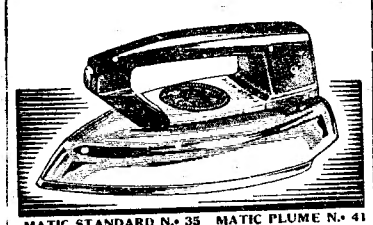
alta fidelidade
VST
a verdade para o seu ouvido

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
R. NOVA DO ALMADA, 87 • LISBOA

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291 2.º-Dt.º — Tel 25487.

Calor
LYON



MATIC STANDARD N.º 35 MATIC PLUME N.º 41

Os ferros que vos permitem passar...

MAIS RAPIDAMENTE
MELHOR E SEM FADIGA

Representante
«IBEREX»
Av. D. Carlos I — 132
LISBOA

REDEX
PROTECÇÃO ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA SERVICE

PARA NÃO FRAQUEJAR NAS SUBIDAS
USE SEMPRE
REDEX
NA GASOLINA
Dirija-se ao seu garagista ou à Agência Geral
ROMA, LDA. — Rua do Salitre, 84, 5.º, D.º — Tel. 46541
LISBOA

AUTOMÓVEIS
novos e usados Auto-Boavista, Lda.
R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124
Consulte os nossos serviços.

Leiam o jornal humorístico
Sempre fixe

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental o vento era moderado de Sudoeste, o ceu estava muito nublado e caíam aguaceiros por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão centrada ao Sul da Irlanda.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 13°; Coimbra, 11°; Lisboa, 14°; Faro, 16°; Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Ceu nublado, vento moderado de Oeste, aguaceiros.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 19 de Dezembro de 1928 uma crónica com o título «Afonso XII visto pelo diplomata brasileiro Macedo Soares», que dizia: «Afonso XIII é por hábito madrugador; barbeia-se a si próprio e todos os dias, ás 10 da manhã recebe o chefe do Governo, ou um dos ministros, para a assinatura régia, tendo já a essa hora lido todos os jornais e despachado, com o seu secretário particular, toda a sua volumosa correspondência pessoal. Filho póstumo, nascido em precárias condições de saúde, a sua resistência física é formidável. Muitas vezes, depois de exaustivas cerimónias palatinas, toma o volante do seu automóvel e vai para o campo jogar o polo ou o «golf» sem nenhuma fadiga.

EFEMÉRIDES

No dia 19 de Dezembro de 1853 foi feito cardeal o que havia de ser o Papa Leão XIII.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica 429-431, Tel 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro 98-A, Tel 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Telefone 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D — Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D, (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Telefone 722384; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar 20, Tel. 44995; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Avenida D. Afonso III 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Veral — Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Délio — Rua Açores, 32, Tel 52388; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica 80, Tel. 660280; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Aguas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio 10, Tel. 637020; S. A. E. Silva Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Macedo — Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel 21211; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.º 2-B (á Avenida S. João de Deus), Tel. 724941

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Canções de Paris; 18 e 45, Carta de Madrid; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Musica ligeira sinfónica; 19 e 30, Fados e guitarradas; 19 e 48, Orquestras típicas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Paisagem musical; 21, Junção de emissores; 21 e 15, «Romanza op. 9», de Schumann; 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, 9.º concerto da série organizada pela E. N. no Teatro Nacional de S. Carlos, em que tomaram parte a Orques. Sinf. Nacional, dirigida por Lazlo Somedzy, e o pianista Sérgio Varela Cid; no intervalo: «Duas Gerações»; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, «Concerto n.º 1, em ré maior, op. 6», para violino e orquestra, de Paganini; 19 e 30, Duas interpretações de Gerard Hengeveld: «Fantasia Cromática e fuga em ré menor» de Bach, e «Bourées I e II»; 19 e 50, Noticiário regional; 20, O 1.º andamento da «Sonata op. 24», para violino e piano, em fá maior, de Beethoven, interpretado sucessivamente por Christian e Artur Crumiaux; 20 e 8, «Concerto Brandeburguês n.º 1», em fá maior, de Bach; 20 e 30, Concerto pelo Coro Harmonia; 20 e 50, «Fantasia em dó menor K 396», de Mozart; 21, Junção de emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, Que quer ouvir?: A Voz da Cidade; 22 e 20, Roteiro musical; 22 e 45, Musica de bailado; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Opereta; 17 e 30, Ritmos de baile; 18, Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 15, Orquestras e canções; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Canconetas; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Variedades; 20 e 45, Orquestras; 21, Suplemento Eva; 21 e 16, Paul Robeson; 21 e 30, Trechos recreativos; 22, Panorama internacional; 22 e 10, Orquestras e canções; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 30, Fados e guitarradas do Solar da Anita; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Baile.

Estação de Miramar—Ás 18 e 15, Orquestra de Ricardo Santos; 18 e 45, Musica regional portuguesa; 19 e 15, Canconetas; 19 e 30, Terras de Viriato; 19 e 45, Curso de língua inglesa; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Imagens por musica; 20 e 30, Programa de «jazz»; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 47, Canconetas; 23, Concerto; 23 e 30, Intermédio musical; 0, Baile.

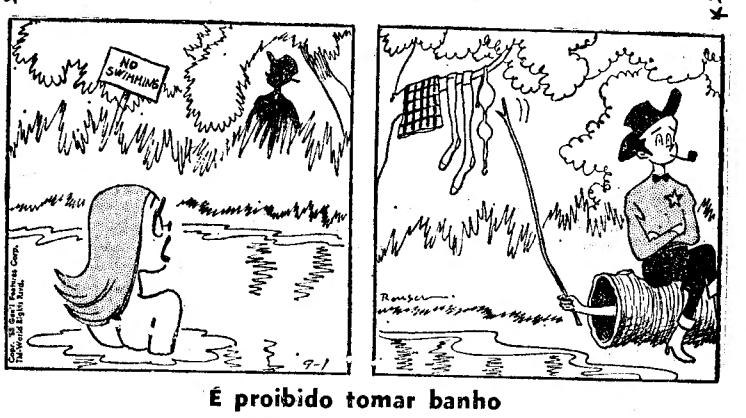
RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Musica ligeira seleccionada; 20, Ritmos modernos; 20 e 15, Revista musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Orquestras ligeiras; 21 e 15, Programa dos sócios; 22 e 25, Composições escolhidas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Valsas; 23 e 15, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 22 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: abertura; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: «Jornal de Actualidades Internacionais»; 21 e 20: «Nós, as mulheres»; 21 e 50: «Recantos de Portugal»; 21 e 55: «Galeria de Arte» (escultura e desenho de António Paiva; óleos e desenhos de Espiga Pinto; 1.º Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa; IX exposição de barros a fogo livre policromados de Fernando Abranches; Correia de Morais expõe em Evora); 22 e 10: «Music-Hall»; 22 e 50: «Hoje andou á roda» (reportagem RTP); 23: «Vem aí o Natal; 23 e 5: «Viagem ao mundo dos poetas» (António Nobre); 23 e 20: actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30: fecho.

ELE & ELA



É proibido tomar banho

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TRINDADE — A's 21.45 — «O diário de Anne Frank».
MONUMENTAL—Ás 21,45—«Gigi».
MARIA VITORIA — A's 21.30 e 22.45 — «Por causa delas...».
VARIEDADES — A's 20.30 e 22.45 — «Com jeito, vai!».
AVENIDA — A's 21.45 — «O gebo e a sombra».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».
COLISEU — Ás 21 e 30 — Grande Companhia de Circo do Natal.

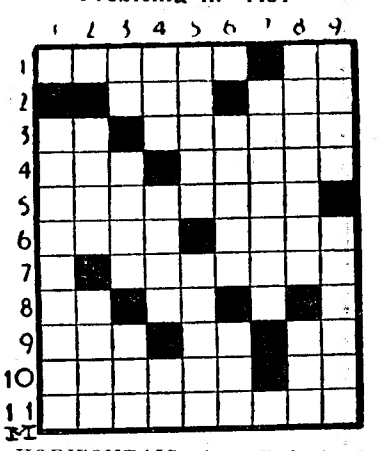
CINEMAS

IVOLI — «O meu tio».
SÃO LUIZ—«Irmão contra irmão».
SÃO JORGE — «Luta de morte».
IMPÉRIO — «Crime passional».
EDEN — «A ponte do rio Kwai».
POLITEAMA — «A gata borralheira».
CONDES — «A família Trapp na América».
ODEON — «O diário de minha mãe».
ROMA — «Totó, Fernandel e a lei».
AVIS — «O melhor dia da minha vida».
MONUMENTAL — «O rapaz é o cão».
ALVALADE — «Irmão contra irmão».
OLIMPIA — «Diligência do medo».
RESTELO—«Noite candente».
IDEAL—«A provinciana».
PROMOTORA—«Duelo no deserto».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1454



HORIZONTAIS: 1 — Própria de guerra. Pertences. 2 — Lavra. Indiviso. 3 — Enlace. Senta-se á mesa. 4 — Interjeição que exprime grande prazer. Agente. 5 — Sobejos. 6 — Bonança. Leste. 7 — Campos de acção. 8 — A mim. Nesse lugar. 9 — Rio que nasce no Tirol e desagua no Pó. O povo português (pop.). Utensílio doméstico. 10 — Outrossim. Gemido. 11 — Untados.

VERTICAIS: 1 — Coleccionador de moedas e medalhas. 2 — Localidade, á beira do Oceano, perto de Fão (Esposende). Devorador. 3 — Nota de musica. Actuava. Estime. 4 — Raiva. Doença caracterizada por sufocações irregulares. Prefixo de duplicação. 5 — Completo. Compositor francês, do século passado, autor de «A Arlesiana». 6 — Julguei. Ave semelhante á avestruz. 7 — Lubrificaste. 8 — Apoio. Sustento. 9 — Ecoar. Permaneceis.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1453

HORIZONTAIS: 1 — Belas. 2 — Oligarcas. 3 — Soberba. 4 — DA. Recear. 5 — Orna. SE. 6 — Aro. Pb. Ti. 7 — Dó. QUERES. 8 — Abluirá. 9 — Id. Lia. 9 — Ês. Toledo. 10 — Nós. Mas.

VERTICAIS: — Bordoada. Eu. 2 — El. Arrobas. 3 — Lis. Nó. 4 — Agora. Quito. 5 — Sabe. Puidos. 6 — RECEBER. 7 — Acre. Ralem. 8 — Abaste. Ida. 9 — Usareis. Aos.

Provérbio: DÁ, SE QUERES RECEBER.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	935$50	935$00	936$00
Cons. 3 % T. 10	972$00	971$50	973$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.011$00	1.013$00
Centenárias 4 % 1940	—	2.230$00	2.235$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série	—	1.290$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.290$00	1.300$00
Externo 2.ª série	—	1.290$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.290$00	1.300$00
Externo 3.ª série	—	1.400$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.400$00	1.405$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	184$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	918$00	—
Gás Elect. 4 %	—	952$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	987$00	987$00	—
Gás Elect. 5 %	1.008$00	—	1.007$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	86$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	102$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100$50	102$00
Metropolitano	—	—	1.012$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	760$00
Espirito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	2.850$00	2.840$00	2.860$00
Portugal	—	2.030$00	2.040$00
Ultramarino	1.622$00	1.620$00	1.625$00
Seguros			
Mundial	530$00	520$00	535$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.681$00	1.687$00
Ag. das Neves	—	730$00	800$00
Agric. Colonial	800$00	800$00	805$00
Açucar de Angola	2.305$00	2.300$00	2.305$00
Boror	—	360$00	380$00
Cabinda	—	—	220$00
Cadá	—	4.005$00	4.010$00
Colonial do Buzi	293$00	292$00	294$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.960$00	2.000$00
Incomati	—	3.400$00	3.500$00
Moçambique	142$00	141$50	142$50
Zambézia	143$00	142$00	144$00
Diamantes T 100	—	750$00	760$00
Lobito T 10	1.498$00	1.496$00	1.500$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	520$00	570$00
Cimentos Leiria	—	495$00	520$00
Crédito Predial	—	42$00	—
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colónias	—	398$50	400$00
Nacional Navegação	1.750$00	1.740$00	1.760$00
Colonial Navegação	—	1.040$00	1.050$00
Port. de Celulose	—	2.050$00	2.060$00
Portuguesa de Pesca	—	1.405$00	1.440$00
Port. de Tabacos	301$00	—	303$00
Tabacos de Portugal	—	730$00	750$00
Sacor	—	3.175$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	285$00	287$00
Aguas Lisboa 1936	285$00	285$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.225$00	1.230$00
Gás e Electricidade	291$50	291$50	292$00
H. Alto Alentejo	131$50	131$00	131$50
H. E. Cávado	1.190$00	1.185$00	1.195$00
H. E. Zêzere	—	1.180$00	—
Nac. de Electricidade	1.290$00	1.285$00	1.290$00
União Eléct. Port.	—	189$50	191$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

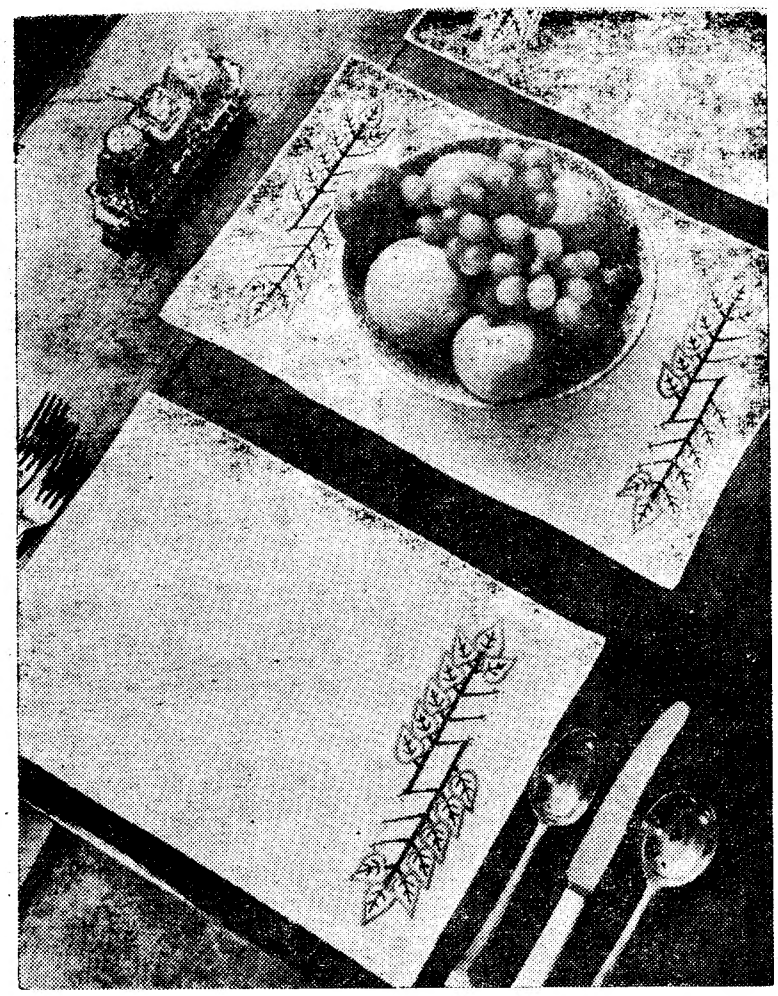
PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$11	$46
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58
Brasil	$19,7	$21,7
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$49	$50,5
França	$05,9	$06,2
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06	$06,3
Noruega	3$85	4$1[illegible]
Suécia	5$40	5$7[illegible]
Suiça	6$65	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$55	32$9[illegible]
Portugal — Barra Fino	32$85	33$3[illegible]

BANCO DA AGRICULTURA
Rua da Assunção, 74
Tel. 366132/3/4/5/6

COFRES
Guarda de todos os valores
CASAS FORTES COM AR CONDICIONADO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

Página da Mulher



«Napperons» de rioplex cor-de-rosa clara bordados a ponto pé-de-flor e ponto baixo com filoselle Ancora azul-escuro, azul-claro e cor-de-rosa médio. O desenho colorido importa em 5$00 que podem ser enviados em selos de correio á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A' cobrança, mais 2$00.

Pergunte para saber

Mané — O salpicão do Douro prepara-se da seguinte maneira:

Cortam-se bocados de carne do lombo do porco, de 200 a 250 grs., cada um. Deitam-se num alguidar e cobrem-se com vinho ao qual se têm juntado alhos, sal, pimenta e louro. Mexe-se tudo com uma colher de pau, cobre-se com um pano e deixam-se nestas misturas durante 8 dias, mexendo-os todos os dias com a colher de pau. Escolhem-se tripas do porco das mais grossas, já lavadas e conservadas também em vinha de alhos. Escorrem-se, amarram-se com um fio forte num dos extremos e voltam-se do avesso. Vão-se retirando os bocados de carne marinada, espremem-se muito bem e metem-se dentro das tripas, espremendo-as para que lhes saia todo o ar. Conforme se vão enchendo, vão-se amarrando e suspendem-se no fumeiro onde se põem a secar dando-lhes uma boa defumadela por dia, durante 3 semanas, com todo o cuidado para que o calor os não atinja. Quando estiverem com uma bonita cor acastanhada, bem secos, sem estarem duros, limpam-se bem com um pano e conservam-se mergulhados em azeite.

Um lindo vestido de noite

Vestido de tule branco semeado de vidrilhos dourados. Uma fita de «lamé» dourado constitui o cinto e cai ao longo da saia depois de ter formado, na frente do vestido, um pequeno lacinho. O corpo do vestido é trabalhado com pregas bordadas a fio dourado num desenho de zigue-zague. Para esta «toilette» de noite, que é completada por uma «echarpe» de tule, foram adoptados os brincos e o colar de pérolas.

FOI ASSIM...

Foi assim que a questão começou. Ele **fez uma afirmação a respeito de um assunto qualquer, sem grande importancia.**

Ela, **que não concordou, em vez de apresentar as suas razões, resolveu apontar a testa com um dedo como a dizer-lhe que** ele **estava maluquinho...**

E assim se deitou fogo ao rastilho de uma zaragata diabólica. Tinha sido tão fácil evitar o mau bocado que ambos passaram! Bastava que o dedo, em vez de ir direito á testa, tivesse ficado uns centímetros abaixo...

Culinária

Grelos picados com chouriço

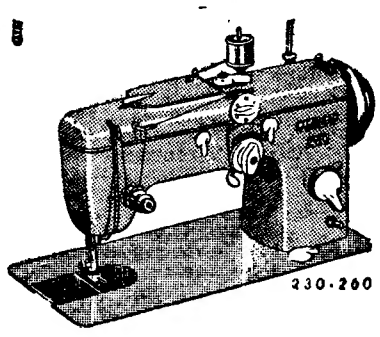
Um quilograma de grelos, duzentos gramas de chouriço, dois dentes de alhos, um decilitro de azeite e uma carcaço de pão com tamanho médio.

Põe-se o chouriço de molho se for muito seco ou muito salgado, unta-se depois com azeite e assa-se no forno durante vinte minutos.

Cozem-se os grelos em água temperada com sal, picam-se e levam-se a refogar num tacho com azeite e os alhos. Corta-se o pão em fatias grossas e frita-se em azeite não o deixando escurecer muito. Colocam-se numa travessa montinhos de grelos alternados com fatias de pão frito sobre as quais se colocam rodelas de chouriço.

Este prato fica muito bom preparado com salsichas em vez de chouriço.

Em ALTER DO CHÃO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por José Nunes Barros.



PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS
o difícil tornado fácil

MAIS DE 1000 MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES

SANTOS & ARAUJO, L.DA
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 28739 — LISBOA

"Ourivesaria Algés"
Grande sortido em OURO, JOIAS, PRATAS e RELÓGIOS; **aos MELHORES PREÇOS.**
AV. dos COMBATENTES, 13-A
Telef. 012523 — ALGÉS